ANO 3 – Nº 29 – OUTUBRO DE 1998 – R$ 6,50

Escola do futuro

Rede abre portas para novo mundo nas salas de aula, modificando o papel dos alunos, dos professores, das escolas e do governo

GRÁTIS:

O primeiro livro da série

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE

Marcos Cabral Resende

1

Todas as ferramentas para criar sua página na Rede

- Básico: os comandos principais, posicionando elementos, listas
- Intermediário: Formulários, editando imagens (tudo sobre o Paint Shop Pro) e JavaScript (parte 1)
- Avançado: Applets Java e mapas clicáveis

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA Guia da internet.br Nº 29
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

CAÇANDO ETS

SEU MICRO EM BUSCA DOS ALIENS

POLÊMICA

SITES DEVEM COBRAR PELO CONTEÚDO?

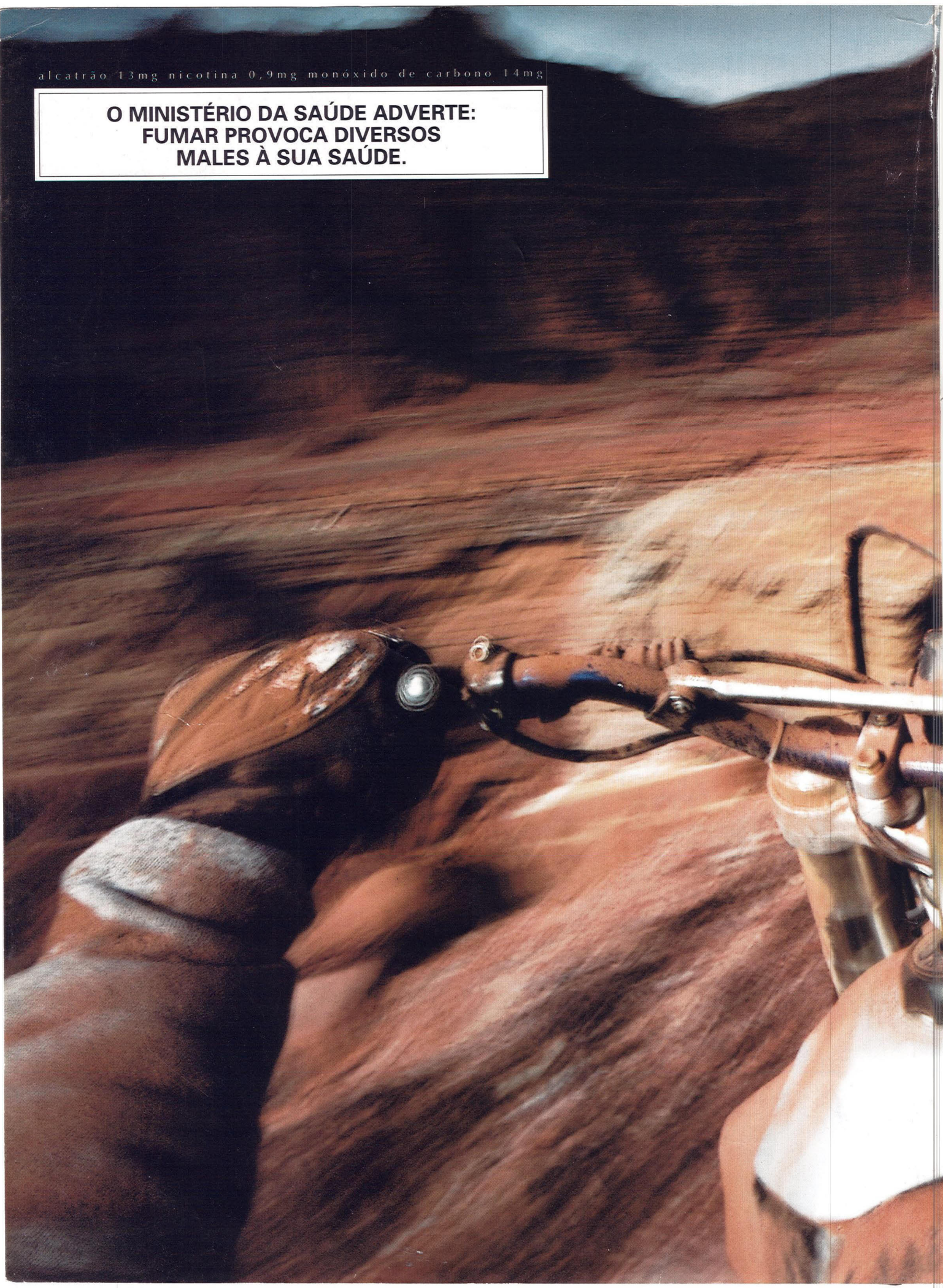
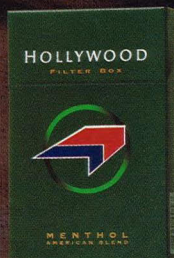
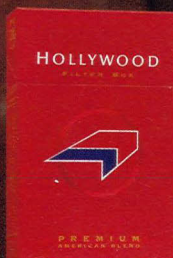
COMPRAS ONLINE

COMO EVITAR A DOR DE CABEÇA

MULTIMÍDIA

A REVOLUÇÃO DO SMIL

alcatrão 13mg nicotina 0,9mg monóxido de carbono 14mg
O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

HOLLYWOOD
PREMIUM
HOLLYWOOD
LIGHTS
HOLLYWOOD
MENTHOL
www.hollywood.com.br
DPZ

A Escola

nos faz evoluir

Ilustração: Bernard

Está na hora de ajudarmos a

Escola

a evoluir

Diretório

Ano 3 Nº 29 outubro 1998

SEÇÕES

CAPA

MATÉRIAS

COLUNAS

Revolução nas carteiras

Fechem os olhos e imaginem uma sala de aula tradicional. O professor lá na frente, com ar de sabe-tudo, os alunos sentados em suas carteiras, a turma lá de trás – para variar –, conversando, e a maioria doida para que o sinal do recreio toque logo. Até aí tudo normal.

Que tal imaginar um outro cenário: os alunos em busca do conhecimento lado-a-lado com o professor, gerando e recebendo informação, sabendo das novidades dos principais centros de estudos do mundo, em suma, ultrapassando as barreiras da sala de aula. Impossível? Pois bem, isto é o que a Internet propõe ao servir de apoio ao ensino tradicional. Será uma verdadeira revolução nas escolas, que vai mexer com alunos, professores e todo modelo educacional básico no país.

Esse "blá-blá-blá" inicial serve para mostrar como é importante para as novas gerações se capacitarem o quanto antes para a realidade que surge. É fato que os jovens aprendem com mais facilidade a mexer com a tecnologia. E o mais interessante: entendem melhor o processo e sabem tirar dele os benefícios de que precisam. Mas, e os professores? E as escolas? O que está sendo feito para que as maravilhas da Internet sejam efetivamente usadas em prol da educação?

Em busca destas respostas, o editor da sucursal de São Paulo, Júlio Santos, e a editora-assistente, Maria Fabriani, voltaram durante um mês ao tempo de estudantes de primário e freqüentaram (na maioria das vezes virtualmente, afinal de contas são internautas já bem grandinhos) várias escolas do país para conhecer seus projetos de Internet aplicados à educação. Os colégios particulares – como já era esperado –, estão liderando o processo. No entanto, ainda existe uma lacuna enorme a ser preenchida, porque ainda são poucas as instituições engajadas.

O Ministério da Educação (MEC) está avançando com seu Proinfo, que visa a levar 100 mil computadores e Internet para cerca de seis mil escolas do país, qualificando professores e alunos a trabalhar com a nova mídia. Este projeto pode reduzir a aflição dos menos favorecidos, pois é possível que a revolução tecnológica crie uma massa ainda maior de excluídos. Esta preocupação também existe nos EUA, país que possui maior número de internautas. E lá as coisas também estão em desenvolvimento. O governo americano tenta difundir o uso da Rede nas escolas e criou o "NetDay", um dia especial no ano em que voluntários se comprometem a ajudar instituições de ensino a entrar na Internet. O objetivo deles é chegar ao ano 2000 com 95% das escolas com acesso à Rede. A aula de Internet na escola começa na página 52.

Chamo a atenção dos leitores aos testes que fizemos com dois modelos de Web TV disponíveis no mercado brasileiro. Os modelos ainda são rudimentares para quem já navega, mas prometem facilitar a vida de novos internautas. Um aviso: os produtos devem melhorar muito em pouco tempo.

Daniel Deivisson
Editor-Chefe
daniel@ediouro.com.br

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS

Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA internet.br
Ano 3 - Nº 29

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (*daniel@ediouro.com.br*)
Editor: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (*maria@internetbr.com.br*)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produtores Gráficos: Celso Luis Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (*jcsan@mandic.com.br*)

Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Antonio Marcos da Costa, Adriana Lutfi, Aroeira, Carlos Alberto Teixeira, Fernando de Oliveira, Geane Britto, Gustavo Fuchs, Gustavo Mansur, João Carlos Caribé, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, P. C. Barreto, Paulo Vianna, Rafael Veras, e Silvio Lemos Meira.
Capa: Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (*mmiglio@canalweb.com.br*)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (*renata@ediouro.com.br*)

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Adriana Bello e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276
Números atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276

Fotolito: Ediouro
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 29, ISSN 1413-5914, outubro de 1998) é uma publicação mensal da **Edìouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo nº 214 - Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.: (011) 572-5708 Fax:(011) 224-4077 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

www.internetbr.com.br

ANER

PARABÉNS PRA VOCÊ !!!
COMMAND & CONQUER
O MELHOR JOGO DE ESTRATÉGIA DO MUNDO
COMPLETO
NA EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
EM OUTUBRO NAS BANCAS
BIG MAX
CD ROM

MAILBOX

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente.

mailbox@ediouro.com.br

www.internetbr.com.br

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, nº 345
CEP: 21042-230 — **Fax:** (021) 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: assinaturas@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

Totalmente demais

Estou há um ano na Internet e já me sinto viciada tanto nos serviços que ela oferece como nos encontros do outro lado do mundo que promove. Comprei a edição 27 "Encontre seu provedor" e fiquei fascinada com todos os assuntos abordados. Já havia comprado outras revistas mas fiquei impressionada tanto com a qualidade das matérias como com a abordagem de assuntos relacionados com o nosso dia-a-dia na Internet, além de dicas úteis e programas interessantes para fazermos o download! Fiquei feliz ao ver um brasileiro que faz softwares. Legal, já que o Brasil não dá muito valor a isso.

Juliana Coutinho Gonçalves
julinha@mandic.com.br

Superfã

Olá redação da *internet.br*! Meu nome é Júlio Thiago Lócio, moro na cidade de Bodocó, CE. Comecei a acessar a Internet em 1996 e fiquei voando, pois não sabia manuseá-la corretamente. Para acessar, sempre paguei e pago, hoje ainda, interurbano. Um certo dia andando nas ruas de Fortaleza, encontrei uma banca e estava lá uma super-revista, era a *internet.br*. Ao olhar a capa, fiquei louco; vendo o conteúdo ainda mais. Aí vi a seção "Aprenda a fazer sua home page", me apaixonei. Na mesma hora já liguei para a central de atendimento para fazer minha assinatura. Terminei minha home page em 1997 graças à *internet.br*. Esse ano adquiri um domínio para ela: ***www.thiago.com.br.*** Gostaria de agradecer a toda equipe da *internet.br* por nos oferecer esta maravilhosa, super bela revista. Obrigado.

Júlio Thiago
webmaster@thiago.com.br

Provedores

Em primeiro lugar, quero parabenizar a revista *internet.br*. Realmente vem nos oferecendo excelentes conhecimentos. Sem querer comparar com outra, esta superou.Não perco uma.

Quanto à matéria sobre provedores de acesso, publicada na edição número 27 da revista,

foi insuficiente. Sim, porque embora ficasse muito grande uma relação para todos os provedores, isto deveria ser feito, pois os pequenos provedores e outros de iguais condições por alguma razão ficaram de fora.

Cesar Marques
cemar@netgate.com.br

.BR – *O leitor tem razão. Não colocamos todos os provedores na tabela da reportagem, o que seria praticamente impossível. Nosso objetivo não foi criar um catálogo, mas exemplificar os diversos tipos de provedores. Por isso, a tabela apresenta algumas empresas de pequeno, médio e grande porte.*

Sentimento

Adorei a matéria "Sentimento via e-mail". Realmente conforme a repórter coloca, o e-mail nada tem de impessoal, ao contrário, certas pessoas só conseguem expor seus sentimentos por meio dessa benção cibernética. O mais interessante é que eu sempre queria escrever e não me sentia confortável com os processadores de texto. Um dia, enquanto escrevia para uma amiga, arrisquei uma poesia e até hoje não paro de escrever! Hoje já consigo me adaptar aos processadores de texto, mas nunca me esquecerei que abria o Eudora para cada novo poema.

Eduardo Benevides
beatle@jampa.com.br

Sentimento II

Achei muito legal a reportagem sobre o relacionamento estabelecido através do correio eletrônico. Sem dúvida, as pessoas não precisam representar pela Internet, como fazem no seu dia-a-dia. Tenho desfrutado o correio eletrônico, e algumas experiências me deixaram muito feliz, como o dia que conversei com uma amiga que não a via há sete anos.

Sem dúvidas, a Internet vai facilitar a vida das pessoas e aproximar outras, porém o que precisamos é aprender a ser autênticos, custe o preço que custar. Aí sim, estaremos prontos para "ganhar o mundo".

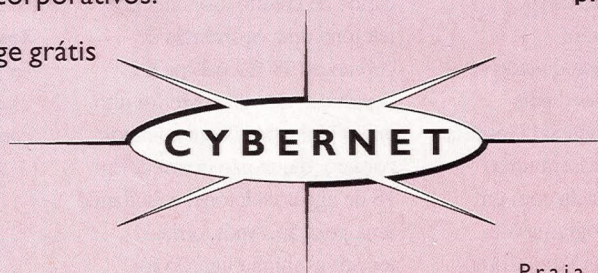
Cícero
cicero@tce.com.br

Se liga entregador!

Que bom estar escrevendo para vocês, e é com grande alegria que falo para todos os leitores e amigos que assino *Internet.br* desde o nº 7, essa revista é d+ !!! Estou adorando os CDs que estão vindo! Agora vai uma reclamação: estou muito chateado com o entregador da revista *internet.br* aqui da minha cidade. Ele simplesmente joga minha revista de qualquer jeito toda vez que vai entregar e não quer nem saber se tem ou não alguma coisa quebrável no envelope. Gostaria que a revista fosse entregue com mais carinho, uma vez que corro o risco de ficar sem um eventual CD-ROM!!!

Marcio Dellatorre Tavares
mardeta@cachu.com.br

Excelência carioca

Vocês estão de parabéns pela revista, que está cada vez melhor. Excelente a reportagem sobre provedores. Por questão de justiça acho que faltou um depoimento sobre a Nutecnet do Rio de Janeiro. O serviço deles é de alta qualidade e o suporte é excelente. Mudei do Rio para o

DICAS DOS LEITORES

MP3

Queria dar uma sugestão ao leitor Leandro Becker (mailbox, *internet.br* número 27) que perguntou se não tinha nenhuma maneira de copiar as músicas para o formato MP3 e depois tocá-las em seu computador. A dica da revista de passar o som para .wav e depois dar um encoder para MP3 é muito complicada. Se a música for de CD, ele tem como fazer isso automaticamente. Existe um programa, o WinDAC (***www.windac.de***) que faz isso. Lê a música do CD e gera o mp3. Simples e fácil! :)

Rafael Pitanga - *rafarules@hotmail.com*

MAIS MP3

Em resposta ao mail de Leandro Becker, publicado na i.br 27, existe sim um programa que grave direto em MP3. O nome do programa é MusicMatch Jukebox. Nele, você insere o CD de áudio no drive de CD-ROM, escolhe a faixa e ele a grava em MP3. É um programa superprático e pode ser encontrado em ***www.musicmatch.com***!

Vitor Rodrigues Cavalcanti - *vitorrc@airnet.com.br*

OUTLOOK 98

Encontrei o endereço para download do Outlook 98 na *internet.br.* Acontece que o site recomendado por vocês tem a opção para fazer o download do programa em inglês. Pesquisando um pouco, descobri o endereço para download do programa em português. Anotem aí: ***www.microsoft.com/brasil/outlook/***.

André Casteliano - *alcs@clubenet.com.br*

Nordeste, mas continuo com uma conta lá e recebendo todo o suporte deles. Mais uma vez, meus parabéns a todos vocês e a todo o pessoal da Nutecnet/RJ.

Ana Clara D. Lima
sballoon@rio.nutecnet.com.br

Webmasters antenados

A revista *internet.br* é maravilhosa! De todas as revistas que conheço de Internet, e até mesmo computação, essa é sem sombra de dúvida a melhor! Em meu trabalho como webmaster é muito difícil ter acesso a ferramentas que são indispensáveis, mas quando se vai fazer o download pela Internet, haja paciência! Gostaria que vocês publicassem uma revista acompanhada com um CD, incluindo programas de criação de páginas Web. Como por exemplo o ActiveX Control Pad e até programas menores como o Mapedit.

Bruno Rodrigues
santos_r@uol.com.br

Decepção com o UOL

Tive a infelicidade de um dia ser assinante do UOL. Requisitei o cancelamento de minha conta porque o acesso é lento demais – consigo, no máximo, acesso a 2,4 Kbps. Depois de requisitar o encerramento de minha assinatura pelo e-mail ***sos@uol.com.br***, ainda recebi em cinco de agosto uma cobrança em meu cartão de crédito. Solicitei por telefone uma ocorrência de cobrança (98080383) para a devolução do valor. Me foi dito que o Uol entraria em contato comigo, o que não ocorreu. Em 18 de agosto telefonei solicitando uma posição. Após várias tentativas minha ligação foi atendida e, após esperar 20 minutos na linha, o operador me solicitou que eu enviasse novamente o e-mail de seis de julho. Além da péssima qualidade do serviço oferecido, é marcante o descaso e o desrespeito com os clientes.

Marcelo Labre.
mslabre@yahoo.com

RESPOSTA DO UNIVERSO ONLINE

*Em relação a este caso houve uma enorme falha do Universo Online. Nós respondemos por e-mail (via **sos@uol.com.br**) mas houve um procedimento errado no nosso processo de cancelamento. O cliente está sendo contatado (deixamos recado com seu irmão) e estaremos ressarcindo-o conforme solicitado.*

Atenciosamente,

Caio Túlio Costa
Diretor Geral
do Universo Online

Desilusão com o ZAZ

Envio uma cópia de carta que enviei ao presidente da NutecNet. Se possível, gostaria de ter um trecho seu publicado em sua seção de cartas pois provavelmente coisas similares acontecem a rodo no "maior provedor" do país. É com profundo desprazer que reclamo do desserviço da Nutecnet. Antes de viajar para a Europa em março, telefonei para os atendentes da empresa solicitando que minha conta fosse desativada por seis meses. Informaram-me, no entanto, que só o poderiam fazer por três meses. Breve, então, recebi um OK a meu pedido. Voltei ontem e qual não foi a minha surpresa ao constatar que minha conta havia simplesmente sido deletada.

Clarita Maia
clarita@faccat.tche.br

RESPOSTA DO ZAZ

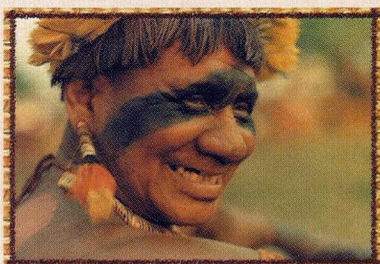
Por diversos motivos de cunho particular, é comum que o usuário Internet precise cancelar temporariamente a conta junto ao seu provedor de acesso. Com o procedimento de suspensão temporária (serviço criado pelo ZAZ), o assinante preserva seu endereço de correio eletrônico e evita contratempos, como a perda de mensagens recebidas. No serviço, o cadastro do usuário continua ativo por um determinado período (que, no momento em que ocorreu o problema com a dona Clarita, era de até três meses), trocando apenas a sua senha de acesso.

No caso específico, nos foi solicitada uma exceção à regra, para que a suspensão fosse de seis meses. Abrimos a exceção mas, por um problema em nosso sistema de cadastramento, a data-limite combinada foi removida e a usuária acabou tendo seu cadastro excluído automaticamente ao final dos três meses, o que gerou o problema reportado. Já entramos em contato com a dona Clarita, pedimos desculpas pelos transtornos ocorridos e fizemos um acordo com ela, que sabemos não compensar na íntegra o seu prejuízo emocional com a perda de sua caixa postal no período em que esteve em viagem.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo B. Custódio
Diretor de Atendimento Nacional do ZAZ

O MELHOR DO

www.canalweb.com.br

SITE BRASILEIRO GANHA PRÊMIO DA UNESCO

O UNESCO Web Prize (***www.unesco.org/webworld/webprize/***), que escolhe os melhores sites não-governamentais das áreas de educação, ciências, cultura e comunicações premiou uma produção brasileira este ano. O site escolhido foi o Kamayura - Urubu Kaapor (***www.cosmo.com.br/provedor/unesco/***), dedicado a estas duas tribos indígenas.

A página traz um relato sobre a história de comunidades que, certamente, não têm muitos motivos para comemorar os 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil. Os desenvolvedores do site ganharam um prêmio de US$ 5.000, com o anúncio oficial dos vencedores transmitido por uma TV australiana, em setembro.

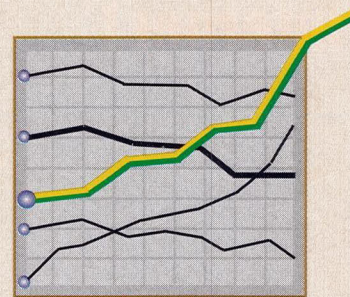
INTERNET ACABA COM AMIZADES?

Parece que virou moda associar a utilização da Internet a problemas psicológicos. Desta vez, uma pesquisa da Carnegie Mellon University, nos EUA, mostra que cada hora que o usuário passa plugado pode significar a perda de até 2,7 membros de seu círculo social de amizades, estimado a partir de uma média de 66 pessoas. Outra conclusão não muito animadora: apenas uma hora de navegação na Web pode aumentar as chances de depressão em até 1%.

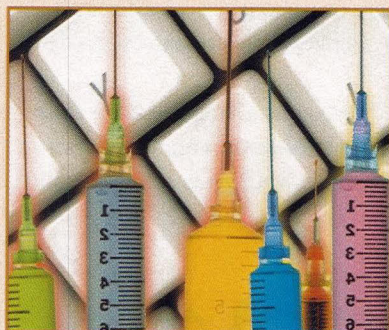
Os pesquisadores afirmam que a maior parte dos usuários da Rede buscam uma melhora de seus relacionamentos sociais, através de novos contatos feitos no mundo virtual. Mas o tiro, segundo eles, pode sair pela culatra, pois além de não possibilitar relações muito duradouras, o indivíduo vai perdendo, gradativamente, o interesse por relações no mundo real. A conclusão do estudo é de que a Internet é mais adequada para "suportar comunidades e relacionamentos preexistentes". Mais detalhes podem ser conferidos no site da BBC Online Network (***http://news.bbc.co.uk/hi/english/sci/tech/***).

BRASIL SOBE NO RANKING DE HOSTS NA INTERNET

O Comitê Gestor (***www.cg.org.br***) incluiu em seu site o último ranking de número de hosts ativos nos países. Os resultados se dividem em três seções: mundo, Américas e América do Sul. Em termos globais, o Brasil subiu uma posição e se instalou no 18º lugar, com 163.890 hosts.

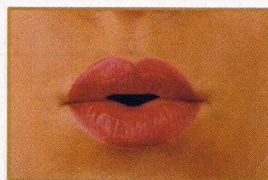
Entre América do Norte, do Sul e Central, o desempenho brasileiro foi mais animador, com a 3ª posição – mesmo comendo poeira dos Estados Unidos, que ostenta a cifra de 25.739.702 hosts. Na América do Sul, a liderança ficou mesmo com a Rede verde e amarela.

GUERRA CONTRA A PORNOGRAFIA INFANTIL NA REDE

A guerra contra a pornografia infantil via Internet teve uma de suas principais batalhas no início de setembro. Cerca de 100 pessoas, em 12 países, foram presas numa operação conjunta coordenada pela polícia britânica. A operação "Catedral", como foi chamada, foi conduzida simultaneamente na Europa, EUA e Austrália, e recuperou mais de 100 mil imagens impróprias de menores.

As equipes policiais que surpreenderam os criminosos afirmam que a maior parte dos presos são homens, e que muitos têm relações próximas (são parentes ou amigos íntimos) com os adolescentes e crianças cujas fotos foram apreendidas. As penas serão determinadas de acordo com a legislação vigente em cada país, e deverão ser baseadas em acusações de posse de material pornográfico ou até mesmo abuso sexual contra menores de idade.

VICIADOS EM INTERNET GANHAM CLÍNICA DE TRATAMENTO ONLINE

Para os usuários tradicionais, a Rede pode não trazer muitos riscos, mas quando o hábito de acessar a Internet se torna obsessão, começam os problemas. Uma médica americana está abrindo um consultório virtual para cuidar de quem passa mais de 15 horas diárias na frente do computador, viajando pelo ciberespaço. O Center for Online Addiction (***http://netaddiction.com***) avalia o grau de dependência do usuário, e o encaminha para tratamentos específicos. Existem também questionários voltados para os pais, maridos ou esposas que sofrem por tabela com a navegação excessiva. O site relaciona vários tipos de dependência – sexo, pornografia, relações através de chats e excesso de informação.

INTERNET MAIS FEMININA

Uma boa notícia para os internautas que estão cansados do excesso de barbados, marmanjos e afins no ciberespaço: as mulheres estão invadindo a Internet. Pelos cálculos da Jupiter Communications (***www.jup.com***), empresa de consultoria e pesquisa em tecnologia, o contingente feminino na Rede chegará a 45,1% até 2002. Os números se referem aos Estados Unidos, mas a tendência de equilíbrio entre os sexos se repete em outros países.

Os navegantes veteranos sabem que, nos primórdios da Internet, era raro encontrar uma mulher em salas de chat, IRC ou visitando um site. Ainda segundo a Jupiter, em 1996 as norte-americanas representavam 14 milhões dos 37 milhões de internautas, sendo que a maioria delas era assinante de serviços de atendimento ao consumidor. Além de animar os solteiros do ciberespaço, o crescimento também se aproxima do quadro demográfico observado no "mundo real".

CONCURSO DE POESIA DE CORDEL NA WEB

ELBA RAMALHO

Atenção, poetas de plantão! O site da cantora Elba Ramalho (***www.elbaramalho.com.br***) está promovendo um concurso "porreta" até o dia 29 de outubro. Os poemas, em formato de Cordel, devem falar de Internet. O estilo é livre, mas a métrica tem que ser seguida à risca: entre 20 e 40 estrofes compostas de seis, sete ou 10 versos de sete ou dez sílabas.

Os quinze melhores trabalhos serão publicados no site no dia 5 de novembro, quando serão julgados por artistas tarimbados como Elba Ramalho, Gilberto Gil, Antônio Nóbrega e Lenine. No dia 10 de dezembro, os três primeiros colocados serão premiados com um micro da IBM, um scanner e programas diversos, além de ter seus textos publicados em um folheto de Cordel. Os interessados podem obter mais informações no site da Elba.

O Canal Web é uma agência de notícias via Internet produzida pelas redações de *internet.br* e Internet Business

CULT

OH DEUS, MATARAM KENNY!

Eric Cartman, Kenny McCormick, Kyle Broslofki e Stan Marsh são personalidades do mundo pop. Criaram bordões (como o que serve de título desta seção) e fãs ligados em aparelhos de TV e sites na Internet. Chegaram a posar para a capa da revista Rolling Stone, e Eric concorre ao título de "Pessoa do Século" na revista Time. O quê? Você não sabe de quem estamos falando? Ou você não tem visto TV ou não sabe escavucar a Web. Os quatro são crianças vivendo e aprontando das suas em uma minúscula cidade norte-americana chamada Southpark.

"Southpark" não é real. É o desenho animado mais politicamente incorreto da atualidade, transmitido no Brasil pelo canal de TV por assinatura Multishow (NET, Sky e Multicanal). O mote do desenho é o humor negro com que retrata a sociedade e costumes das pequenas cidades. Entre os personagens coadjuvantes, temos uma prefeita incompetente, um cozinheiro obcecado por sexo, Mr. Hankey, uma criatura escatológico-natalina (só vendo para entender) e até Jesus Cristo.

"Tudo bem, a série deve ser interessante", pode estar pensando você, "mas o que a Web tem a ver com isso?". Muita coisa. Garimpando na Rede podemos encontrar coisas muito interessantes, como sites com episódios inteiros disponíveis para download, em formato Real Video. É mesmo, você pode acompanhar a série sem desgrudar do micro. Siga os links abaixo e divirta-se!

QUEM SÃO ELES?

Eric é uma criança irritante e muitos quilos acima do peso ideal. Kenny é pobre e tem o estranho hábito de morrer em praticamente todos os encontros com o público. Já Kyle é membro da única família judia da cidade onde vive e Stan é o mais "normal" dos quatro amigos.

CONFIRA:

www.comedycentral.com/southpark/ – A sede oficial da cidade
www.beef-cake.com – Tudo sobre a série de TV
alt.tv.southpark – Southpark na Usenet

www.globalserve.net/~lueshing/mrhankey/ – Crie seu próprio Mr. Hankey
www.jrsconcepts.com/southpark.html – Episódios inteiros em Real Video
www.southparkcows.com/kalec/ – Jogos para PC e Mac inspirados em Kenny & cia.
www.net1.net/~susanw/southpark/ – Southpark em ASCII-art.
www.shockrave.com/members//toons/southpark/ – Cartuns em shockwave e flash

CINE ONLINE

ESTUDANTES E ESPADACHINS NA TELONA

O mês de outubro reserva boas estréias para os apaixonados por cinema. Finalmente chega à grande tela "A máscara de Zorro" (***www.spe.sony.com/movies/zorro***), filme que se passa na época em que o México lutava por sua independência da Espanha. Depois de vinte anos preso, Don Diego de la Vega (Anthony Hopkins) que havia lutado contra a repressão como o legendário Zorro, sai da prisão em busca de um sucessor para dar um basta às cruéis ações de Raphael Montero (Stwart Wilson), tirano que o colocou na cadeia. O escolhido, Alejandro Murietta (ninguém menos do que Antonio Banderas), é um bandido com passado problemático mas que consegue assumir o papel de um herói romântico e destemido. No site do filme estão todas as informações sobre a história, o elenco e, é claro, uma seção sobre os bastidores, com detalhes interessantes sobre as filmagens.

A outra estréia do mês é "187 – Código da Violência" (***www.wbmovies.com/187***), filme da Warner Brothers com Samuel L. Jackson, John Heard e Kelly Rowan. O filme conta a história de Trevor Garfield (Samuel), professor de uma escola ginasial do Brooklyn que, ao reprovar um aluno, é agredido e fica entre a vida e a morte. Quando se recupera, muda para Los Angeles e vai dar aula numa escola não muito diferente daquela em que trabalhava. Novos conflitos aparecem e Trevor fica em uma posição muito delicada, com um possível confronto com um grupo de estudantes desesperados que preferem lutar a aprender. No site pode-se ter uma idéia do clima do filme através da galeria de fotos e também de sua trilha sonora. Biografia dos astros assim como trailers, arquivos de som e vídeo, detalhes técnicos e de bastidores completam o material disponível. Não perca!

*Por Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**)*

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

1	Netscape (*www.netscape.com*)
2	Yahoo (*www.yahoo.com*) Yahooligans (*www.yahooligans.com*) Yahoo Sports (*http://sports.yahoo.com*) My Yahoo (*http://my.yahoo.com*) Four 11 (*www.four11.com*)
3	Microsoft (*www.microsoft.com*)
4	GeoCities (*www.geocities.com*)
5	Mirabilis (*www.mirabilis.com*)
6	Excite (*www.excite.com*), Magellan (*www.mckinley.com*), City.Net (*www.city.net*), WebCrawler (*www.webcrawler.com*)
7	Infoseek (*www.infoseek.com*)
8	AltaVista (*www.altavista.digital.com*) e AltaVista Technology (*www.altavista.com*)
9	CNN Interative (*www.cnn.com*)
10	CNET (*www.cnet.com*) Search.Com (*www.search.com*) News.Com (*www.news.com*) Download.com (*www.download.com*)

Fonte: 100hot Sites (***www.100hot.com***). Dados de 02/09/98

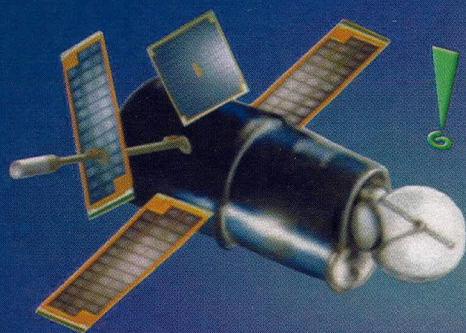
ESTANTE VIRTUAL

CAPRICHANDO NA PÁGINA COM ADOBE

Depois de olhar tanta novidade nesta revista e de navegar algumas horas pela Internet, você não fica com vontade de construir a sua própria home page? Pensando nisso, a Editora Berkeley lançou no mercado de livros o "Design na Web com Adobe Sem Limites" (junho/98, 992 páginas, R$ 88,90), que vai ensinar você a construir não só a sua própria página, mas a trabalhar com as ferramentas de qualidade da Adobe, como o famoso Photoshop.

Uma equipe de 17 especialistas produziu este guia completo para aprimorar ou elaborar páginas Web em uma linguagem não tão simples para iniciantes. Mas não desanime, porque através de figuras explicativas bem-ilustradas de telas em PC e em Mac você descobre como incrementar imagens e incluir vídeos e sons na sua página. O livro vem acompanhado ainda por um CD-ROM com versões de teste dos programas Adobe que você utilizará e uma biblioteca de imagens, códigos-fonte e filtros. Agora não tem mais desculpa. Se você quer começar impressionando na Web, mãos à obra.

ICQ EM 400 PÁGINAS

O site dos usuários de ICQ agora anuncia uma novidade: o livro ICQ User`s Guide (Guia dos Usuários de ICQ) está disponível para compra pela Internet. Este manual para os fascinados por esta fantástica ferramenta de comunicação vem acompanhado por um CD-ROM completo que traz a versão 98 do programa. O livro tem cerca de 400 páginas dedicadas a dicas de uso, imagens ilustrativas e truques que você sempre quis saber. Para comprar este fantástico guia, você tem que dar um pulo no site do ICQ (***www.icq.com***) e encomendar o livro pela livraria virtual Barnes & Noble, através do link direto. Vale lembrar que a obra é em inglês.

PÉROLAS DO CHAT

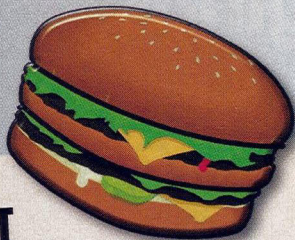
Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* continua de olho no que se fala pelos quatro cantos da Internet. Nenhuma sala de chat ou canal do IRC está livre de nosso olheiro. Captou no ar aquela pérola de sabedoria? Solte-a no chat ou IRC e você pode aparecer por aqui.

Mandic (www.mandic.com.br)

R@i@r grita com todos: Gente, boa tarde, tá um entardecer lindo aqui...

MARTINI grita com Vilma: Dá pra dizer alguma coisa? E meia coisa?

CLAPTON® grita com David Gilmour: Um grande abraço... cachorrão cretino e grande amigo

BrasNET (www.brasnet.org.br)

Elson: "Quando a paixão constrói, tapas de amor não doem" (Lucas Grilo)

Elson: "Se as coisas são inatingíveis...Ora! Não é motivo para não querê-las. O que seria dos caminhos, se não fosse o brilho distante das estrelas?" (Lucas Grilo)

<vlad07> Ouçamos as palavras de Linda Evangelista: "Não funcionou da primeira vez, desista de pular de pára-quedas".

ZAZ (www.zaz.com.br)

Muito fulo grita com Amand@: Vem cá baranga...: tomp!!! sock!!! slapt!!! tumm!!! pomp!!! toma mais slapt!!! tok!!! sock!!! quer mais?, então toma sapt!!! sock!!! pomp!!! Se ainda tem alguma parte sua que não está roxa, tome: slpt!! sock!! tomp!!! ... slapt!!! tomp!!! sock!! puiom!!!

Ceará: Vou para outro canto, esse aqui não tá com nada. Só tem bicho besta, um é perguntando se tem gente de Los Angeles, Japão, tá doido!

Marie fala com Ceará: Ué? Você entra numa sala de *brasileiros no exterior* e quer falar com alguém do interior?

O Poderoso

Pela estrada afora eu vou bem sozinho, catar cogumelos para fazer chazinho...

JB Online (www.jb.com.br)

Eurídice Senta-se e espera que alguém lhe faça companhia....

El : Eurídice, você não está só, me dá uma cadeira também

Anonymous fala para *Juliana*: Que rede podre, rasgou com nós dois, nem parece cearense.

BrasIRC (www.brasirc.com.br)

Daniel: "Nada é impossível, até que alguém duvide e prove contrário.... (Albert Einstein)

MKL: Antigos espíritos do mal, transformem esta TAG decadente em MUNRRAH !

Dumocas: Quando o homem fala de sexo para uma mulher é assédio sexual. Mas quando a mulher fala de sexo para o homem são R$ 3,95 por minuto.

UOL (www.uol.com.br)

Brightness sorri para Olheiro.br: E você, é fantasminha?...

Mezzenga fala para Brightness: Ele tá aí há um tempão... só corujando...

Filho concorda com Ana: Pediatra é quem trata dos pés...

TATANKA DE GOIÁS responde para Bya: Ontem conheci pela Internet uma fazendeira do sul de Goiás. Marcamos um encontro e aumentamos a taxa de natalidade.

Filho pergunta para Ana: Pneumologista é quem conserta pneus?...

Ana sorri para filho: Acho que sim... e o borracheiro cuida/conserta pulmões, entendeu, filho?

Antonio Marcos da Costa (amar@rj.sol.com.br) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats.

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

MAIS QUE HUMANOS

Foi em 1953 que Theodore Sturgeon (1918-1985), um dos grandes autores de ficção científica dos EUA, escreveu "Mais que Humanos". Na minha humilde opinião, trata-se de uma das dez melhores obras do gênero (foi publicada no Brasil há muitos anos; com um bocado de sorte, ainda se encontra em sebos). Nela, um grupo de crianças, marginalizadas por possuírem algum tipo de desajuste ou deficiência, reúnem-se em torno de um garoto que dominava a telepatia. Muito rapidamente, o grupo demonstra capacidades extraordinárias, que só emergem justamente porque se tratava de uma comunidade e não de um somatório de individualidades. Este coletivo era mais que humano, isto é, apontava para uma evolução da espécie que já não passava pelo desenvolvimento das capacidades individuais e sim pelo surgimento de um novo ser coletivo.

A qualidade de um autor de ficção científica mede-se, entre outros fatores, pela capacidade que ele demonstra de prever as tendências de futuro. Levando em conta que foi escrito em 1953, "Mais que Humanos" é realmente de arrepiar. Não sei se as novas comunidades que surgiram com o advento da Internet são, como previa Sturgeon, uma evolução da espécie humana. Mas o certo é que hoje eu me sentiria amputado se, de repente, visse cortado o meu acesso à Rede e, com ele, perdesse o contato com os inúmeros coletivos virtuais de que faço parte.

Em agosto esteve aqui em Lisboa o grupo de teatro catalão Fura dels Baus (***www.lafura.com***). Eles vão freqüentemente ao Brasil, e se por acaso levarem aí a última peça, "F@usto, versão 3.0", não percam. Trata-se de uma recriação do famoso texto de Goethe. Entre as muitas inovações estão os encontros de Fausto com o demônio Mefistófeles, que se realizam através da Internet. Mas a maior novidade é a forma como foi composta a trilha sonora que acompanha os encontros Fausto-Mefistófeles. Ela foi obra de centenas de internautas que criaram e recriaram peças musicais, numa incrível experiência de criação coletiva. Com um software disponível em ***www.sgaes.es/fmol***, qualquer músico podia compor e enviar para um banco de dados a sua música; que, por sua vez, podia ser uma recriação de outra já existente. No final, o Fura selecionou 50 obras de 20 segundos, todas elas compostas por pelo menos quatro pessoas. Algumas estão disponíveis para audição no site.

Ilustração: Thais de Linhares

Aliás, a idéia dos criativos Fura não é original. Ela foi inspirada numa outra experiência, essa sim pioneira, desenvolvida no MIT pelo compositor Tod Machover: a Brain Opera (***http://brainop.media.mit.edu***). Nela, os internautas ainda tiveram a oportunidade de "tocar" e improvisar ao vivo, durante as apresentações físicas da Ópera em salas de espetáculo. A qualquer momento, a condução musical era passada da sala real para o mundo virtual dos internautas. Por outro lado, emissões em streaming de vídeo e áudio permitiram que estes mesmos internautas acompanhassem a apresentação. O último espetáculo da Brain Opera foi também aqui em Lisboa, em setembro do ano passado.

Claro que o resultado desta composição coletiva ainda está longe das criações de gênios como Mozart. Mas apontam numa direção que parece inevitável: preservando a nossa individualidade, cada vez existiremos mais em função de comunidades, de coletivos que ampliam as nossas capacidades e sensibilidades. A Internet é a ferramenta que permite que isso não seja apenas o sonho de um visionário como Theodore Sturgeon.

*Luis Leiria (**leiria@centroin.com.br**) é editor das revistas "Vida Mundial" e "História", de Lisboa.*

HTML

VOCÊ VIVERIA SEM ELE?

Ilustração: Bernard

Por Gustavo Fuchs

Vivemos todo o início da era Web dedicados ao aprendizado da WWW. Todos corriam atrás de livros e mais livros, desenvolviam suas próprias home pages, muitas vezes sem o mínimo bom gosto, mas sempre atualizados com as novas versões da linguagem. Será que teremos que acabar com isso agora? O tão querido Notepad (o Bloco de Notas do Windows) será esquecido e teremos que passar para compiladores especiais e "debugadores" chatos e cansativos? Parece que sim. Com toda essa avalanche de informações na Web, as empresas que possuem seus sites estão colocando tantos recursos que a pobre e cansada HTML não está mais dando conta do recado. Você se pergunta, então: "O que usar ?". As opções são muitas e entre as mais cotadas estão a XML e o DHTML, linguagens totalmente dinâmicas e que produzem o algo mais que o público da Web quer ver. Essa estratégia sem dúvida nenhuma tem o sucesso garantido já que ao mesmo tempo que a maioria das pessoas está somente utilizando isso como hobby, grandes empresas nasciam e criavam uma verdadeira equipe de especialistas para o desenvolvimento de não só uma mera home page e sim de um site Web como um todo. De qualquer forma isso não é para desesperar ninguém, mesmo porque se temos de um lado pessoas que querem a especialização no desenvolvimento da Web, temos o lado dos seguidores do "Tio Bill", que lutam cada vez mais para tornar o seu microondas um verdadeiro gerador de páginas HTML!

CURIOSIDADES NA INTERNET...

A maioria dos usuários de Internet hoje deve pensar que a Rede não passa de um grande catálogo de empresas e um centro de informações gigantesco. Você pode pensar: "Poderia ser mais do que isso?". Sem dúvida que pode, e já é. Foi numa dessas conversas com amigos que descobri um site de alunos das principais universidades americanas que fizeram uma pesquisa que tinha um dos mais psicodélicos e estranhos temas já pesquisados. Você deve estar pensando: "Do que se trata?". Essa pesquisa tem como objetivo identificar a reação de gatos quando olham para fotos de homens barbudos. ISSO MESMO!!! A reação dos bichanos. O que não passa para nós de mera cultura inútil é o máximo para esses pesquisadores. Confira em ***www.improb.com/airchives/cat.html***

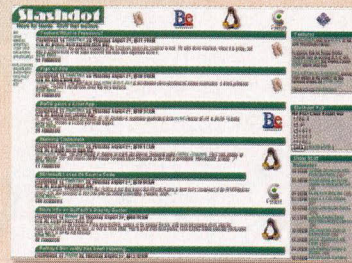
CRIE SUA PRÓPRIA LISTA.

Se você já está cansado de pagar uma fortuna por uma mera lista de discussão cheia de restrições em seu provedor, chegou a hora de conhecer o site MakeList (***www.makelist.com***). Nele é possível criar quantas listas quiser sem ter que gastar um centavo, e o melhor, sem ter que dar satisfação ao provedor. O que você está esperando? Se você é um "List maníaco" corra já para lá!

PRIVACIDADE EM ALTA

Como tudo na vida, o PGP – Pretty Good Privacy – teve seus altos e baixos, mas como acontece com todo produto de qualidade, fatalmente jamais vai deixar de existir. Desde sua invenção por Philip Zimmermann, o PGP (***www.pgpi.com***) passou por muitas mudanças até se adequar ao jeito Internet de ser. Nesse pouco tempo de vida na Net, além de manter seus fiéis súditos, vem arrastando novas multidões para seu grupo de usuários. Da época dos BBS's para cá, o PGP teve uma série de inovações, como por exemplo a criação de um servidor de chaves. Nele é possível encontrar a chave pública de qualquer usuário que tenha seu PGP e o esteja utilizando na Internet. Outra grande vantagem foi a inclusão de rotinas específicas para os principais leitores de e-mail, como o Outlook e o Eudora. O download do programa é fácil e a instalação, mais ainda. Lembre-se de estar conectado à Internet na hora de gerar sua chave pública, para poder cadastrá-la no servidor de chaves, possibilitando uma maior divulgação de seu endereço.

640 GIGABITS SÓ PRA VOCÊ!

Agentes da SlashDot (***www.slashdot.org***), uma comunidade nerd que existe na Internet, descobriram que mais um ramo da Rede será implementado no segundo semestre do ano 2000. Não se trata de um ramo comum e sim de uma rede de cabos submarinos que fará uma conexão direta entre a Califórnia e o Japão em uma velocidade de 640 GigaBits, que dará a cerca de 130 cidades acesso em tempo real a qualquer recurso disponibilizado na Internet, incluindo aplicações áudio e vídeo. Será que um dia teremos isso aqui na nossa terra? Em breve você já vai poder fazer seu piquete na porta da MCI, filial Brasil.

ALÍVIO PARA OS ICQZEIROS

No Underground do mês de agosto, anunciamos um bug que mudaria seus hábitos no ICQ pelo resto de sua vida na Internet. Como não poderia deixar de ser, também temos a obrigação de anunciar que a solução para o bug já foi encontrada pela AOL – nova dona do ICQ –, que teve o prazer de divulgar por toda à Internet. Mesmo assim, todo cuidado é pouco, e quando estiver trafegando informações sigilosas não deixe de usar uma chave criptografada ou uma assinatura digital. Afinal é melhor prevenir do que remediar. Boa Sorte e até o próximo bug!

*Gustavo Fuchs (**Fuchs@fuchs.com.br**) já confirmou sua presença na missa de sétimo dia da linguagem HTML. A organização do evento, as donas das patentes XML e DHTML, contam com a presença de todos. Você não pode faltar! :)*

Se você achava a Internet "Interfácil", faça um Upgrade. Troque já para a MANDIC.

Mudar para melhor é muito fácil, basta endereçar www.troque-ja.com.br e seguir as instruções. Por apenas US$ 1.00**, você ganha 50 horas* de acesso no provedor mais premiado do Brasil. Experimente!

(Promoção válida até 15/10/98)

maiores informações www.mandic.com.br ou 0800-55-3001

nossos preços. * limitado a 30 dias a partir do cadastramento. **US$ convertido em reais na data do cadastramento ou dia útil anterior.

es. Se desejar cancelar seu cadastro, acesse http://www.mandic.com.br/cancela.

O GUARDA-COSTAS DE SUA NAVEGAÇÃO

Invasão de privacidade? Saiba como evitar com o @Guard!

Por Renata Torres

Poucas coisas são mais irritantes do que entrar num site que oferece um ótimo conteúdo mas em compensação nos bombardeia com milhares de banners de publicidade, não é mesmo? Além de poluir visualmente as páginas, muitas vezes eles tiram nossa atenção, comprometendo o objetivo de nos concentrar no verdadeiro serviço que o site oferece. Isso sem falar no tempo que perdemos enquanto eles são carregados. Infelizmente não há como evitar que os sites coloquem anúncios em suas páginas, pois muitos deles se mantêm através da publicidade, mas seria muito bom se tivéssemos uma ferramenta que simplesmente ignorasse os anúncios e permitisse somente a visualização do conteúdo principal.

Essa ferramenta existe e se chama @Guard. Com este programa você pode navegar sossegado por qualquer página sem visualizar um anúncio sequer. O melhor de tudo é que você nem nota a ausência do anúncio, ou seja, a página é apresentada como se ele não fizesse parte dela. Visualmente não há prejuízo algum.

Mas a abertura da matéria diz que o @Guard vai acabar com a invasão de sua privacidade, e até agora só falamos da possibilidade de não ver os anúncios existentes nas páginas, e o fato de existirem anúncios em um site não representa nenhuma invasão, não é? Acontece que o @Guard possui um outro lado interessante que é o de controlar os cookies que são

Flash
Flash
Flash

Ilustrações: Thais de Linhares

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: @Guard
Home Page: *www.vitalsigns.com*
Nível do Usuário: intermediário
Tamanho: 1,2 Mb (5 min. a 28.8K) ....★★★★
Interface: ....★★★
Preço: US$ 29,95 ....★★★
Cotação .br: ....★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

enviados para o seu computador. Você não sabe o que é um cookie? Basicamente é um arquivo que alguns sites gravam no seu disco rígido armazenando diversas informações, como dados de sua máquina, suas preferências, o que você fez durante sua visita ao site etc. Este recurso é muito utilizado para guardar um registro das pessoas que visitam o site e possibilitar a prestação de um serviço mais diferenciado.

Livre-se dos cookies

O problema é que você não é obrigado a aceitar isso, e os próprios browsers possuem um mecanismo de proteção contra cookies, que possibilita, por exemplo, que você seja avisado toda vez que um site estiver tentando lhe enviar um cookie. Dependendo do site, esta mensagem aparece a cada página carregada, e a navegação fica muito chata porque você deve fechar a janela de mensagem para dar continuidade à sua viagem. Você pode configurar o browser para nunca aceitar cookies, mas esta função é aplicada a qualquer site que você visita.

Com o recurso de gerenciamento e controle de cookies oferecido pelo @Guard, é possível configurar os sites que podem e os que não podem receber informações suas através de cookies. O @Guard faz isso de uma maneira muito interessante e vamos apresentá-la daqui a pouco.

Mas as funções do programa não param por aí. Relatórios com estatísticas e regras de definição de bloqueio de anúncios e cookies também fazem parte do time. A partir de agora você vai descobrir como tornar a sua navegação muito mais eficiente e prazerosa!

Download e instalação

Para adquirir o @Guard, você deve ir até ***www.atguard.com*** e fazer o download da versão 2.1 do programa, que é da que estaremos tratando **aqui**. Execute o arquivo de instalação, preencha as informações solicitadas (as mesmas de sempre: local para instalação do programa, nome do grupo etc.) e pronto! Reinicialize sua máquina para que o @Guard possa entrar em ação.

É colocado o ícone de uma cancela na sua barra de tarefas, indicando que o @Guard está a postos para monitorar as suas aventuras pela Rede. Mas para que isso seja feito da maneira apropriada, precisamos saber como configurá-lo corretamente. Vamos lá?

Ajustando os ponteiros

Clique com o botão direito sobre a cancela e aparecerá um menu de opções. Selecione a opção "Settings..." e uma janela como a da **Figura 1** aparecerá. O primeiro painel da janela "Ad blocker" permite a configuração dos sites que terão seus banners de publicidade excluídos. Isso significa que quando você acessar as páginas dos sites listados não poderá ver os anúncios lá existentes. Vamos analisar cada item presente na janela:

- "Make all animated items non repeating": faz com que as imagens animadas presentes nas páginas não apresentem repetidamente a seqüência de animação. Além de reduzir a distração visual, este recurso pode diminuir também as vezes que seu computador realiza acessos ao disco para repetidamente exibir a animação.
- "Eliminate script-based popup windows": às vezes a publicidade dos sites é colocada em janelas separadas das páginas onde a informação está. É o caso daquelas janelinhas que surgem de repente ao entrarmos no site, ou em outras palavras, as "pop-up windows". Selecionando esta opção, você

DOWNLOAD
Você também pode fazer o download do @Guard direto do site da *internet.br* (*www.internetbr.com.br*), na versão online do Tutorial, que fica dentro de @BC da Rede. Aproveite para conferir as novidades e demais seções do site.

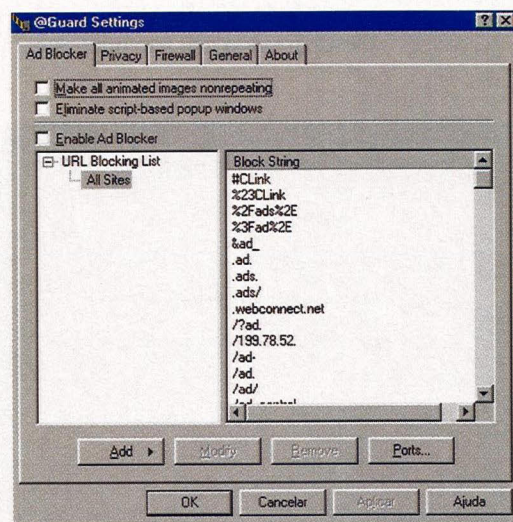



Figura 1 – Bloqueando imagens animadas e anúncios

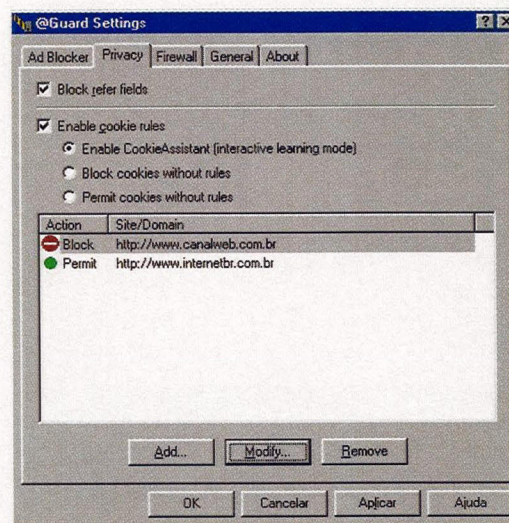



Figura 2 – Garantindo sua privacidade

impede que estas janelas sejam abertas. Mas tome cuidado ao decidir isso, pois nem sempre as janelas pop-up mostram só publicidade. O melhor é deixar a opção desabilitada e só habilitá-la caso estas janelas comecem a lhe incomodar. Quando uma página tentar abrir este tipo de janela e não conseguir porque você a desabilitou, provavelmente surgirá uma tela informando a ocorrência de um erro de JavaScript. Basta clicar em "Ok" que o problema é resolvido.

- "Enable Ad Blocker": é aqui que começa a brincadeira. Selecionando esta opção, você está dizendo que não quer mais ver publicidade nas páginas Web que visita. Na lista da esquerda devem ser colocadas as URLs nas quais a publicidade deve ser bloqueada e na lista da direita você especifica as cadeias de caracteres ("strings") que normalmente identificam a presença da publicidade. O esquema funciona da seguinte maneira: quando você entra em um site, o @Guard percorre as páginas HTML existentes, procurando pelas strings relacionadas com a URL do site sendo visitado e também pelas strings presentes na lista associada com a entrada "All sites". Sempre que estas strings são encontradas, o @Guard as retira da página antes que esta seja interpretada e exibida pelo browser. Para adicionar URLs e strings, basta clicar no botão "Add". Mais tarde veremos como podemos avaliar se nosso bloqueio está sendo eficiente ou se estamos perdendo informações úteis ao utilizá-lo.

Figura 3 – Decidindo o que fazer com os cookies

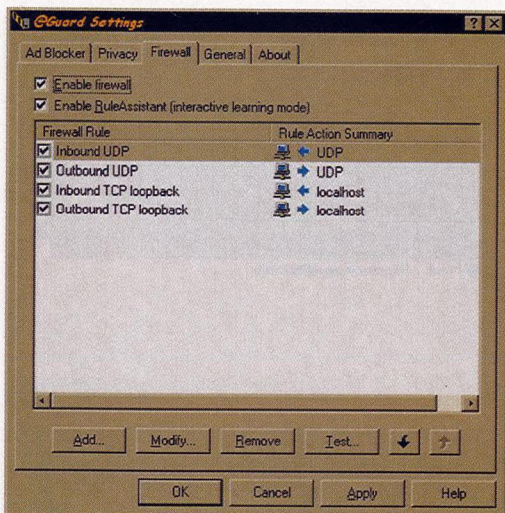



Figura 4 – Configurando seu firewall pessoal

Jogue os anúncios no lixo

Antes de passarmos para o próximo painel, vamos dar uma olhada em um recurso super-interessante do @Guard que tem a ver com o bloqueio de imagens e anúncios. Trata-se do "Trashcan", que é ativado clicando-se com o botão direito do mouse sobre a cancela da barra de tarefas e selecionando-se o item "Ad Trashcan" (lata de lixo de anúncio). Imediatamente surge em sua tela uma janelinha contendo a imagem de uma lata de lixo. Ela fornece uma maneira rápida de selecionar imagens e anúncios que estão sendo exibidos em uma página HTML e evitar que apareçam da próxima vez que você visite o site. As imagens e anúncios arrastados ou copiados para dentro da lata de lixo são automaticamente adicionados à lista de bloqueio de URLs.

Passando para o próximo painel, "Privacy" (**Figura 2**), encontramos as opções de

configuração dos itens que vão garantir nossa privacidade enquanto utilizamos a Rede:

- “Blocking refer fields”: esta opção é melhor explicada através de um exemplo simples. Uma página pode apresentar um anúncio através de instruções enviadas para um outro site, que funciona como um “servidor de anúncios”. Como parte do pedido realizado, seu browser fornece informações para o servidor de anúncios que revelam, por exemplo, a identidade do site que você está acessando, e que conseqüentemente está pedindo o anúncio. Esta informação é passada através do chamado “referer field” existente no cabeçalho “HTTP GET” que o browser usa para fazer o pedido. Você pode evitar que seu browser diga ao servidor de anúncios o site que você está visitando, para isso basta selecionar o campo “Blocking refer fields”.

- “Enable cookie rules”: selecionando este campo você especifica se o @Guard bloqueará ou permitirá que o browser retorne para o servidor os cookies que estão em sua máquina. Quando este campo está selecionado, o programa sempre respeita as regras existentes na lista localizada na parte inferior da janela. Estas regras consistem basicamente em permitir ou bloquear os cookies de sites por você especificados. Para definir as regras, basta clicar em “Add”, fornecer a URL do site e escolher entre “Permit” ou “Block”. Agora, quando você entra em um site que não se encontra em sua lista, o que acontece com os cookies que lhe são requisitados? Neste caso, você deve escolher uma entre as seguintes alternativas:

- “**Enable cookie assistant**”- faz com que, no momento da requisição do cookie, surja uma janela como a da **Figura 3** identificando o cookie e apresentando opções para a atitude que será tomada. As duas primeiras opções dizem respeito à conexão atual e às conexões futuras ao site, permitindo que você bloqueie todos os cookies provenientes deste site (“Always block cookies to the domain or site”) ou que todos eles sejam

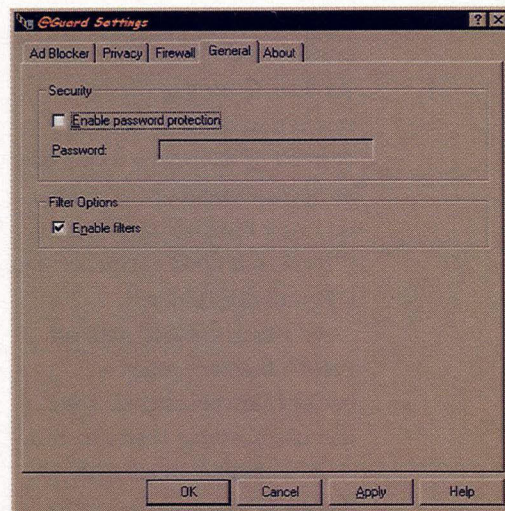



Figura 5 – Protegendo as suas configurações

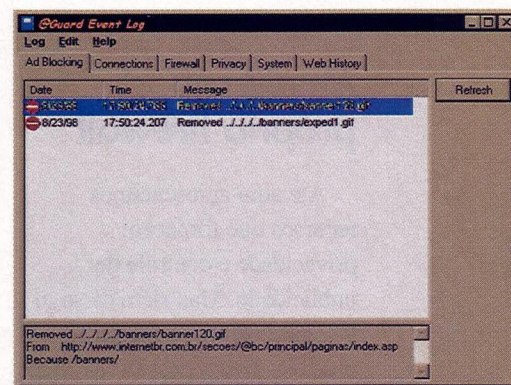
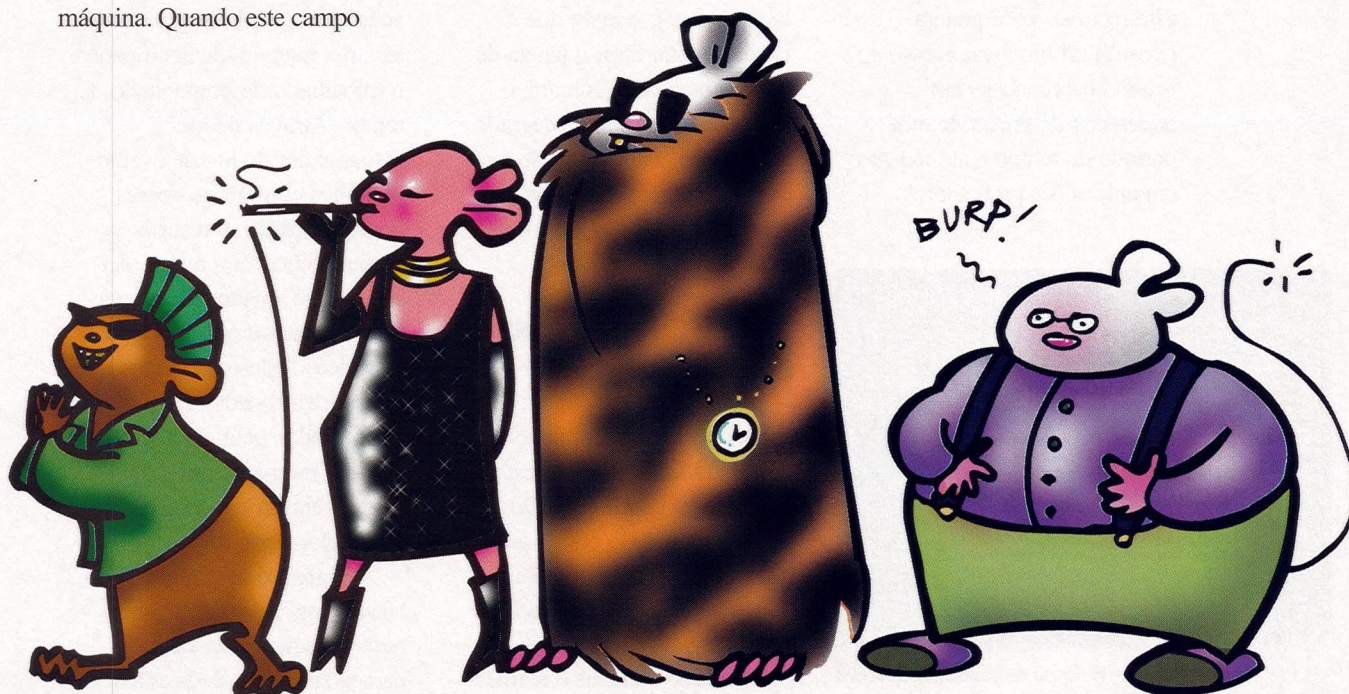



Figura 6 – Acompanhando o trabalho do @Guard

sempre aceitos ("Always permit cookies to the domain or site"). As duas últimas opções se referem somente à conexão corrente, e da mesma forma que as opções anteriores, permitem que você bloqueie o cookie ("Block this cookie") ou aceite-o ("Permit this cookie").

- "**Block cookies without rules**"- bloqueia todos os cookies provenientes de sites que não possuem regras na lista.
- "**Permit cookies without rules**"- ao contrário da opção anterior, aceita todos os cookies provenientes de sites que não possuem regras na lista.

Monte seu próprio firewall

Até aqui apresentamos recursos que fornecem privacidade e controle de publicidade. Mas além disso, o @Guard oferece também aos seus usuários a possibilidade de configurar um "firewall" pessoal, garantido assim a proteção completa de sua máquina enquanto ela estiver conectada à Internet. Utilizando este recurso, você poderá permitir ou bloquear acesso ao seu PC baseando-se em endereços IP, portas de rede, período de tempo e até mesmo em aplicações particulares.

Figura 7 – Histórico de cookies bloqueados

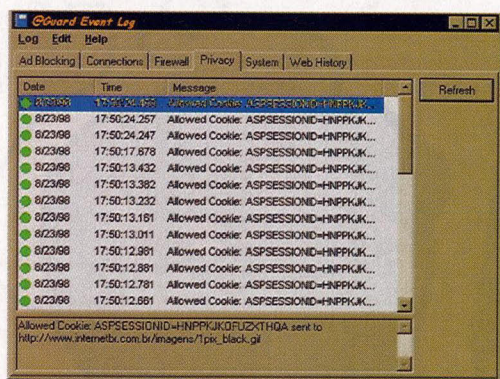
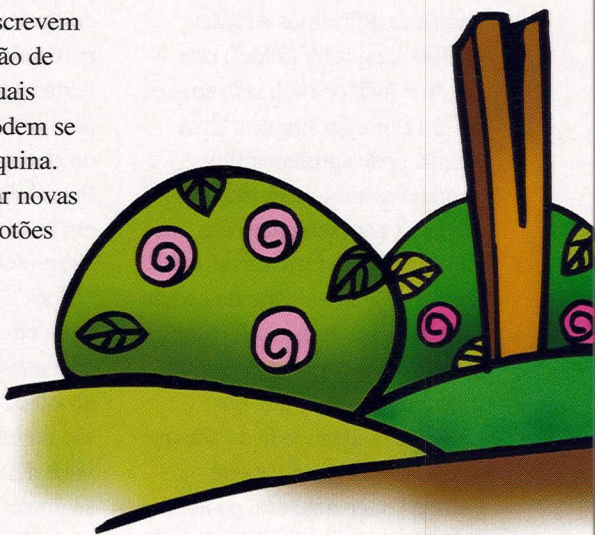
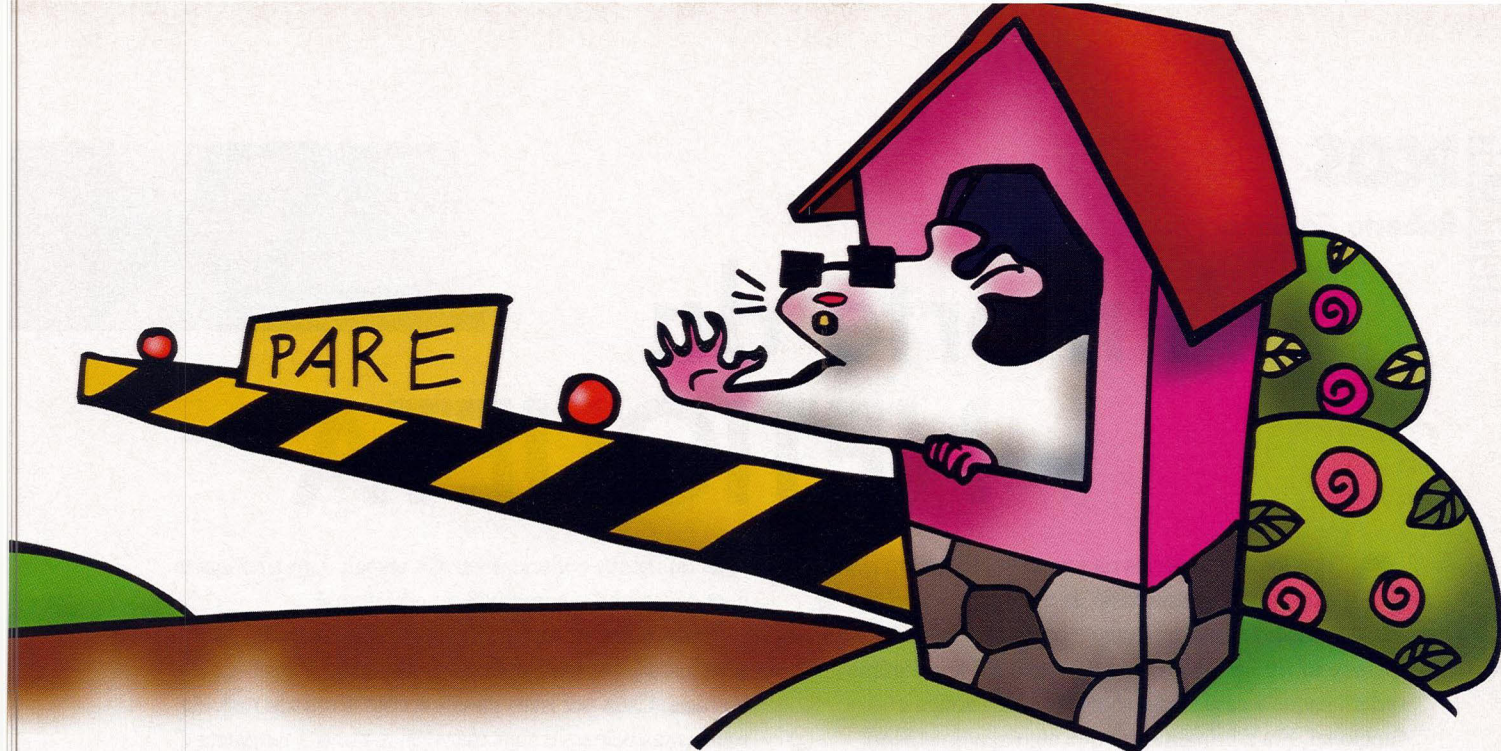
Observando a **Figura 4**, identificamos uma lista contendo regras que descrevem que tipos de comunicação de rede são permitidos e quais serviços e aplicações podem se comunicar com sua máquina. Para alterar a lista e criar novas regras, é só utilizar os botões "Add", "Modify" e "Remove".

Mas essa proteção toda não adiantaria de nada se o @Guard não fornecesse uma forma de proteger as configurações que você fez, não é mesmo? Caso contrário qualquer um poderia alterá-las e todo o seu trabalho iria por água abaixo. Pensando nisso, foram criadas as opções da **Figura 5** existentes no painel "General". Selecionando o campo "Enable password protection", você estará protegendo as configurações realizadas e também impedindo o acesso ao visualizador do log de eventos, que apresentaremos daqui a pouco. Para garantir tudo isso, basta colocar uma senha no campo "Password". Depois disso, sempre que o usuário tentar abrir a janela de configuração do @Guard, o visualizador de log de eventos e a janela de estatísticas, ele terá que fornecer a senha. Por isso, escolha uma que seja fácil de guardar, senão...

Vigie o trabalho do @Guard

Depois de devidamente configurado, o @Guard está pronto para entrar em ação, sempre de acordo com aquilo que você determinou. Seja aumentando a performance de sua navegação uma vez que permite que imagens e banners sejam ignorados, ou garantindo sua privacidade ao impedir que cookies espiões revelem coisas que você deseja manter em segredo, e até mesmo impedindo que visitantes indesejados acessem sua máquina, o @Guard com certeza passará a ser mais uma das ferramentas de seu cinto de navegação.

Mas para saber se o programa está realizando as tarefas de uma maneira satisfatória e eficaz, temos que ter uma maneira de acompanhar o trabalhado desempenhado. E temos. Através de um visualizador de log de eventos, podemos conferir se nossas configurações estão surtindo algum efeito. Para quem não sabe o que a palavra log quer dizer, podemos traduzir para histórico. Todos os eventos que foram identificados e monitorados pelo @Guard desde o momento em que ele entrou em ação estão guardados neste log.

A **Figura 6** mostra a tela do "Event log", e nela podemos notar a presença de vários painéis, cada um dedicado a

uma função específica do @Guard. No primeiro painel, "Add blocker", estão as informações a respeito dos anúncios e das imagens bloqueadas pelo programa. Na parte inferior da janela você encontra uma lista de mensagens onde estão respectivamente o comando HTML que foi retirado das páginas (campo "Removed"), o endereço da página de onde os anúncios ou imagens foram retirados (campo "From") e a string que causou o bloqueio (campo "Because").

Não barre todo mundo

No início da matéria, falamos que era possível saber se o bloqueio de anúncios que você configurou estaria sendo corretamente aplicado, ou se você poderia estar perdendo informações por causa deste bloqueio. Para avaliar as regras de bloqueio configuradas, a primeira coisa a fazer é prestar atenção nas páginas Web que você visita. Se elas lhe parecem estranhas, é melhor dar uma olhada no log de bloqueio de anúncios e procurar pelos elementos da página que o @Guard removeu recentemente. Clicando em uma linha qualquer, aparecem mais informações no painel de mensagens na parte inferior da janela.

Se você notar que um número grande de imagens está sendo removido de várias páginas diferentes (indicadas no campo "From") e sempre pela mesma razão (indicada no campo "Because"), pode ser que a string do campo "Because" esteja muito genérica, e talvez seja melhor que você retire esta string de sua lista de bloqueio.

Analisando ainda a tela de histórico de eventos, encontramos o painel "Connections", que mostra todas as conexões TCP/IP realizadas por sua máquina. Já o painel "Firewall", por sua vez, identifica as comunicações interceptadas por seu firewall e as regras processadas. No painel "Privacy" são armazenadas as informações a respeito dos cookies bloqueados pelo @Guard. Ele mostra a ação tomada para cada cookie, o nome do cookie e o site que o requisitou (**Figura 7**).

A partir de agora, suas viagens pela Internet poderão ser feitas com muito mais segurança e tranqüilidade. Usando o @Guard, você tem a certeza de que os sites que visita não estão monitorando seus passos e muito menos obtendo informações que você não deseja fornecer. Além disso, a desconfortável insistência em lhe vender produtos que não lhe interessam não fará mais parte de sua navegação, uma vez que os anúncios não serão mais visualizados, aumentando conseqüentemente a performance com que as páginas são carregadas. Um programa como esse não pode deixar de fazer parte de sua seleção. O que você está esperando? Faça o download do @Guard e aproveite sua viagem! Até o mês que vem!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e não permite mais que os cookies de seu computador a traiam!*

Roberto Cassano

A morte da NETIQUETA

Quando os visionários da Internet começaram a sentir que aquele emaranhado de computadores estava se tornando uma crescente e peculiar comunidade de idéias e interesses, julgaram necessário colocar alguma ordem naquela casa surpreendentemente caótica e funcional. Era a primeira vez que algo aparentemente desorganizado, descentralizado e independente evoluía.

"E agora? Como evitar abusos?", devem ter pensados aqueles seres, vendo o borbulhar das idéias na Usenet (os newsgroups), e a possibilidade de tudo virar uma grande, legítima e temida "zona". Inventaram então a netiqueta, lapidada com a ajuda de todos os internautas da época. Instituiram-se os emoticons, e o sentimento via Web. Criou-se o mito da inconstitucionalidade do spam, das ofensas e palavras de baixo calão. Criou-se a ética que ajudaria a delimitar os limites da Web, do e-mail, do IRC. Que dariam poder com justiça aos webmasters, coordenadores e "policiais" do IRC.

Tudo democrático, descentralizado e ético. Ética que funcionou enquanto a Rede foi reduto de entusiastas que, mais ou menos conscientemente, respeitaram a netiqueta para consolidar o admirável mundo virtual.

Então a Rede cresceu. Há muito não é aquela comunidade pulsante e única. É dispersa, diversa e... humana. Cada vez mais parecida com o mundo real, ela reúne suas belezas e suas mazelas. A famosa netiqueta é agora item de museu. O spam é válido, na ética do mundo, uma vez que movimenta a mais forte das forças criadas pelo homem: o dinheiro. A Usenet hoje está tomada pelo caos, pirâmides e correntes financeiras e pornografia. Tudo isso dá dinheiro. Os abusos existem, e cada vez mais sente-se a necessidade de tolhir estes abusos pela Lei, ao invés de confiar a Rede à ética humana.

O dinheiro matou a netiqueta, aquela que controlava o mundo descentralizado e livre da Internet. Pensando bem, a Rede já não é tão livre e descentralizada assim.

Roberto Cassano
(rcassano@internetbr.com.br)
é editor da internet.br

A VOZ DO POVO

Ética e livre-arbítrio foram comentados, discutidos e analisados na última edição da *internet.br*, "A Internet é má?". Logo que a revista chegou às bancas, colocamos a seguinte pesquisa em nossa home page (***www.internetbr.com.br***): "Você acha que a Internet propicia atos ilícitos?". O resultado mostrou o quão polêmica é a questão. Passada a primeira semana da pesquisa no site, 43,53% jogaram a Rede na fogueira, contra 56,47% que a isentaram de culpa das perversidades e cambalachos online.

Em outra pesquisa, esta feita pelo Canal Web (***www.canalweb.com.br***), perguntamos se o acesso à Rede prejudica a vida social de nossos leitores. "Você já perdeu contato com amigos por causa da Internet?", era a questão, baseada em uma pesquisa feita nos EUA. O resultado foi esmagador: 85,09% responderam com um sonoro "não", enquanto que 14,91% assumiram seu lado nerd solitário. Que coisa...

O Mar
tá fica
peque

ZAZ, 100 mil assinantes.

O maior e mais querido provedor Internet do Brasil.

UM MODEM, UM AVIÃO E UM MUNDO PARA EXPLORAR

por Margi Moss

"Posso usar o telefone?". Quantas vezes, ao longo dos nove meses viajando aos quatro cantos das Américas, eu e Gérard fizemos essa pergunta? Perdemos a conta. O problema foi querer dividir as experiências de nossa viagem aérea, "Os Extremos das Américas" (***www.extremoss.com***) com os passageiros virtuais que não caberiam pessoalmente em nosso abarrotado monomotor. Fomos ingênuos em pensar que a Internet facilitaria nossa vida. Acabou tornando-se uma combinação de obsessão com pesadelo. Passamos a julgar os países por seus sistemas telefônicos em vez de suas belezas e culturas.

Quando chegávamos a um hotel, pousada ou *guest-house*, antes mesmo de perguntar o preço do quarto, sempre quisemos saber do telefone. "Posso discar direto do quarto?", era a pergunta mais freqüente que fazíamos. "*Por supuesto, señor*", era a resposta mais comum. Preenchíamos a ficha aliviados, entrávamos no quarto, pegávamos o telefone, e ele não dava linha. Sempre voltávamos à recepção indignados. "*Tiene que pasar por la telefonista, señor*", responde a recepcionista do hotel nada arrependida. "*Dame el teléfono, que lo hago para usted*" ainda insistia, solícita. Era um desespero.

Hotel caro não é sinônimo de modernidade e muitas vezes faltava jogo de cintura. Às vezes era mais fácil acessar a Internet numa pousada, onde os quartos nem tinham telefone, do que em um moderno cinco estrelas da vida. Chegávamos na recepção com o laptop, um emaranhado de fios de extensão e transformadores na mão e perguntávamos ansiosos: "Posso usar o telefone?". Olhares assustados do outro lado do balcão, afinal, os mochileiros em geral não carregam tanta tralha. Então, só dependia da boa vontade do proprietário e do movimento na recepção. Às vezes, quando propúnhamos conectar a geringonça ao telefone, explicando que íamos apenas fazer uma ligação local, o pessoal entrava em pânico. Insistíamos que acompanhassem a discagem. Mesmo assim, ficavam suspeitando que estávamos fazendo uma ligação direto para uma nave Especial em órbita da terra, ou – no mínimo – para a China ou Japão.

Provedores para aventureiros

O avanço da Internet é tão rápido que hoje, apenas um ano mais tarde, as coisas andam bem mais fáceis. Se você quer evitar gastar uma fortuna em telefonemas internacionais para pegar seu correio eletrônico durante a viagem, é importante achar um provedor com telefones de acesso no maior número de países. Quando embarcamos na expedição "Os Extremos das Américas", no final de 1996, as opções de provedores no Brasil que ofereciam tais serviços eram poucas. Na verdade, apenas a IBM oferecia a seus usuários acesso fora do Brasil. A IBM havia acabado de instalar o serviço de acesso em São Paulo. Não havia número de discagem para o Rio de Janeiro, onde moramos. Porém, lá fora, a IBM dispunha de uma impressionante lista de cidades do mundo onde o cliente poderia conectar-se à

Rede. Era a nossa única opção e ainda hoje segue sendo a mais procurada por viajantes que gostam de se manter conectados com seus laptops.

Para nós tudo correu bem até chegarmos ao Panamá. Em março de 1997, a Internet era novidade na América Central e os monopólios estatais de telecomunicações não permitiam a operação direta das companhias estrangeiras na Internet. Todos eram obrigados a se inscrever no sistema nacional de acesso. Mas o pessoal da IBM na Cidade de Panamá resolveu nosso problema, cedendo um abono temporário de dois meses. Durante toda a estadia na América Central, sempre tivemos que ligar para o Panamá para acessar a Rede.

E como xingávamos as pessoas que mandaram fotos das crianças comendo sorvete e outros gigantescos arquivos anexados aos e-mails. Estávamos pagando uma ligação internacional para descarregar tais imagens, sem poder apertar stop porque perderíamos as outras mensagens. Uma vez, um "amigo" piloto engraçadinho enviou uma foto do painel de instrumentos do Boeing 757. Logo quando nós havíamos acabado de convencer a recepcionista chilena que seria "uma ligadinha rápida, no máximo cinco minutos...". A imagem levou vinte e cinco minutos para descarregar. Acabamos tendo que limitar a recepção de cada e-mail a um máximo de 100k.

Durante todas as aventuras (celestiais e terrestres) da expedição, as de natureza cibernética eram as que mais nos causavam estresse. Porém, estávamos testando um terreno novo para os viajantes. Acredito que hoje você possa viajar tranqüilamente para os lugares por onde passamos, e não enfrentar as mesmas dificuldades. Viajar com laptop no colo é mais uma façanha que deixará de ser aventura nos próximos meses. Ou mesmo, dias. ■

Margi Moss
(extremoss@ibm.net)
já deu a volta ao mundo e sobrevoou as quatro pontas do continente americano com seu marido Gérard, dentro do monomotor "Romeo".

DICAS PARA VIAJANTES

- Verifique se seu provedor tem um acesso local nos países onde você vai.
- Previna os amigos e peça para não enviarem e-mails circulares, piadas e fotos anexadas.
- Não fique surfando quando ligando do quarto do hotel. As ligações são sempre caríssimas, mesmo as locais.
- Use provedores internacionais, ou informe-se de algum provedor brasileiro que possua acordos em outros países.

Expedição digital

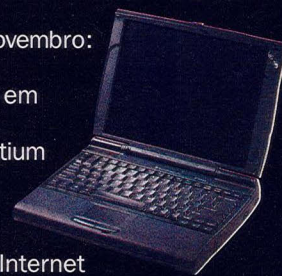
Tusker Trail & Safari
(www.tusker.com)

A palavra África sempre traz à memória a imagem de manadas de zebras pastando tranqüilamente à beira de um lago, ou de um grupo de leões caçando em meio a savana. Não é pouca gente que sonha fotografar de perto estas e muitas outras imagens inesquecíveis que a vida selvagem africana proporciona ao viajante. Hoje, são muitas as opções com que você pode ir à África, mas com certeza a melhor forma de entrar em contato com a natureza do continente é atravessando a região dentro de um Land Rover, tendo a seu lado um aventureiro experiente e desbravador. A aventura está ao alcance de qualquer um. Para quem quer sentir o gosto de chegar às lendárias nascentes do Rio Nilo, ou atravessar as planícies selvagens da Tanzânia, um bom começo é dar uma olhada no belíssimo site da Tusker. Dirigida por Eddie Frank, um respeitado explorador com 34 anos de experiência em viagens pela África, a Tusker organiza viagens para aventureiros novatos e também para equipes dispostas a ir um pouco além do simples safári fotográfico. Quem sabe você não é o próximo a embarcar para lá?

Quer ganhar um Laptop Pentium 150MMX
com CD-ROM, Fax Modem e um ano
de Internet de graça?

Sim

Lógico

Tá Brincando?

DOR DE CABEÇA EM CAIXINHAS

Por Adriana Lufti

Como não passar por apuros nas compras via Internet

Atrasos nas entregas, confusão na alfândega, impostos não-previstos. Comprar pela Internet é uma das melhores idéias do século, mas ainda é algo problemático. E por culpa dos aeroportos e das empresas irregulares de remessas expressas. Bom senso e informação são os primeiros passos para o consumidor online se defender.

Uma compra feita em sites brasileiros pode demorar até duas semanas para chegar em casa, mas não é nada complicada. Agora, quando o produto é estrangeiro, uma série de leis alfandegárias pode mexer com a sua paciência. Impostos desconhecidos, remessas que não chegam... talvez o Brasil ainda não esteja preparado para tantas novidades.

O shopping virtual é um bicho de sete cabeças, mesmo que já movimente milhões de dólares em todo o mundo. A maioria dos advogados brasileiros nem sabe falar sobre o assunto. "É um tema muito complexo, eu teria que fazer uma pesquisa", diz a assessora de um gabinete da Receita Federal. "Ah, eu não entendo de Internet", diz uma advogada de assuntos comerciais. Gente! Péra aí! Onde estamos? Se você quiser falar com a Receita nos aeroportos, pode até conseguir: mas vai demorar para achar o ramal certo.

"Não é com a gente não. É com o setor de importação". E depois: "esse assunto seria com o courier, ou quem sabe com a parte do despacho de bagagens"... :-(Um filme kafkiano. E cheio de atropelos.

Ilustrações: Bernard

Correios ou courier?

Qualquer produto encomendado pela Internet ou por telefone vai ter duas maneiras de chegar ao consumidor: via Correios ou pelo serviço de remessa expressa, mais conhecido como "courier". Ambas **competem** entre si, mas cada uma tem determinada vantagem. A Portaria nº 316 do Ministério da Fazenda estabelece que qualquer produto de até US$ 50 a ser importado via Correios, por exemplo, não sofrerá imposto (livros não são taxados, independentemente do preço). Acima deste valor, até US$ 500, a alíquota de importação é única para os dois sistemas de entrega: 60%. É um valor alto, mas "dá para o gasto". No caso do courier, a alíquota de importação é cobrada em qualquer compra, de 0 a 500 dólares.

A importação de produtos de preço maior do que US$ 500 via Internet ainda não é aconselhável para um internauta-pessoa-física: ela pode ser feita, mas vai dar muito trabalho. Um computador, por exemplo, só pode ser importado se o consumidor entrar em contato com a Dicex (antiga Cacex), um departamento da Receita Federal, solicitando uma autorização para importar. Parece simples, não? Só que esta licença pode demorar até seis meses para chegar até a pessoa. Ou nem chegar: na maioria das vezes, a autorização vai para quem quer comprar um produto considerado "mais importante". Pessoas jurídicas, melhor dizendo. O ideal para trazer um computador de fora é pedir a um amigo que já esteja morando nos Estados Unidos há mais de um ano.

GUERRA DO FRETE

Na hora de escolher entre os modelos de frete que competem entre si, vale a famosa relação custo x benefício. Optando pelos Correios, o custo total será bem menor mas – e para tudo na vida existe um "mas" – a mercadoria pode demorar algumas semanas (ou mais) para chegar. No caso dos serviços de courier, além do acréscimo de impostos nas compras abaixo de US$ 50, o custo do frete é bem maior, mas sua compra chega a jato.

Comprar pela Internet compensa, é mais barato, mas o coração tem que ser forte!

É por isso que, no Brasil, os aeroportos são apelidados de "queijos suíços", pois eles têm vários "buracos" na fiscalização, que deixam produtos acima de US$ 500 passarem irregularmente pelo país. É como uma quadrilha, que tem representações em vários lugares do mundo. Uma série de lojas em Miami, por exemplo, vendem produtos via Internet burlando as leis da Receita. Quase sempre "dá certo", mas a preocupação de a remessa não passar pela Alfândega pode pirar a cabeça do consumidor. Uma arquiteta (que preferiu não se identificar) passou por poucas e boas nesta situação: "Comprei um Macintosh G3 em um site americano e mandei entregar aqui em casa. O computador demorou quatro meses para chegar. Cheguei a considerar o produto "perdido" depois de conversar com um dos gerentes da loja virtual pelo telefone. Ele disse que, se o produto ficasse preso no aeroporto, o prejuízo seria meu. Chorei, fiquei muito nervosa", conta ela. "As pessoas têm que se conscientizar de que comprar produtos dessa maneira é manter um esquema de quadrilha, bandidagem mesmo, que é cada vez mais forte", afirma Mário Sobral, inspetor da Receita Federal do Rio de Janeiro. "Na própria Receita nós temos casos de suborno de fiscais, e até de assassinatos de profissionais sérios daqui", completa.

Muambeiros virtuais

Um outro consumidor, que precisava de um notebook com urgência, reclama: "O computador que eu encomendei demorou quase um mês para chegar. Houve um problema com a alfândega no Rio e eles tiveram que desviar a mercadoria para São Paulo: lá a situação estava mais calma. Eu imaginava a cena no Jornal Nacional: "Apreendido carregamento de material de informática, incluindo impressoras, scanners e notebooks no aeroporto de São Paulo", relata o anônimo internauta. "Fiquei tão neurótico que a minha namorada não me aguentava mais", confessa. Comprar pela Internet compensa, é mais barato, mas o coração tem que ser forte!, dizem todos os web-consumidores.

Será que vale a pena correr esse risco todo? "Essas compras não são consideradas contrabando, mas um descaminho. Nós chamamos de contrabando a chegada de produtos que não podem ser de jeito nenhum importados para cá, como armas, drogas e até alguns produtos perecíveis, como salaminho, queijo etc.", explica Sobral. "Eu prefiro comprar produtos aqui no Brasil mesmo", diz a produtora de TV Márcia Correia. "Primeiro, porque eu vou para casa com o produto. Não preciso me preocupar se ele vai ficar preso na alfândega ou se vai ser extraviado. Nem se o pagamento do meu cartão vai ser feito antes de a mercadoria chegar." Outras pessoas, como a webdesigner Sonia Rosemberg, não conseguem comprar produtos sem tocá-los antes. "Ainda sou muito careta. Gosto de pegar, sentir, cheirar as coisas que compro. Toda vez que vou no site daquele canal de vendas pela TV, desisto. As fotos nunca são boas o suficiente para me estimular a comprar".
Então comprar via Internet é uma furada? Não, não é. Vejamos por quê.

Mesmo com os prós e os contras da compra virtual, existem vários produtos

fantásticos de até US$ 500 que podem ser comprados sem medo. Uma câmera fotográfica digital, por exemplo, custa US$ 900 no Brasil. Em qualquer loja na Web americana ela custa US$ 350. Com a alíquota de 60% e o valor da remessa, que vai depender do peso, a câmera sairá por volta de US$ 500. Compensa economizar US$ 400, não? E este é apenas um dos exemplos, entre impressoras, livros, CDs e até perfumes franceses.

Atenção para a garantia

A garantia de um produto comprado com nota fiscal é obrigatória. Não importa se ele veio do Japão, da Coréia ou da China. Se ele apresentar um defeito, deverá ser enviado para o país de origem. Mas atenção: o conserto é sempre de graça, mas na maioria das vezes quem paga o envio é o consumidor. Segundo o Procon, qualquer produto comprado pela Internet (ou por qualquer outra forma) deve ser reenviado à loja caso chegue quebrado em casa.

Além da garantia, a loja virtual deve oferecer segurança, estabelecendo uma relação de confiança com o consumidor. Por exemplo, se a encomenda for perdida no meio do caminho ou extraviada, quem comprou deve comunicar à loja virtual por e-mail, e deve haver um entendimento. Nas melhores lojas virtuais, esta relação já é comum, considerada "de Primeiro Mundo". "Uma vez eu fiz uma compra de CDs pela CD Universe, e eles me garantiram que a encomenda chegaria em cinco dias úteis. Demorou mais de um mês. Mandei um e-mail pra eles e imediatamente eles me responderam dizendo que isso ainda é comum acontecer, com mil desculpas. Me perguntaram se eu desejava receber outra remessa ou que devolvessem o dinheiro. Pedi outra remessa, que chegou em sete dias", conta a designer Marina de Castro. "Eles acreditaram em mim, e arcaram com o prejuízo de mandar outra remessa", conclui ela, satisfeita. Com este tipo de relação comercial, é fácil voltar ao site e fazer outras compras. O ideal nas compras virtuais é que a relação consumidor-lojista seja a melhor. Conquistar pela maneira de tratar, pela atenção 24 horas ao dia. [**N.E. O atendimento ao cliente da CDNow, por exemplo, já respondeu a uma mensagem minha em menos de duas horas, e isso num domingo!**] Por e-mail você se dirige ao chefe, ao gerente, ao vendedor... e a resposta é rápida. Costuma vir alguns minutos depois.

O comércio eletrônico está aí para ficar. Mesmo que os varejistas online não deixem você experimentar as roupas antes de comprar, ou que não haja escadas rolantes e praças de alimentação. "Nos próximos dez anos, o crescimento do comércio eletrônico vai superar o do comércio tradicional. Em parte pela possibilidade de alcançar milhares de clientes via Internet, e também pelo baixo custo de manutenção", afirma Josana Róiz, coordenadora de Internet da Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro. Um artigo do The New York Times de 1996 já previa que "20% das despesas de uma casa serão feitas pela Internet dentro de uma década. Enquanto isso, mais de 600 shoppings na Web vão continuar a crescer em aproximadamente 50 a 100 novas unidades por mês". E mais: a tendência é facilitar cada vez mais as nossas compras, dando opções de escolha ao consumidor. É bom as lojas e os sistemas de entrega irem se acostumando. E nós, principalmente! :-)

*Adriana Lutfi (**lutfi@openlink.com.br**) está por dentro de todas as leis alfandegárias, e conhece um monte de gente que fez compra irregular! Será que ela vai dedurar o pessoal?(:-P)*

OLHO NO IMPOSTO

Até R$ 50	**De R$ 50 a R$ 500**	**Acima de R$ 500**
compras pelo correio, isentas de impostos (desde que sejam produtos liberados para importação)	taxa de 60% sobre o valor total da compra (produto mais o frete)	exige permissão especial para importação, processo que pode demorar meses

MAIOR BARATO?

Nem sempre comprar pela Internet vale a pena

Por Paulo Vianna

Se você já ouviu falar do reino encantado da Internet, deve ter ouvido também a lenda de que, nele, tudo é mais barato. Especialmente livros e discos, que são produtos "software" por natureza. Livres da pesada estrutura que as lojas convencionais precisam manter, os estabelecimentos virtuais conseguiriam, teoricamente, manter uma boa presença na Rede com apenas uma pitada de controle administrativo e algum marketing, certo?

Mas elas também precisam de preços – e preços competitivos. Em que pesem todos os custos de montagem de uma loja virtual, como a manutenção do sistema, a compra de equipamentos e a folha de pagamento da equipe que assina o empreendimento, é exatamente por serem virtuais que se esperam delas preços mais convidativos.

Recentemente, o professor de pedagogia Maurício Girão Plata fez uma pesquisa para comprar o livro "Dominando a World Wide Web", de Rick Stout, editora Makron, e encontrou diferenças de preço bastante grandes e, alguns casos, (expressiva) vantagem para as lojas convencionais.

Diferença chega a 256%

Na BookNet (***www.booknet.com.br***), por exemplo, o livro custava R$ 89, sem contar o frete, que gira em torno de R$ 5 a R$ 7 (gratuito para Rio e SP). Numa promoção da Livraria Ciência Moderna, no centro do Rio de Janeiro, a mesma obra custava meros R$ 25. Uma diferença de nada menos do que 256% (!!!). Outro livro – "HTML 4", de Ed Tittel e Stephen Nelson James, da mesma editora – apresentou uma diferença de 42,5%: na Internet, seu preço foi fixado em R$ 39,90; na livraria física, apenas R$ 28.

"Mas decididamente, não é o fim do mundo", explica Maurício. "A grande maioria dos preços é bem semelhante, apresentando apenas pequenas diferenças". Movido por puro ímpeto investigativo, Plata fez um levantamento detalhado dos preços praticados em outras livrarias virtuais e chegou a algumas conclusões (bem!) interessantes.

Por exemplo: para quem reside numa cidade como o Rio ou São Paulo, comprar livros diretamente na Web às vezes pode não ser um bom negócio, a não ser, claro, que não encontre o livro em lugar

COMPARE ANTES DE COMPRAR

Referência \ Livraria	Booknet (Web)	Sodiler	Sodiler (Web)	Siciliano (Web)	Amazon Books (Web)
STAUFFER, Todd. "HTML 6 em 1"	R$ 55,00	R$ 55,00	R$ 55,00	R$ 55,00	R$ 28,30
LEVINE, John. BAROUDI, Carol e YOUNG, Margareth Levine. "Internet. Série para Dummies".	Não encontrado	R$ 34,90	R$ 46,00	R$ 34,90	R$ 23,58
REICHARD, Kevin. "Servidor Internet com LINUX".	Não-encontrado	R$ 64,50	R$ 64,50	R$ 51,60 promoção R$ 64,50 normal	R$ 37,71
SMITH, Bud. "Como Criar Web Pages. Série para Dummies".	Não-encontrado	R$ 39,90	R$ 39,90	R$ 39,90	R$ 23,58
"Dom Casmurro", Machado de Assis	R$ 10,00 Promoção Ediouro	R$ 9,60 da Editora Ática	R$ 13,30	R$ 4,90 Ediouro	R$ 14,16
"O Alquimista", Paulo Coelho	R$ 21,50	R$ 21,50	Não-encontrado	R$ 21,50	R$ 12,27
"Entrevista com o Vampiro", Anne Rice	R$ 24,00	R$ 24,00	R$ 24,00	R$ 24,00	R$ 13,21
"Crime e Castigo", Fiodor Dostoievski	R$ 19,90	Não-encontrado	R$ 19,90	R$ 13,50	R$ 15,28

nenhum, diz o professor. "Comprar livros e CDs pela Internet é mais vantajoso para quem mora longe, fora de um centro urbano. Não só pelo catálogo, que é enorme, mas também porque muitas livrarias virtuais oferecem descontos crescentes em função da quantidade de livros adquiridos". Mas é preciso tomar cuidado com os preços.

A Amazônia literária

Para quem tem domínio de inglês, a melhor opção de compra está, sem dúvida, nas duas maiores livrarias virtuais do planeta, a Amazon (***www.amazon.com***) e a Barnes&Noble (**www.barnesandnoble.com**). Os preços são devastadores em relação ao nosso mercado. Exemplo? O livro "HTML4 - Professional Reference Edition", de Rick Darnell et al, também publicado pela Paperback, custa R$ 107,98 nas livrarias brasileiras. Na Amazon, ele sai por apenas US$ 41,99 (cerca de R$ 50,30), praticamente a metade do preço. Será preciso agregar ainda a este valor não só o frete mas também uma pequena variação que decorre da combinação entre o tipo de frete e o livro, que faz subir o preço final para cerca de R$ 60. Mesmo assim, é uma diferença grande. E mesmo lá, entre elas, a competição é desenfreada: na Barnes&Noble, o mesmo livro custa US$ 31. Você decide.

Por falar em frete: se você estiver com pressa, fuja do transporte de navio – oferecido tanto pela Amazon quanto pela Barnes&Noble para baratear o produto mas que pode estender o prazo de recebimento de seu livro para até três meses! Uma boa saída pode ser esperar para comprar dois ou três livros de uma só vez e pedir um frete aéreo comum, que custa em torno de US$ 10 e põe a encomenda nas suas mãos em, no máximo, 15 dias.

Estas diferenças seriam casos isolados? Para os indecisos, vale consultar a tabela que preparamos. O que parece claro é que, apesar do charme e da segurança de comprar na Internet, pesquisar preços ainda é a melhor maneira de economizar. Como diz o professor Plata, "estamos diante de uma nova e cômoda forma de fazer compras, mas ela ainda está longe de ser a mais barata. Cabe a nós o papel de buscar sempre o menor preço, comparando todas as alternativas, pois isso será importantíssimo no amadurecimento do processo de compras online no Brasil", diz. ■

Paulo Vianna
(pvianna@well.com)
foi fiscal do Sarney
e luta pela pechicha na Web.

F,JRio

nas férias.

ncia

-to-business

o online.

Pra saber o que está acontecendo agora, acesse o Canal Web.

Chegou o Canal Web. o canal de notícias online da Internet. Minuto a minuto, você fica sabendo o que anda acontecendo na rede, aqui e lá fora. É só acessar www.canalweb.com.br e você sabe das últimas novidades sobre a Internet, direto da redação das revistas Internet.br e Internet Business. Se você quer conhecer melhor ou fazer negócios na Rede, acesse o Canal Web.

INTERNET VIA INTERNET
www.canalweb.com.br

internet.br INTERNET BUSINESS

FAZENDO CONTATO

Use seu computador para ajudar cientistas a encontrar vida inteligente no espaço

"Os pulsos vinham percorrendo, havia anos,o imensurável abismo entre as estrelas.Vez por outra, interceptavam uma nuvem irregular de gás e poeira, e um pouco da energia era absorvida ou dispersada. À frente deles havia um débil fulgor amarelado, cujo brilho aumentava aos poucos entre as demais luzes inflexíveis. Ainda que para olhos humanos não passasse de um ponto, era o objeto mais brilhante no espaço negro."

(pg. 46 do romance Contato, de Carl Sagan. Cia. das Letras, SP, 1997).

Quem nunca teve vontade de saber se somos, realmente, as únicas criaturas pensantes de todo o universo? Será que existe vida fora da Terra? Caso exista, será que nossos irmãos intergaláticos conseguiriam fazer contato conosco? Séculos atrás, o máximo que o homem podia fazer era olhar para o céu e perguntar se, em volta de alguma daquelas estrelas, existia um planeta onde outro ser vivo tivesse a capacidade de, pelo menos, fazer estas mesmas perguntas.

Atualmente, já existem meios de se responder a estas questões. Um grupo de pesquisadores americanos, por exemplo, está desenvolvendo um sistema que utilizará o poder paralelo de processamento dos milhões de computadores ligados à Internet para investigar a existência de vida inteligente fora da Terra. É o projeto SETI@home (Searh for Extra-Terrestrial Intelligence at Home. Traduzindo, Busca de Inteligência Extra-Terrestre a Domicílio), que fará de cada internauta um explorador do firmamento. E nada disso, acredite, é ficção.

Jornada nas estrelas

O principal obstáculo para a busca por inteligência extra-terrestre são as grandes distâncias que separam as estrelas em nossa galáxia. As mais modernas espaçonaves, que não ultrapassam a velocidade de 15 mil Km/h (4 Km/s), levariam algo em torno de 300 mil anos para atingir a estrela mais próxima do sol – tarefa impossível, tendo em vista que a expectativa de vida do ser humano não costuma ultrapassar os 90 anos.

Enquanto isso, uma onda de rádio, que trafega à velocidade da luz (aproximadamente 300 mil Km/s), levaria "apenas" quatro horas para chegar até lá. A constatação leva a crer que uma eventual comunidade alienígena iria optar pela comunicação via rádio, se desejasse fazer contato com outras formas inteligentes de vida.

A sigla SETI (Searh for Extra-Terrestrial Intelligence) é geralmente utilizada para denominar a busca por inteligência extraterrestre através das ondas de rádio. Para rastrear os sinais vindos do espaço, vêm sendo desenvolvidos vários projetos. Um deles é o SERENDIP (Search for Extraterrestrial Radio Emissions from Nearby Developed Intelligent Populations). Em português, a tradução fica um bocado exótica: Busca por emissões de Rádio Extra-terrestres de Populações Inteligentes nas Redondezas), da Universidade da Califórnia – Berkeley. Há 18 anos os cientistas envolvidos na pesquisa analisam os dados gerados a partir do maior radiotelescópio do mundo, localizado em Arecibo, Porto Rico.

As limitações das buscas, entretanto, não se resumem às distâncias interestelares. Para analisar os dados coletados pelo radiotelescópio, são necessários computadores poderosos, que consigam processar a quantidade absurda de informações que chegam, a todo instante, dos confins do universo. E é exatamente neste ponto que os internautas podem dar uma mãozinha para os cientistas.

Radiotelescópio em casa

No "longínquo" ano de 1995, uma lâmpada acendeu na cabeça dos pesquisadores que analisavam os dados gerados em Arecibo. Se centenas de milhares de pessoas, ao mesmo tempo, contribuíssem para a análise das informações, os limites de processamento poderiam ser expandidos, permitindo uma seleção muito mais rápida das informações coletadas.

CONTATO
Contato, o premiado romance do astrônomo Carl Sagan (autor do best seller Cosmos, que virou até série de TV), ganhou as telas do cinema em 1997. No filme, Jodie Foster vive uma cientista que descobre uma série de sinais captados do espaço, tal como os internautas podem fazer agora.

Nascia então o SETI@home, projeto que, quando entrar em operação, fará com que muitos internautas sintam-se como a astrônoma Ellie, protagonista do romance de Carl Sagan. O projeto baseia-se num software que irá funcionar como um "screen saver" (protetor de tela): o usuário coletará uma parte dos dados gerados em Arecibo e, enquanto seu computador não estiver sendo utilizado, essas informações serão processadas.

Após analisados, os sinais voltam para os servidores do SETI@home. Se o PC do usuário verificar alguma anormalidade nos dados processados, a equipe de pesquisa irá aprofundar a análise, para confirmar um possível sinal de inteligência extraterrestre. O usuário, entretanto, não será notificado sobre uma eventual descoberta.

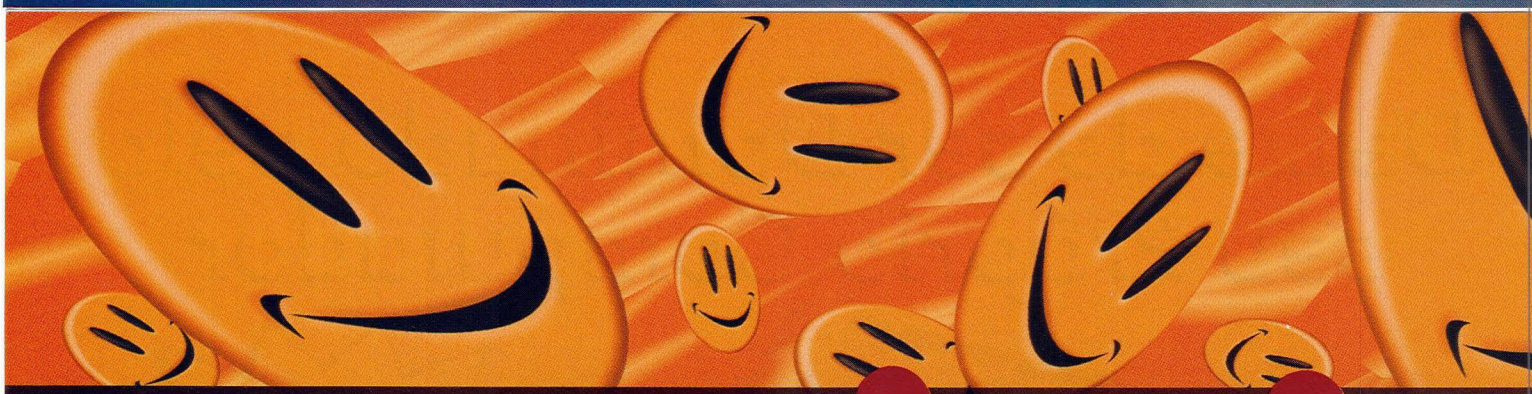
Para se inscrever e tornar-se um dos responsáveis pelo êxito do SETI@home, basta preencher um formulário no próprio site. O usuário também poderá acompanhar a análise dos dados em seu computador, se desejar. O software permitirá a visualização do trecho do céu que está sendo analisado, ou o acompanhamento dos resultados preliminares do estudo em todo o mundo, por exemplo.

Site em português

Uma equipe de oito cientistas, entre astrônomos e engenheiros de sistemas, está por trás do SETI@home. Segundo o diretor do SERENDIP, Dan Werthimer, 140 mil pessoas já se cadastraram para receber o software cliente. Os usuários brasileiros não terão dificuldades para participar, já que a página ganhou recentemente uma versão em português. Depois do lançamento, o estudo se estenderá por dois anos, segundo previsão dos pesquisadores. Cada lote de informações levará, em média, 24 horas para ser processado pelo usuário. O que significa algo em torno de uma ou duas semanas de utilização do micro, dependendo do tempo ocioso do equipamento.

O pesquisador ainda assegura que a versão final do aplicativo também terá uma versão em português. O lançamento estava previsto para o final deste ano, mas ainda depende de um fator um tanto quanto, digamos... terráqueo: financiamento. Por não ser financiado por nenhuma agência governamental, como a NASA, há a necessidade de se buscarem recursos de instituições de pesquisa.

A Sociedade Planetária, fundada por Carl Sagan, já doou US$ 50 mil para o SETI@Home, e a Sun Microsystems forneceu os servidores necessários ao gerenciamento dos dados. Para entrar em operação, são necessários mais US$ 200 mil. Dan Werthimer afirma que as buscas entrarão em operação a partir de abril de 1999, mas adverte: "Tudo depende da boa vontade dos patrocinadores".

Serendip - *http://sag-www.ssl.berkeley.edu/serendip/*
SETI@Home - *http://setiathome.ssl.berkeley.edu*

Sorria: você está na Web

Nova linguagem promete dar multimídia total para a Rede. E o melhor, sem complicação

Por João Carlos Caribé

A família de Apolônio, sempre esteve ligada às últimas novidades. Internet para eles não é lazer, faz parte do dia-a-dia. Uma rede local no apartamento e uma linha direta com a Rede tem o mesmo status que a linha telefônica ou antena de TV. Ao acordar, Apolônio aponta seu browser para a página da sua rádio predileta, que toca sem anúncios suas músicas favoritas, numa seqüência especialmente escolhida por ele. Após o café, Apolônio dá uma rápida passada pelo site da Cia. de Tráfego, onde verifica em vídeo o trânsito nos principais pontos da cidade por onde vai passar.

Usando o RealPlayer G2, podemos sincronizar apresentações multimídia com a simplicidade do HTML

Rosa, a esposa de Apolônio, estava assistindo a uma completa apresentação multimídia sobre a Europa, que havia configurado na "central de informação", afinal o casal vai viajar para o "berço da cultura" no final do ano.

Dona Maria, empregada da família, estava preparando um almoço especial: uma iguaria da cozinha francesa, que ela estava aprendendo como preparar em tempo real em um site de culinária da França. Dona Maria larga a panela e vai atender a porta. Era o rapaz do supermercado trazendo os ingredientes para o preparo da receita; afinal, dos três supermercados listados, este foi o mais barato. Dona Maria apenas clicou num link que apareceu na tela do computador. Um detalhe importante: dona Maria não fala uma palavra de francês, mas isto não faz a menor diferença, pois a tecnologia que estava sendo usada para a transmissão detectava a nacionalidade do ouvinte e automaticamente configurava tudo para seu idioma, até mesmo as ofertas de ingredientes.

Ficção? De jeito nenhum. Isto já é possível, com uma nova tecnologia que possibilita tudo isto e muito mais. Sorria. Estamos falando do SMIL em inglês, pronuncia-se "smile" (sorriso).

O que é o SMIL?

O World Wide Web Consortium (W3C), o mesmo que padronizou o HTML, DHTML, CSS, XML, entre outros, criou agora um novo padrão baseado no XML (Extensible Markup Language): o SMIL. Lançado recentemente no dia 15 de junho, o SMIL (Synchronized Multimedia Integration Language) veio para integrar as mais diversas mídias tais como textos, imagens, áudio, shockwave Flash, e vídeo em aplicações multimídia para a Web.

O SMIL, tal como seus irmãos mais velhos, é baseado em arquivos ASCII (texto puro), e a estrutura de um arquivo SMIL lembra muito a de um HTML. Os elementos <head> e <body> estão dentro das tags

SMIL NA PRÁTICA

Assim como o HTML, o SMIL precisa apenas de um editor de textos simples com o Notepad para ser produzido. E ainda assim estão surgindo novas ferramentas que facilitam a vida de quem quer produzir em SMIL.

Veja um exemplo de um arquivo SMIL:

```
<smil><!Aqui comeca o SMIL da Internet.br>
  <head> <! Cabeçalho do arquivo SMIL, especifique meta tags
da apresentação multimídia>
          <meta name= “author” content= “Joao Caribe”/>
          <meta name="title” content="Multimedia”/>
          <meta name="copyright” content= “(c)1998
Internet.br”/>
  </head>
  <body>
          <par> <! Aqui fazemos a tela de abertura em
RealFlash>
            <animation src= "flash/internetbr.swf"/>
            <audio src= "audio/internetbrOpen.rm"/>
          </par>
</body>
</smil>
```

FERRAMENTAS E BROWSERS SMIL

Para criar uma apresentação SMIL, o conhecimento das TAGs e um editor de texto dos mais simples são o suficiente. Entretanto alguns dos mais importantes fabricantes de ferramentas para a Web estão apostando na linguagem e criando ferramentas que tendem a produzir não só o SMIL como as mídias que são utilizadas.

Allaire SMIL Tag Pack

Para quem já é usuário do HomeSite e do Cold Fusion, vale a pena dar uma passada no site (***www.allaire.com***) e baixar o Allaire SMIL Tag Pack. Para criar um documento SMIL, basta acionar o Tag Chooser para inserir as Tags e usar os recursos do próprio HomeSite.

RealNetworks SMIL Presentation Wizard

O SMIL presentation Wizard apenas cria uma apresentação com base em modelos predefinidos tais como: Mixagem de áudio, Classificados, Vídeo com legendas, News, Show de Slides, Karaokê, RealFlash, Clips de música e banners falantes. O SMIL presentation Wizard precisa que você tenha criado todos os elementos de mídia que serão utilizados tais como: RealText, RealPix, RealVideo, RealAudio, Flash, entre outros.

Digital Renaissance's T.A.G.
(*tag.digital-ren.com/aboutag/realsys/index2.htm*)

Esta promete ser a melhor ferramenta do momento para criar código e mídias SMIL, suportando as principais mídias da RealNetworks, ele é capaz de converter formatos para RealMedia automaticamente.

<smil> </smil> que abrem e fecham o documento SMIL. A diferença está nas novas tags que permitem sincronizar, posicionar, e seqüenciar as mais diversas mídias.

Exemplo de sincronismo: enquanto um vídeo passa na tela da direita, um texto explicativo corre no lado esquerdo da tela

O novo padrão do **W3C** tem tudo para dar certo: afinal ele é muito mais simples que os demais, uma vez que suas tags são intuitivas e não é necessário usar Javascript. Por exemplo, quando queremos executar mídias ao mesmo tempo usamos a tag <PAR> (Pararell); quando desejamos executar dois clips em seqüência, é só utilizar a tag <SEQ> (Sequence); a disposição física dos elementos é definida dentro do elemento <LAYOUT>. Com um pouco de prática é possível criar apresentações com todo jeitão de Cd-Rom, usando recursos muito semelhantes ao HTML tradicional.

Com o SMIL é fácil criar situações do tipo: mostre o vídeo A ao mesmo tempo em que corre na tela o texto B, em seguida execute a música C e antes que esta acabe inicie a seqüência de slides D. Por fim, feche com os créditos do shockwave flash E.

O mais importante é que o SMIL não depende das mídias, ele não é um substituto do Flash, RealEncoder, ThingMaker, ou de outras ferramentas. Ele apenas determina a posição e o momento em que elas serão executadas. Qual mídia será ou não reproduzida depende do Browser SMIL, uma vez que o formato ainda não é reconhecido pelos principais browsers Web, como veremos adiante. Isto representa ainda um longo caminho a ser percorrido pelos entusiastas do novo padrão.

Browsers são um problema

Apesar de novo, já existem várias ferramentas para produzir código SMIL. Para produzir as mídias você pode utilizar as tradicionais ferramentas tais

como Macromedia Flash, Real Encoder, programas gráficos, etc...

Para lidar com o SMIL, existem dois tipos de ferramentas: uma para produzir mídias e até mesmo gerar o código SMIL e outra, para visualizar o que foi produzido. Chamamos a segunda de browser SMIL. Os principais browsers como Internet Explorer e Netscape ainda são analfabetos em SMIL, mas nas próximas versões eles deverão suportá-lo.

O primeiro browser SMIL foi lançado pela RealNetworks: o RealPlayer G2 (***www.real.com/products/player***), que é também o mais utilizado e para o qual existe maior quantidade de apresentações. Você pode baixar gratuitamente o G2 no site da RealNetworks.
A CWI está produzindo outro browser SMIL, o GRiNS (***www.cwi.nl/GRiNS***). Esta carência de browsers pode parecer desanimadora, mas quem já viu a tecnologia está apostando todas as fichas no seu futuro.

João Carlos Caribé
(publisher@smil-brasil.com.br)
é diretor da @ Brasil Informática Ltda e consultor de Web Multimídia, e não consegue esconder seu permanente sorriso desde que conheceu o SMIL.

QUATRO ÓTIMAS RAZÕES PARA UTILIZAR SMIL

1- Acessibilidade nativa

Existe um projeto a pleno vapor no W3C, o WAI (Web Accessibility Initiative - ***www.w3.org/WAI/***) que está estudando alternativas viáveis para tornar a Web mais acessível para todos, inclusive pessoas com os mais diversos tipos de deficiência. O SMIL nos permite criar facilmente legendas de texto para vídeos, ou narrativas para textos e outros recursos neste campo, sempre apresentando uma solução alternativa para quem precisa.

2- Otimiza a largura de banda para TV via Internet

Quando vemos um noticiário ou um vídeo de treinamento, em geral aparece o locutor e uma enorme área estática. Nesta área aparecem de vez em quando vídeos, textos e imagens. Transformar todo este conteúdo em vídeo e disponibilizá-lo na Web não é a melhor solução. Com SMIL você pode sincronizar os elementos independentemente (deixando para o vídeo apenas o locutor) e economizar uma enorme quantidade de largura de banda, além de disponibilizar um conteúdo de melhor qualidade visual.

3 - Usa e abusa dos recursos da Web

Obviamente, a Web tem muito mais a oferecer do que a TV. Por exemplo, uma ferramenta de busca pode ser utilizada para encontrar uma apresentação SMIL em particular. Da mesma forma que a Web é naturalmente interativa, desenvolvedores podem usar links dentro de apresentações SMIL para obter feedback ou, simplesmente, para vender produtos e serviços descritos em um comercial. Por fim é possível integrar "Cookies" com CGI para criar apresentações personalizadas e dinâmicas em SMIL. Por fim, o SMIL se integra muito bem com CSS-layout, sintaxe do XML e hiperlinks HTML.

4 –Legendas e dublagem

O SMIL possui recursos de internacionalização que permitem, por exemplo, incluir múltiplas trilhas sonoras para uma apresentação, possibilitando a seleção automática para a língua nativa do visitante. Uma vez que o SMIL permite a exibição simultânea de áudio e vídeo, é interessante disponibilizar o vídeo separadamente do áudio e este último em diversas trilhas sonoras. Ou até mesmo, apresentar um conteúdo textual para cada idioma.

O MUNDO NA

Vitor Hollup, fotografado por Giane Carvalho - Fotomontagem de Bernard

SALA DE AULA

Por Maria Fabriani e Júlio Santos

Uso da Internet ganha terreno em escolas públicas e privadas, onde os professores enfrentam aulas de reciclagem e os alunos ganham força na luta por uma educação mais completa

A Internet nos permitiu alcançar – pelo menos virtualmente – um ideal romântico cantado por John Lennon, que previa um mundo sem fronteiras. Agora, crescendo cada vez mais, a Rede ganha espaço em uma área fundamental de nossas vidas: a educação. Se para os alunos a Internet é divertimento – o que facilita o aprendizado –, para professores a Web e seus aliados, como as listas de discussão e fóruns, podem ser vistas como mais uma ferramenta no auxílio para a criação de novas metodologias de ensino. Mesmo não sendo figurinha fácil nas escolas públicas e privadas do país, a Rede começa a ganhar espaço e a se mostrar como um agente catalisador das mudanças necessárias na sociedade. A importância da Rede na educação foi comprovada pela enquete interativa promovida pelo Canal Web (***www.canalweb.com.br***) durante o mês de agosto: de um total de 705 opiniões, nada menos do que 655 participantes acham que a Internet ajuda na educação das crianças, contra apenas 50 votos negativos.

Várias escolas já estão implementando núcleos de tecnologia para ensinar com a ajuda do computador. Algumas, mais adiantadas, já fazem uso da Internet para ajudar no aprendizado de História, Matemática ou até mesmo línguas estrangeiras. Outras ainda estão preocupadas com a falta de infra-estrutura com a qual precisam lidar para viabilizar seus projetos de educação ligada à informática.

DOMANDO A INTERNET
Laura Coutinho, do CEL, no Rio de Janeiro, defende uma metodologia de pesquisa na Rede

Governo já conectou 2,3 mil escolas

O governo está atento à importância da informática para o ensino público. Prova disso é o Proinfo (***www.proinfo.mec.gov.br***), o programa de informatização das escolas, uma iniciativa do Ministério da Educação e Cultura (MEC). É um projeto grandioso, que envolve números expressivos, mesmo para a aritmética astronômica da Internet.

Hoje, cerca de 2,3 mil escolas já receberam computadores e modems para deixar os alunos conectados. Até o fim do ano, espera-se que seis mil escolas do Brasil estejam equipadas, colocando cerca de 7,5 milhões de estudantes na Rede.

O computador na sala de aula cria novos horizontes para os alunos. "O estudante da rede pública muitas vezes não tem computador em casa. Ou, quando tem, não pode usar porque os pais precisam do equipamento. Com a informatização das escolas, esse estudante terá mais chance de ter contato habitual com a tecnologia e terá melhor formação profissional", diz Claudio Salles, diretor do Proinfo.

"Nunca surgiu um instrumental tão poderoso de acesso ao conhecimento quanto a Internet. É um avanço talvez comparável à invenção do alfabeto."
Gilberto Dimenstein, jornalista

Como é virtualmente impossível informatizar imediatamente as 200 mil escolas do país, onde estudam 36 milhões de estudantes, o programa está evoluindo aos poucos, equipando escolas escolhidas pelos estados gradualmente, e treinando os professores.

Micros reduzem evasão escolar

As vantagens vão além. Há estudos indicando que o uso do computador reduz o tempo médio de alfabetização das crianças e dos adultos. Pessoas com dificuldades especiais, como deficientes, têm mais acesso a formas eficazes de aprendizado. Além disso, os micros tornam a escola um ambiente mais agradável. "A evasão escolar deve reduzir", acredita Salles.

Uma das iniciativas mais inovadoras é o projeto Aprendiz do Futuro (***www.aprendiz.com.br***), realizado por um grupo de jornalistas e educadores de São Paulo. O projeto oferece material de trabalho para professores interessados em preparar os alunos para a era digital. Para começar, os educadores prepararam um livro com textos e sugestões de exercícios. O volume, batizado Aprendiz do Futuro, é complementado pela home page. "A página ajuda o professor que tem dúvidas ou deseja trocar experiências com outros colegas", conta Gilberto Dimenstein, jornalista do conselho editorial da Folha de São Paulo e um dos pais do Aprendiz.

O material já foi adotado por escolas públicas de São Paulo e pela Secretaria Estadual de Educação do Paraná, que começou a colocar computadores nas salas. "Nunca surgiu um instrumental tão poderoso de acesso ao conhecimento quanto a Internet. É um avanço talvez comparável à invenção do alfabeto", afirma.

A nova geração de estudantes tem a seu dispor mais informação que a maior parte dos professores. Mas só isso não

basta. "Tanto o computador quanto o rádio, o livro ou mesmo uma conversa são entradas de informação. O fundamental é como transformar isso em conhecimento. É isso que o professor faz", explica Gilberto. "O analfabeto do futuro é o sem-computador do presente", completa.

Caótico e rápido: o mundo conectado

O Centro Educacional da Lagoa (CEL), no Rio de Janeiro, apostou há algum tempo na união entre ensino e tecnologia. Segundo a professora Laura Coutinho, diretora de tecnologia educacional do colégio, nenhuma tecnologia pode ser negada ao meio educacional. Nessa linha de pensamento, Laura também defende que a Internet pode e deve ajudar na educação das pessoas.

"Nossa realidade de comunicações hoje em dia inclui a facilidade e a proximidade com o universo de informações. Antes, por mais que nos esforçássemos, sempre enfrentaríamos a lentidão na busca dessas informações, o que acabava provocando, muitas vezes, desinteresse por parte do aluno", afirma.

O que é importante, segundo a professora, é criar uma metodologia de pesquisa para ter acesso à informação. "Com a Internet, ainda não temos ferramentas precisas de busca, o que chega a irritar muitas vezes, por estarmos num universo tão grande, cheio de informações e ao mesmo tempo, bastante caótico".

Viajando na sala de aula

Aula de Química numa escola de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. A recente descoberta de mais um elemento químico deixa toda a classe mais agitada do que o movimento natural das moléculas. Sem sair da sala de aula, o professor garimpa alguns endereços do ciberespaço e mostra as características do novo item da tabela periódica. A turma fica bem-informada quase ao mesmo tempo em que cientistas divulgam o elemento para o mundo. Histórias como esta, vivida pelos alunos de uma das unidades do Sistema de Educação e Comunicação (COC), aos poucos, entram nos currículos das escolas do país. A mistura Internet-ensino, bem-experimentada, recebe nota máxima de todos.

O contato direto com a tecnologia faz parte do cotidiano dos mais de seis mil alunos dos três colégios do sistema, há quase quatro anos, quando o projeto Educação 2000 ganhou corpo. "O aluno que possui computador em casa tem direito a dez horas de acesso grátis à Internet, por mês", conta Jorge Cury, coordenador de Informática. O Sistema COC, para garantir a conexão de professores e alunos,

RÁDIO PELA INTERNET

Um bom exemplo de iniciativa própria, muita garra e vontade de acontecer é o Colégio Estadual Souza Aguiar, no Centro do Rio de Janeiro. Produzida por 15 alunos voluntários, está sendo posta no ar uma rádio na Internet, que deve se chamar Rádio Ativa e poderá ser acessada no endereço *www.trendnet.com.br/radioativa*, a rádio terá entrevistas, música, esporte e informações sobre saúde.

INTEGRAÇÃO ARRETADA

As escolas municipais de Salvador também estão entrando na Internet. A primeira escola municipal conectada foi a Novo Marotinho, em julho de 1995. Os professores desta escola foram treinados para navegar na Internet, iniciando a participação no ambiente Kidlink, onde os alunos da 4ª série participaram do Projeto Patrimônio Histórico e do Livro de receitas, feitos em parceria com a Escola Corcovado, do Rio de Janeiro. Em outubro deste mesmo ano, as escolas da cidade de Jequié, Dr. Alexandre Leal Costa, Antônio Carvalho Guedes e Hilberto Silva entraram na Internet.

No início de 96, a escola Dr. Alexandre Leal Costa iniciou um projeto-piloto com um grupo de sete alunos da 8ª série. Estes alunos inscreveram-se nas listas Kidlink, trocaram mensagens com adolescentes de várias partes do mundo, conversaram por meio do talk e participaram do Projeto Dicionário Virtual com uma escola portuguesa e outras brasileiras.

A partir de março, outras escolas foram conectadas, ampliando o quadro já existente. Hoje são dezoito unidades conectadas.

Atualmente as escolas participam de projetos elaborados pelos próprios adolescentes e professores. Estes projetos são lançados na "listseme" (lista de discussão de alunos), uma lista criada a partir da necessidade de organização do espaço virtual, onde também acontecem as discussões entre os alunos das várias escolas envolvidas.

montou o provedor NetCOC, que conta hoje com um link de 512 Kbps e 60 linhas digitais. Os três colégios estão interligados por uma rede de fibra óptica.

Além de cuidar da conexão do aluno a partir de sua própria casa, o COC tratou também de preparar uma estrutura de primeira para tirar proveito da tecnologia. Um exemplo é a montagem em cada uma das escolas das chamadas "salas do futuro". Cada uma das 50 carteiras do espaço traz acoplado um microcomputador. E melhor, todos com acesso à Internet. A sala fica à disposição de qualquer professor que queira usar a Rede para complementar sua aula.

"Com a Rede, em vez de termos uma aula de Biologia sobre genética, podemos recorrer diretamente ao site da ovelha Dolly, com notícias atualizadíssimas."
Maria de Nazaré Freitas Pereira, IBICT

Escola tem 90% de alunos conectados

Outro colégio tradicional de São Paulo, o Bandeirantes, colocou de pé, de upgrade em upgrade, um provedor próprio, que tem hoje um link de 128 Kbps e 40 linhas digitais. Mário Abbondati, coordenador de Atividades Neteducacionais, lembra que a escola fez uma pesquisa e constatou que mais de 90% dos alunos têm micro em casa. Com quase três mil alunos, o Bandeirantes montou um laboratório e uma biblioteca que, juntos, têm 35 micros conectados.

Abbondati conta que todos os alunos têm conta de acesso à Internet. Quem usa o provedor do Bandeirantes para acessar a Rede a partir de casa, por enquanto, ainda encontra um problema sério: o limite de tempo. "Isto acontece por causa do reduzido número de linhas". Os 10% de alunos que não têm micro em casa podem usar a estrutura da escola. "A Internet já faz parte da realidade deles, assim como dos professores, que possuem contas especiais."

Os alunos do Bandeirantes utilizam a Internet de várias formas, que vão desde a criação de home pages pessoais até a pesquisa para localizar parentes no exterior. "Muitas das aulas de História, Sociologia, Português e Geografia são dadas no laboratório, contando com a ajuda da Internet", conta Abbondati. Os alunos, via Web, também entram na rota da comunicação mundial. "Esta é uma forma de interagir e debater com estudantes de outros países."

ESCOLA DOS JETSONS
Aluno do COC, em Ribeiro Preto, demonstra a carteira com teclado e monitor embutido na "Sala do Futuro"

Revolução Francesa online

"A Internet facilita a busca de informações e o CEL incentiva isso", afirma Laura Coutinho. Uma prova desse incentivo são os diversos projetos do CEL envolvendo educação, computação em geral e Internet em particular. Nesse segundo semestre, os adolescentes da oitava série do colégio irão desenvolver o projeto sobre uma aventura no século XXI.

Ainda no primeiro semestre, o CEL levou os alunos da sétima série a simular uma história tendo como base a Revolução Francesa. Cada aluno escolhia um personagem do clero, da nobreza ou do povo, para os quais era apresentado um contexto próprio. As mensagens eram compiladas por um professor de história convidado que criava conflitos entre os personagens e passava

O PROINFO EM NÚMEROS

MAIS DE 100 MIL COMPUTADORES

No biênio 97/98, o Proinfo vai adquir 100 mil computadores para serem distribuídos entre escolas públicas e 5 mil computadores para os Núcleos de Tecnologia Educacional – NTEs.

7,5 MILHÕES DE ALUNOS

Os computadores fornecidos pelo Proinfo serão usados por mais de sete milhões de alunos.

25.000 PROFESSORES

A estrutura de NTE montada pelo Proinfo capacitará cerca de 25 mil professores para trabalhar com informática nas salas de aula.

200 NÚCLEOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Os NTEs ensinam os professores a utilizar a Internet nas suas aulas. O Proinfo implantará, até o final de 1998, 200 NTEs.

1.000 PROFESSORES MULTIPLICADORES

O Proinfo capacitará professores multiplicadores em cursos de pós-graduação lato sensu ministrados por diversas universidades. Estes multiplicadores atuarão nos NTEs, capacitando os professores para trabalhar com informática na sala de aula.

6.600 TÉCNICOS DE SUPORTE

O Proinfo também formará técnicos de suporte em hardware e software, que deverão trabalhar nas escolas (no mínimo um por escola) e nos NTEs (três técnicos por núcleo).

27 PROGRAMAS ESTADUAIS

O Proinfo é composto pelos programas de todos os estados e do Distrito Federal, analisados e coordenados pela Secretaria de Educação à Distância.

6 MIL ESCOLAS

Já neste biênio (97-98), deverão ser beneficiadas cerca de 6 mil escolas, que correspondem a 13,4% do universo de 44,8 mil escolaspúblicas brasileiras do ensino fundamental e médio.

476 MILHÕES DE REAIS

No biênio 97/98, o PROINFO investirá 476 milhões de reais em informática na Educação, sendo 250 milhões de reais em capacitação de recursos humanos e 226 milhões de reais para aquisição de equipamentos.

Dados de abril de 1998
Fonte: home page do Proinfo, em *http://www.proinfo.gov.br/pi_esta.htm*

tarefas para serem realizadas na Internet.

"O objetivo dessa experiência era organizar a referência de busca dos alunos na Web", afirma Laura. Depois dessa experiência, a professora acredita que é importante colocar a informática a serviço da educação como mais uma estratégia de mudança dos modelos pedagógicos.

Escola precisa se adaptar à Rede

Essa também é a opinião de Nelson Pretto, professor da Universidade da Bahia (UFBA). Para ele, a Internet não só ajuda a educação como pode transformar todo o sistema educacional. "A escola precisa modificar seu papel na sociedade. Passar de mera repetidora de informação para um espaço de discussão e produção de conhecimento novo. As informações estão chegando cada vez mais perto das pessoas, seja pela TV ou pela Internet. A escola tem um papel fortíssimo na sociedade, mas ela precisa saber que tem de produzir conhecimento e não apenas repassá-lo", afirma.

NOSSO PROFESSOR
Vitor Hollup, professor de física do colégio Salesiano Santa Rosa e do curso pré-vestibular Sala 2, (o personagem da foto na abertura da matéria), acredita que a Internet pode ajudar na melhora do ensino no Brasil. "Num primeiro momento, temos que perceber o avanço da tecnologia e a mudança do milênio para passarmos aos alunos a importância deste acontecimento. A internet não substitui o professor, não substitui o colégio, mas com certeza, é uma ferramenta fundamental."

Para o professor Nelson, precisamos da escola na Internet e não somente da Internet na escola. "Isto representa uma mudança na estrutura de pensar a informação", acredita. Isso tudo implica a criação de um novo cidadão. Segundo Laura Coutinho, do CEL, a Rede atiça os alunos na busca por informações, o que permite um enriquecimento geral da cultura e de sua capacidade de raciocínio.

Foi assim com o projeto Cidadania que Nasce pelas Águas, criado em conjunto com o Comitê para Democratização da Informática (CDI) e com a Unesco. O objetivo era discutir todo o universo de informação que gira em torno das águas. Alunos do CEL entraram em contato pela Rede com estudantes do Comitê na escola de Pedra de Guaratiba, no Rio de Janeiro. As informações trocadas giravam em torno das realidades de vida de cada grupo, além de troca de informações sobre a Baía de Sepetiba e sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Comitê leva Rede a favelas

O CDI ainda desenvolve uma série de projetos educativos tendo o computador como centro. Com 41 escolas distribuídas por 41 favelas apenas no estado do Rio de Janeiro e mais 29 escolas em oito estados brasileiros, o Comitê quer ser mais do que um centro de capacitação de jovens em informática. Há uma ação de cidadania em cada iniciativa do Comitê o que torna suas propostas ainda mais interessantes.

Todas essas ações são possíveis por meio de doações de equipamentos e pelo interesse de voluntários, recrutados pelo e-mail ***cdi@ax.apc.org***. Os resultados são surpreendentes. Rodrigo Baggio, diretor-executivo do CDI, foi professor de informática do Colégio Santo Inácio, em Botafogo, no Rio de Janeiro e, simultaneamente, da comunidade do Morro Dona Marta, próximo ao colégio. "Os alunos do Morro aprendiam muito mais rápido do que os outros e tinham uma garra muito maior em aproveitar as oportunidades", afirma.

"Num mundo de violência como são os morros cariocas, o computador é um verdadeiro AR-15, capaz de quebrar a casta que obriga os que não tiveram oportunidades de estudar trabalhos simples", Rodrigo Baggio, diretor-executivo do CDI.

SUCESSO COMPROVADO

A vida de Carlos Eduardo dos Santos Herguet (foto) mudou por culpa dos computadores. Morador do morro da Mangueira, Carlos Eduardo foi estudar na escolinha do Comitê para Democratização da Informática instalada em sua comunidade. Saiu-se tão bem que se tornou professor voluntário. Logo depois, a diretora da Universidade Castelo Branco viu, gostou do trabalho de Carlos Eduardo e o premiou com uma bolsa de estudos integral. Ele só precisava passar no vestibular. Este ano, Carlos Eduardo fez as provas e acabou de iniciar seu curso de Ciência da Computação. Está feliz da vida. O próximo passo é aprender a fazer home pages, desafio ao qual ele se entregou com afinco. Alguém duvida do resultado?

Internet nas escolas é fundamental?

Dentre diversas opiniões a respeito de educação, um componente, no entanto, é unanimidade: a Internet é fundamental para revitalizar e até modificar profundamente o sistema de ensino brasileiro. Além de professor da UFBA, Nelson Pretto é coordenador científico da Biblioteca Virtual de Educação à Distância e por isso lembra que além da Internet deve-se prestar atenção nos demais meios de informação igualmente válidos como complementos à explicação dos professores: livros, televisão e bibliotecas variadas são a saída para uma formação completa.

Já para Maria de Nazaré Freitas Pereira, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a Internet é fundamental pela mudança de patamar do ensino e pela velocidade que ela propicia. "Com a Rede, em vez de termos uma aula de Biologia sobre genética, podemos recorrer diretamente ao site da ovelha Dolly, com notícias atualizadíssimas", explica.

CORRENDO CONTRA O TEMPO

Professores precisam se preparar para a invasão dos computadores e da Internet nas salas de aula

Mais importante do que instalar computadores nos colégios é preparar os professores para lidar com as máquinas. Por isso, o Proinfo começou formando os professores multiplicadores. A primeira turma de multiplicadores está terminando o curso. Agora, eles vão formar os professores pelo Brasil afora, nos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs).

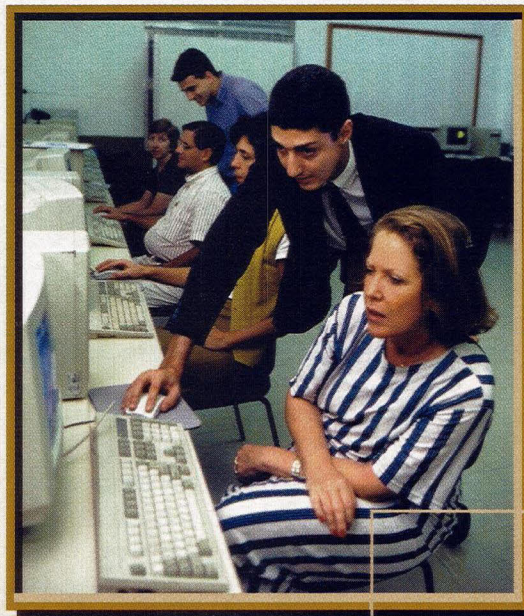
Os 30 primeiros multiplicadores do Rio de Janeiro já tinham especialização em Informática Educativa e receberam em dezembro do ano passado apenas um curso de reciclagem. Eles começaram a atuar assim que os NTEs ficaram prontos. No caso do NTE Rio-1, onde Laura Coutinho, do CEL atua, alguns projetos até já foram realizados, como é o caso da Radiotiva – Radio Interativa do Colégio Souza Aguiar.

Cada NTE, além de formar os professores, tem técnicos para dar suporte a até 50 escolas na manutenção dos computadores e instalação dos softwares. Os NTEs podem até criar softwares próprios. O governo federal entrega o equipamento pronto para os estados, que cuidam de manter o que foi instalado.

A importância da ação dos NTEs é muito grande, pois é fato que sem professores para tirar o máximo da máquina e da Internet, de nada vale todo o esforço e o investimento feitos em informática. "Tínhamos observado que o treinamento dos professores era a etapa mais complicada no processo", afirma o jornalista Gilberto Dimenstein. "A construção do conhecimento exige um guia, em algum momento", lembra. A reciclagem dos professores é inevitável.

Docentes demoraram para acordar

Na visão de Laura Coutinho, do CEL, muitos professores começam a enxergar agora o que deveriam ter visto há três anos, com o surgimento da Internet comercial no País.

Para trazer os professores do CEL para dentro da realidade informata, Laura criou o Projeto de Massa, que previa a realização de pelo menos uma aula por semana, de todas as matérias, no Laboratório de Informática da escola. Todos os professores foram obrigados a criar métodos novos, trazer conteúdo alternativo e desenvolver sua capacidade didática para utilizar os computadores, a multimídia e a Internet como ferramentas de curso. "Depois do Projeto de Massa, conseguimos alcançar um resultado de 90% de redução da resistência dos professores à informática e 50% de absorção real das possibilidades de ensino que a Rede trás", afirma Laura.

APRENDER DE NOVO
Professores do CEL, no Rio, passam por treinamento para criar aulas na Web

A importância dada pelo CEL à formação de seus mestres é tanta que o colégio já fechou um acordo com a Lotus para a capacitação de oito professores do colégio que deverão criar suas aulas na Web, utilizando o software Learning Space da Lotus. O intuito é a criação de conteúdo de referência em português.

A Rede não substitui o professor

Para Rodrigo Baggio, diretor executivo do Comitê para a Democratização da Informática, essa dificuldade por parte dos professores em aceitar a Internet como mais uma ferramenta válida não tem mais espaço. "Os professores não podem mais se sentir diminuídos com a chegada da Rede", avisa.

INTERAÇÃO 24 HORAS

Outra empresa preocupada em reunir Internet e educação é a Trend Tecnologia Educacional. O "Projeto 24 horas", um dos mais importantes da companhia, pretende conectar escolas à Grande Rede, saindo da estrutura física da instituição, expandindo seu trabalho pedagógico e permitindo um contato maior entre professores, alunos e suas famílias. Mas o objetivo vai mais além: "a Trend quer integrar as diversas disciplinas e favorecer uma maior aproximação entre todos os personagens do processo educativo e a filosofia e metodologia da escola", explica Jorge R. M. Fróes, diretor de Pesquisas Educacionais da Trend.

O projeto "InterAção" foi criado para dar suporte a professores das diversas disciplinas no uso da informática, visando sua autonomia na utilização desses recursos em sala de aula, de modo a ampliar e consolidar o uso das novas tecnologias no processo educacional. Já o projeto "Rádio Interativa", oferece a oportunidade concreta de pesquisar e implementar as possibilidades do rádio na educação, segundo informa o professor Siddharta Fernandes, seu criador e orientador. O projeto Rádio Ativa, do Colégio Estadual Souza Aguiar, é conseqüência do Rádio InterAtiva.

Esse não é um problema no COC, em São Paulo. "O professor pode tirar um exemplo da Internet e depois usar o material pesquisado num laboratório junto com os alunos", observa Jorge Cury, coordenador de Informática do COC.

Usar a Internet é um dos itens mais incentivados nas três escolas do COC, que têm classes que vão do básico até o pré-vestibular. A saída: capacitar e envolver os professores de corpo e alma no projeto. "Cada professor, todo mês, tem que passar um trabalho ou dicas que estimule o uso da Internet", diz Cury.

"Quando a Rede mundial de computadores oferece todas as informações do planeta, o papel do professor tem de mudar. Ele deixa de ser um provedor de informações para se transformar em um guia."
Nelson Pretto, professor da UFBA

Experiência vanguardista

Como verdadeiros desbravadores, quatro professores do Colégio Bandeirantes, em São Paulo, foram para Nova York em janeiro de 98 com um só objetivo: aprender a lidar com novas mídias dentro da sala de aula.

Sob a orientação do Center for Children and Technology, afiliado ao Education Development Center, os mestres puderam conhecer e discutir tendências pedagógicas que, inclusive, ultrapassaram a questão especificamente tecnológica. Clarice Missae Murakami Kelbert, por exemplo, professora de Sociologia da segunda série de Humanas do Ensino Médio, nunca havia se sentido atraída por computadores nem pela língua inglesa. Ela descobriu logo, no entanto, que a informática é mais um meio de se manter atualizada profissionalmente.

"Foi no início da década de 90 que compreendi o real sentido da expressão 'lifelong learning': parar de estudar é uma atitude negativa para qualquer atividade profissional. Para o professor, então, a busca de novas metodologias de ensino passou a ser um desafio constante devido ao volume crescente de informações e conhecimentos provocado pelas tecnologias emergentes", diz.

Segundo Nelson Pretto, da UFBA, é preciso que os professores mudem completamente sua maneira de encarar o magistério. "Nós professores somos exatamente o nó da questão", afirma Nelson Pretto. "Ao mesmo tempo em que se precisa de professores para liderar a mudança do sistema de ensino, não há professores preparados para essa liderança".

Ele lembra que a estrutura da Rede tem importância não apenas física – como um meio de trocar informações com pessoas distintas – mas o que mais deve chamar a atenção é o poder conceitual, ou seja, a reestruturação das escolas como centros de produção de conteúdo.

Maria Fabriani (maria@internetbr.com.br), editora assistente da internet.br, e Júlio Santos (jcsan@mandic.com.br), editor da sucursal de São Paulo da internet.br, só viram rede durante a escola quando foram passar férias na Bahia.

AVANÇO E RETROCESSO

Até o país mais com mais usuários na Internet tem problemas na adoção de novas tecnologias para a educação

Por Geane Brito, de Nova York

Depois de tomar contato com a realidade das escolas brasileiras, fomos procurar um retrato do que é feito nos Estados Unidos, onde a educação é prioridade nacional. E, por incrível que pareça, lá, como aqui, ainda existem problemas com relação ao aproveitamento dos computadores e da Internet nas salas de aula. O sistema de educação pública de Nova York – o maior do país, com cerca de 1.100 escolas – por exemplo, é o termômetro pedagógico dos Estados Unidos.

Segundo Elspeth Taylor, diretora da Divisão de Informática da Secretaria de Educação de Nova York, 75% das escolas primárias e 89% das escolas secundárias da cidade já estão conectadas à Internet. "Mas é importante ressaltar que algumas dessas conexões envolvem apenas um computador para uma escola inteira," diz ela. O número de estudantes por escola é de 1,5 mil, em média.

Para Taylor, o problema não é apenas a falta de computadores para uso dos estudantes. Falta também a infra-estrutura necessária para a instalação de novos terminais, profissionais de manutenção para os sistemas, e mais importante, faltam professores treinados para adaptar seus currículos a esta nova ferramenta de aprendizagem. No momento, apenas 15% dos professores possuem experiência na área de informática.

As iniciativas continuam

Desde abril de 1996, quando as primeiras escolas da cidade participaram do "NetDay", evento organizado pela Sun Microsystems anualmente, no qual as comunidades trabalham durante um dia inteiro para colocar a escola da região ligada à Internet, a Secretaria de Educação vem se desdobrando para conectar suas salas de aula à Internet.

Segundo estudo publicado pelo governo americano, se implementado em sua totalidade, o milênio digital, defendido pelo vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore, custará US$ 11 bilhões em investimentos diretos e mais US$ 4 bilhões gastos anualmente em serviços de manutenção para os novos sistemas.

Para não perder o bonde tecnológico, a prefeitura de Nova York criou um grupo de trabalho especialmente dedicado à supervisão e à implementação de um programa para trazer a Internet para a sala de aula. Segundo um estudo preliminar do grupo, a cidade de Nova York – que inclui ainda o Queens, o Brooklyn, o Bronx e Staten Island – precisaria de 131 mil novos computadores, já que mais da metade das 70 mil máquinas em uso hoje nas escolas da cidade está obsoleta.

O grupo requisitou ainda um orçamento de US$ 2,1 bilhões para o projeto de cinco anos, metade desta quantia sendo destinada à renovação da infra-estrutura elétrica dos prédios. Neste primeiro estágio do projeto, a prefeitura já desembolsou US$ 150 milhões. Mais US$ 100 milhões virão do governo federal em forma de subsídios e de grupos privados.

Se, nos EUA, interligar o ensino com o futuro ainda é um desafio, o que imaginar do Brasil, que sabemos bem como funciona. Resta torcer e cobrar das autoridades nosso passaporte para o século XXI. ■

Geane Brito
(brito@quicklink.com)
é correspondente da internet.br em Nova York.

Ilustração: Bernard

Provedores de conteúdo brasileiros começam a cobrar por seções do site e o assunto repercute pelos quatro cantos da Rede

Por Monica Miglio Pedrosa

Um clique aqui e o internauta lê as manchetes do seu jornal preferido. Clicando acolá e ele está "folheando" as páginas de uma revista virtual. Mais um passo e ele pode acompanhar os últimos acontecimentos do mundo digital em um serviço de notícias online ou descobrir em que posição está o seu time favorito no ranking do Campeonato Brasileiro. Ufa! Agora só mais uma lida no Zine X e... opa, o que é isso? Acesso negado?

O internauta que estava acostumado a navegar livremente pelas estradas virtuais da informação tem se deparado recentemente com alguns sinais vermelhos no meio do caminho. A polêmica esquentou no Brasil com o fechamento de algumas publicações da Editora Abril e do grupo Folha de São Paulo no site do Universo Online (***www.uol.com.br***), um dos maiores provedores de acesso e de conteúdo do país. Desde o final do ano passado, os internautas que já haviam se acostumado a ler na Rede revistas como a Veja ou o jornal Folha de São Paulo tiveram que optar entre ser assinantes do UOL ou então deixar de ler as publicações na Internet.

A restrição do acesso exaltou ânimos e renovou a polêmica sobre o futuro da Internet. Muitos vinculam o caráter democrático da Rede à gratuidade dos serviços, como a leitora do Canal Web, Silvia Giordano: "A atitute do UOL é deprimente, num momento em que empresas e comércio estão se abrindo para o mundo digital. Considero a conduta do UOL pouco democrática e, por que não dizer extremamente infeliz. Quer parecer que o interesse é apenas de retorno de investimento, e que pouco ligam para o público em geral". Mas será que a decisão é antipática ou essencial para a sustentação e a garantia de sobrevida dos sites na Internet?

Serviços exclusivos

A questão é que, hoje em dia, os grandes sites de conteúdo ainda não conseguem se sustentar somente com a renda de publicidade. O editor do JB Online (***www.jb.com.br***), Roberto Ferreira, acredita que o acesso às edições diárias do jornal não devem ser cobrados. O Jornal do Brasil na Internet cobra apenas pelo conteúdo de seu arquivo histórico, que pode ser pesquisado na Web. A tendência de cobrar por serviços exclusivos da versão online também é uma aposta do Globo On (***www.oglobo.com.br***).

Para a editora do jornal online, Cristina de Luca, se os assinantes do jornal impresso têm algumas regalias que os leitores "comuns" não têm, o mesmo deve acontecer com o assinante do Globo virtual. "Posso garantir que o que existe hoje no site vai continuar a ser gratuito. Mas estamos desenvolvendo novos serviços que podem vir a ser pagos", adianta ela.

Uma outra estratégia que não impede, mas dificulta, o acesso dos internautas aos sites é o cadastramento. Ao solicitar uma informação ou serviço, o usuário é convidado a preencher um formulário com seus dados – nome, e-mail, telefone, profissão etc. Após esse cadastro inicial, ele ganha uma conta e senha de acesso e toda vez que quiser acessar determinadas seções do site precisa digitar a senha e o login. A estratégia, que já foi adotada pelo próprio Globo On e é usada atualmente pelo Lancenet (site do jornal esportivo

Lance – *www.lancenet.com.br*), ajuda a definir o público-alvo da publicação online.

Caio Túlio Costa, diretor geral do Universo Online, não crê que a cobrança vá afastar muitos usuários, e lembra que "cerca de 80% do conteúdo do UOL permanecerá gratuito", apesar da restrição das publicações da Abril e do Grupo Folha. "Assim que os sites passam a ser cobrados, notamos uma pequena diminuição do número de leitores, mas a tendência é de crescimento do número de assinantes".

Cadastro assusta?

"Quando começamos a restringir o acesso a algumas áreas exclusivas para clientes cadastrados, esperávamos uma queda no número de visitantes. Mas em dois meses cadastramos 10 mil usuários, ou seja, superamos as expectativas iniciais e derrubamos o tabu do acesso a áreas restritas", explica Fernando Ewerton, editor do Lancenet.

Mesmo assim, grande parte dos usuários pode achar trabalhoso – e até mesmo angustiante – ter que fornecer conta de acesso e senha toda vez que quiser acessar um determinado site. Já que as informações são importantes para definir o público-alvo do serviço e até mesmo atender aos anseios do mercado publicitário que quer conhecer o seu target (foco), alguns sites procuram outras saídas. Fernando Ewerton, por exemplo, acredita que se deve solicitar do leitor o menor número possível de informações, para não espantá-lo antes mesmo de a tela inicial de cadastro ter sido carregada.

O internauta, acostumado com um ambiente de livre navegação pela Web, começa a perceber que terá acesso gratuito a conteúdos mais genéricos, mas que deverá ter que pagar por serviços específicos. A tendência é de que se cobre por pesquisa remota em arquivos de jornais, classificados e, principalmente, comércio eletrônico. Mas será que essa mudança interfere na maneira pela qual vemos a Web?

Opiniões divididas

Para o leitor do Canal Web, José Afonso Renna de Queiroz, a cobrança pelo acesso pode acabar com a Internet como é conhecida hoje: "A publicidade e os negócios são o futuro da Web. Se todos os provedores de conteúdo restringirem o acesso, voltaremos ao tempo do BBS e a rede mundial pública não será mais necessária. Ficará cada um com o seu provedor e fim de papo".

Certamente a Internet está passando por mudanças e ninguém sobrevive "de ar": "A Rede não é uma brincadeira de criança. Os provedores de conteúdo têm que levar isso a sério e, principalmente, assumir riscos", defende Carlos Antônio Gamboa, gerente de New Media do grupo Estado.

E o usuário, como fica nessa história? Ele vai poder acessar gratuitamente uma série de serviços virtuais e escolher outros pelos quais valha a pena pagar. E, com dinheiro envolvido, vai poder exigir serviços com nível ainda maior de qualidade.

POLÊMICA EM REDE

Quando a restrição de parte do conteúdo do Universo Online começou a ser divulgada na lista Jornalnet (que reúne profissionais de jornalismo), os participantes deram depoimentos favoráveis e contrários à cobrança do conteúdo em sites noticiosos. Veja aqui algumas mensagens sobre o assunto:

"O UOL fechou para todos, não foi? Nada impede que ele abra para fora do Brasil, pois de tais praças não virá a renda que pretende receber com o fechamento e a disputa pelo mercado de acesso." – Carla Schwingel.

"Não creio que essa prática vá perdurar, pois o mercado online de propaganda ainda tem muito o que crescer e pode, tranqüilamente, gerar receita tanto quanto a propaganda impressa." – Rafael Soares.

"Cobrar na Internet o acesso à informação vai na contramão de tudo o que a Web representa(...) Tive a oportunidade de participar da concepção do site da CNN em português, nos EUA. Dois dias antes da estréia, a gerente de marketing da CNN Interactive estava com 30 empresas interessadas em anunciar no site!" - Daniela Nepomuceno.

"Boa parte da graça da Internet está em você poder fazer uma leitura hipertextual dos jornais. Eu, por exemplo, gosto de ficar navegando pelas notícias do dia por vários jornais. Vou no Lance ler os esportes, dou uma olhada nas últimas notícias da Agência Estado, vou para a Wired saber das últimas da Internet, leio o Millôr no Dia e por aí vai. Toda a Internet é um hipertexto, um só jornal. Então vem o UOL e 'desliga' um dos links. E se todos fizerem o mesmo? Então eu vou preferir o bom e velho jornal de papel." - Rodolfo Sauer

MUITO MAIS PROPAGANDA

Se no Brasil ainda estamos "experimentando" na prática as tendências de pagamento do conteúdo de um site, no exterior já existe um histórico e uma certa vivência sobre o assunto. O San Jose Mercury News (***www.sjmercury.com***) foi um dos sites de notícias pioneiros na Web americana. Inicialmente ele era vinculado ao provedor America Online, mas depois ganhou endereço próprio. Com o nome de Mercury Center, o site do San Jose cobrava assinatura por acesso e voltou a ser gratuito este ano. Hoje ele é um dos mais movimentados sites de jornais regionais e viu seu tráfego disparar de 6 para 10 milhões de páginas acessadas mensalmente. O fato mais importante é que o término da cobrança atraiu vários anunciantes.

Para saber qual a tendência dos sites de conteúdo no exterior, conversamos com Steve Outing, consultor sobre publicações na Internet e colunista da Editor & Publisher Interactive (***www.mediainfo.com/ephome/news/newshtm/stop/stop.htm***).

Em seu depoimento sobre o assunto, Steve acredita que nenhum site consiga sobreviver somente com o dinheiro arrecadado com publicidade online e diz não acreditar que os veículos de notícias na Web possam sobreviver cobrando pelo acesso de seu conteúdo.

Cobrança com dias contados

Outing disse à *internet.br* que nos EUA geralmente a tendência passa longe da cobrança pelo conteúdo editorial. Além de o New York Times ter abandonado a cobrança para os usuários que acessavam fora dos Estados Unidos, os poucos sites americanos que adotavam essa estratégia mudaram a atitude. O Wall Street Journal é um caso à parte, já que a força de sua marca e a importância que ele tem para seus leitores permitem que o jornal sobreviva usando a estratégia de cobrança pelo conteúdo. "Nenhum site consegue sobreviver somente com o dinheiro vindo de publicidade. Bem, talvez alguns poucos consigam", prossegue Outing.

Segundo ele, a maioria dos jornais tem várias fontes de receita além da arrecadada pelos anúncios e banners: pagamento pelo acesso aos arquivos e pelos classificados online; cobrança pelo serviço de hospedagem e design para empresas locais; e comércio eletrônico, somente para mencionar alguns. "O comércio eletrônico irá se tornar incrivelmente importante; alguns analistas acreditam que os recursos conseguidos através do comércio virtual possam até encobrir os ganhos de publicidade através de banners. Não acredito que os sites de notícias na Web possam sobreviver cobrando acesso pelo seu conteúdo. Alguns sites especializados até podem ser bem-sucedidos, mas certamente não os de interesse geral. A Web tende a ser mais como a televisão – no sentido de o conteúdo ser gratuito – do que os jornais ou revistas, que geralmente cobram pelo produto em si", finalizou.

"Nenhum site consegue sobreviver somente com o dinheiro vindo de publicidade. Bem, talvez alguns poucos consigam"
Steve Outing, consultor sobre publicações na Internet

*Monica Miglio Pedrosa (**mmiglio@openlink.com.br**) é editora do Núcleo Digital da Ediouro e adora detalhar as polêmicas desse nosso mundo virtual.*

um

A nova cartada que a Sun tirou da lâmpada é uma tecnologia que promete interligar todos os integrantes de uma rede computadorizada, de modems e computadores até a torradeira de sua casa

Jini é uma nova tecnologia que está sendo desenvolvida pela criadora do Java, a Sun Microsystems, e que deve mudar radicalmente a maneira de as pessoas interagirem com as redes.

Batizado originalmente como Java Inteligent Network Interface, Jini terá como função tornar todos os componentes de uma rede disponíveis mais facilmente a qualquer usuário, tanto em casa quanto no trabalho.

Totalmente baseado em Java, o Jini poderá facilmente ser transportado para qualquer plataforma. Seja ela, Windows, Unix, OS/2 ou qualquer outra que suporte Java.

Mas qual a vantagem disso? Bem, a Sun e mais outros parceiros de peso nessa empreitada (Quantum, Canon, Epson, Toshiba e Mitsubishi, entre outros) estão confiantes de que essa tecnologia terá um futuro brilhante. Baseando-se na premissa de que hoje uma rede é essencial para o sucesso de um

Ilustração: Bernard

Toque de Gênio

Por Fernando de Oliveira e Rafael Veras

empreendimento e que as elas estão se expandindo para uma melhor interação distribuidor/consumidor, é quase lugar comum que o acesso remoto a essas redes se torne uma necessidade.

Plug&Play remoto

A idéia é fazer com que cada unidade ligada na rede (impressoras, modems etc.) possa se *identificar* e, assim, passar todas as informações necessárias para que fiquem disponíveis a todos os usuários sem a necessidade e o transtorno de instalar drivers ou quaisquer outros dispositivos que possam causar problemas. Um *Plug&Play* que realmente funcione e que não esteja baseado no cliente.

Tudo seria gerenciado pelo Jini, que disponibilizaria todos os recursos necessários para a utilização de cada um dos dispositivos da rede. Sendo assim, a comunicação entre os periféricos seria muito mais simples e necessitaria cada vez menos da participação do usuário para que funcionasse.

Tecnicamente a coisa toda parece fácil: a programação Java é universal e o reconhecimento dos objetos da Rede é feito de maneira simples através de um processo chamado Lookup. O Lookup tem como função registrar o equipamento que foi ligado na Rede e tornar disponíveis na interface do Jini os drivers necessários para o funcionamento.

Compartilhe máquinas

Até agora está tudo meio confuso? Então imagine que será possível utilizar o modem e a linha telefônica de outro computador para acessar a Internet ou mandar um fax enquanto se utiliza a sua própria linha para uma outra função. Imprimir diretamente em qualquer impressora que esteja na rede (independente da sua localização geográfica) e assim ganhar o tempo que seria gasto enviando um arquivo a alguém para que este fosse impresso, ou até mesmo utilizar um outro Hard Disk como se fosse o da sua própria máquina sem a necessidade de se preocupar com conflitos de software, hardware ou qualquer tipo de configuração. Tudo isso fica por conta do Jini.

Segundo Rafael Friedlander, Engenheiro de Sistemas da Sun do Brasil, para que isso se torne realidade será necessário que cada um dos dispositivos da rede esteja pronto para ser reconhecido pelo Jini. Isso será feito através de um chip que será incluído em cada dispositivo. Na verdade, vários deles já possuem esse chip e a questão é apenas da implementação da tecnologia e da implantação dos códigos Java nos chips. Algo como as informações que estão no BIOS do seu computador ou em qualquer um dos periféricos plugados no PC.

Os estudos iniciais para o desenvolvimento do Jini

começaram em 1994, tendo à sua frente ninguém menos que Bill Joy co-fundador da Sun e um dos nomes mais respeitados dentro da indústria da informática. Com o aval de Joy, o projeto Jini foi evoluindo, angariando parceiros de peso e, se tudo correr conforme o cronograma, a liberação do código fonte do Jini estará na Internet em dezembro.

Será possível utilizar o modem e a linha telefônica de outro computador para acessar a Internet ou mandar um fax enquanto se utiliza a sua própria linha para uma outra função

O mundo Jini

Depois de liberado o código fonte, é esperada uma chuva de desenvolvedores preparando versões de seus aplicativos para o Jini. Isso porque ficaria mais simples programar em Java do que preparar versões de um mesmo programa para as diversas plataformas existentes. Isso tornaria os custos para os desenvolvedores incrivelmente menores e, teoricamente, faria com que a vida dos usuários fosse muito mais simples.

A Sun aposta que todos os fabricantes irão ver no Jini uma solução perfeita para cortar custos e otimizar o trabalho, principalmente nas grandes corporações. Por não ser um sistema operacional, ser praticamente universal e, o mais importante, ser gratuito, as chances de sucesso parecem grandes.

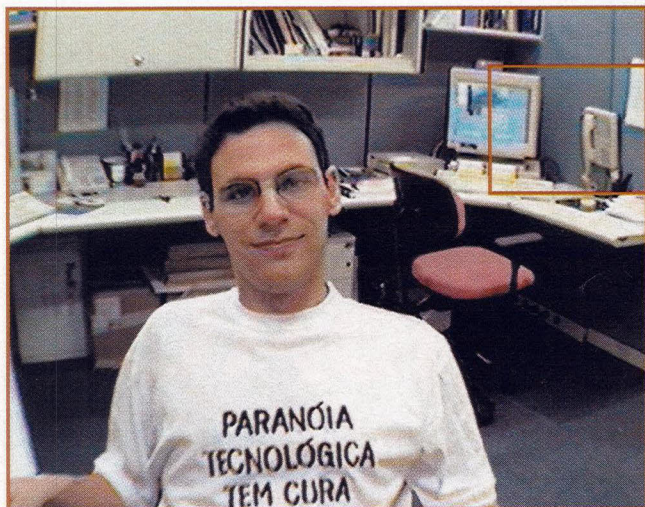
Já existem algumas empresas utilizando, o Jini em regime experimental, e que já possibilitam que seus executivos usem seus palmtops para acessar bancos de dados das empresas, seus próprios computadores pessoais e até mesmo exibir imagens capturadas na Web por algum browser ligado a alguma máquina em algum lugar do planeta. E, claro, ter acesso a impressoras e modems da empresa onde quer que eles estejam.

Redes em casa

Infelizmente a utilização do Jini em atividades domésticas ainda parece um pouco distante da realidade. "Ainda não são comuns as redes domésticas e parece que isso ainda vai demorar um pouco a acontecer", afirma Friedlander. Se é difícil imaginar que todos os computadores existentes tenham uma conexão com a Internet (principalmente no Brasil), fica quase impossível imaginar pessoas que tenham uma rede caseira onde tudo esteja ligado nela.

Mais próximo da ficção científica

De cara, isso tudo pode parecer loucura, mas pense como seria interessante se em um futuro muito próximo um determinado executivo pudesse interagir virtualmente com o espaço à sua volta. Ao entrar em uma sala de conferência, por exemplo, este executivo pode abrir seu notebook e encontrar lá os vestígios da rede Jini que o cerca. O computador seria capaz de reconhecer automaticamente informações relevantes como, onde encontrar um telefone mais próximo, uma impressora à sua disposição, ou simplesmente, escrever em um quadro de avisos, em um calendário de eventos ou acionar o projetor de transparências.

Tudo isso remotamente de seu próprio micro. Ao sair do elevador e entrar na sala de reuniões, ele já encontraria a platéia absorta com os gráficos, números, e o que mais estivesse sendo apresentado. Neste mesmo momento seria possível enviar um arquivo com o resumo da apresentação para a impressora e um cafezinho na cafeteira mais próxima para o coffee-break... Enquanto a pausa para o cafezinho não chega, os demais congressistas começariam a chegar e a presença deles poderia ser notada no monitor principal da apresentação à medida que seus próprios notebooks também começassem a interagir com o meio, por intermédio da Rede. O Jini local se encarregaria de acrescentar ícones à tela que representassem os participantes à medida que eles forem chegando, e assim por diante. Tudo isso não está muito longe de acontecer e essa nova tecnologia promete poucas e boas sobretudo no campo das relações comerciais. Já pensou se a reserva do hotel que você fez pudesse trocar informações com seu "log" pessoal, encontrando lá suas preferências pessoais, tipo, prato predileto, temperatura ambiente desejada para quarto e tudo isso? Quem viver verá.

AUSTRÁLIA E BRASIL

Rafael Friedlander, Engenheiro de Sistemas da Sun, conta que, no momento, existe pouca coisa funcionando em cima do Jini. Ele diz que as impressoras dos escritórios da Sun em todo o mundo estão interligadas através da Extranet da empresa. Um colega australiano pode, usando o Jini, imprimir um documento direto na impressora de Rafael, aqui no Brasil.

No âmbito doméstico, você provavelmente não precisa acessar o microondas do escritório para que certo prato esteja descongelado ao chegar em casa, ou acionar o aparelho de ar condicionado para que a casa já esteja na temperatura ideal. Será mesmo necessário pedir à torradeira para preparar as torradas por controle remoto?

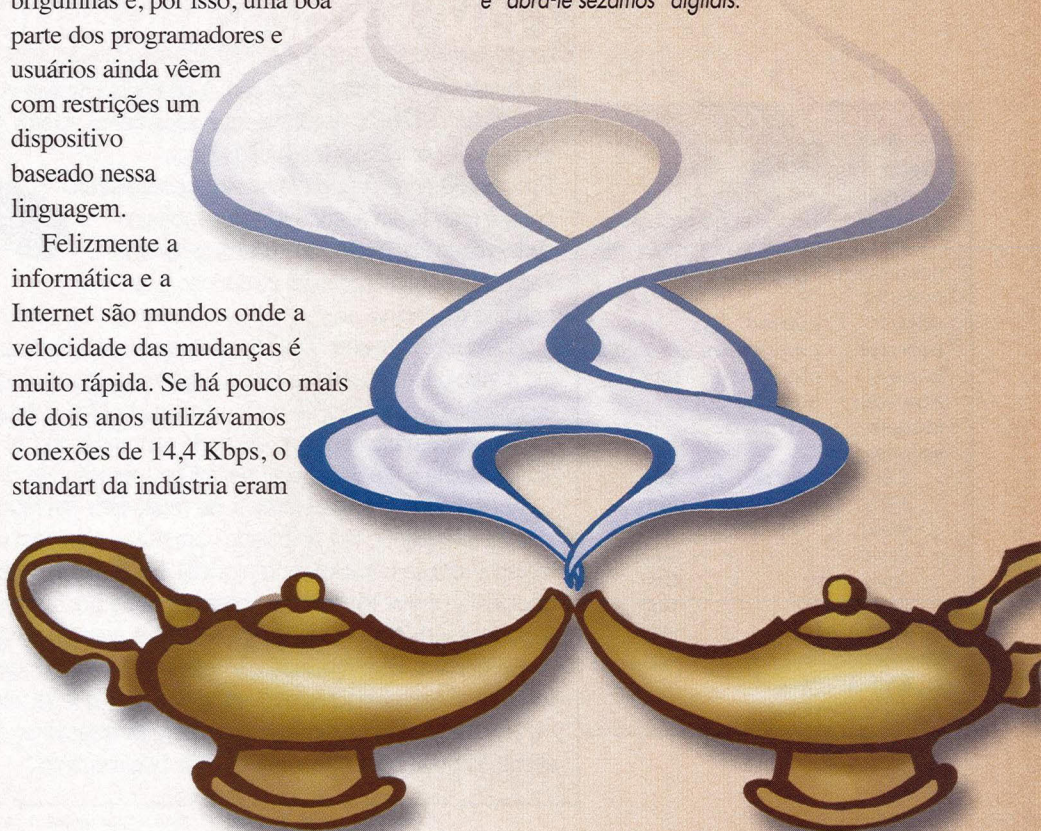
Até mesmo os parceiros da Sun parecem um pouco perdidos, no que diz respeito às aplicações do Jini: "Não sabemos exatamente para onde estamos indo, mas achamos que tecnologias como essa não aparecem freqüentemente", conclui Billy Moon, diretor do Programa de Novos Conceitos da Ericsson, fabricante de componentes eletrônicos para telecomunicações.

Sun Vs Microsoft

Apesar de já estar programada a abertura do código-fonte para dezembro, outro fator que pode fazer resistência ao Jini é o fato de tudo ser baseado em Java. A questão é: será que a Microsoft irá adotar o padrão 100% Java ou continuará a desenvolver o seu próprio Java? Essa briga já chegou até aos tribunais e parece que não há nenhuma possibilidade de um acordo a curto prazo. E como o Windows NT é a plataforma que mais está crescendo nas empresas fica a dúvida de onde isso poderá chegar.

Muitos consideram que o Java ainda não decolou definitivamente devido a essas briguinhas e, por isso, uma boa parte dos programadores e usuários ainda vêem com restrições um dispositivo baseado nessa linguagem.

Felizmente a informática e a Internet são mundos onde a velocidade das mudanças é muito rápida. Se há pouco mais de dois anos utilizávamos conexões de 14,4 Kbps, o standart da indústria eram os 486 e a WEB era irritantemente lerda, hoje o quadro é totalmente diferente e daqui a dois anos tudo isso vai parecer discussão da era pré-histórica.

Fernando de Oliveira ***(feroli@hotmail.com)*** *e Rafael Veras* ***(rvrs@hotmail.com)*** *esperam viver logo-logo num mundo conectado, repleto de "faça-se a luz" e "abra-te sézamos" digitais.*

NAVEGUE NA TELEVISÃO

Testamos dois aparelhos que permitem surfar na Web sem computador

Por Equipe.br

Leitor, estávamos um tanto quanto desconfiados quando começamos os testes de dois modelos de WebTV disponíveis no mercado brasileiro. "Internet na televisão? Ihhh, isso é meio estranho, não é?". Despimos nossos preconceitos, colocamos uma toalha em cima de nossos equipados e internetados computadores – máquinas também sentem ciúmes! – e botamos a mão na massa.

Levamos para nosso laboratório de testes os set top boxes BocaVision (da Boca Research e sua representante brasileira, a Star da Amazônia) e Teknema, comercializado pela Unilink Redes de Informação.

Apesar das características próprias de cada aparelho, que veremos logo adiante, o processo de instalação de uma Web TV (ou Internet TV) é moleza, como não poderia deixar se ser. Afinal, o público deste tipo de sistema é o internauta em potencial que não tem computador, nem paciência para configurações e instalações complicadas.

Simples como um videocassete

Basicamente, um sistema de Web TV é composto pelo

COM A BOCA NA REDE

Quem vê cara não vê coração. A aparência rústica do BocaVision STB 120 esconde um equipamento versátil e simples de usar. O set top box da Boca Research/Star da Amazônia (*www.bocaresearch.com*) é grande em relação a outros modelos do mercado (11,75x10,13x1,63cm), e "bruto". Falta um acabamento mais cuidadoso e um trabalho de design.

O teclado, semelhante aos de notebooks, é funcional e o controle remoto parece cria de alguma avançada indústria tecnológica alienígena. Cheio de bolinhas e com cara de telefone, reúne botões suficientes para comandar um foguete até o espaço. Sem brincadeiras, ele pode comandar não só o set top box, mas também a TV, o videocassete e até o aparelho de DVD ou receptor de TV a cabo.

Apesar de todos os controles, faz muita falta um mouse, ou dispositivo que controle a setinha ambulante, tão associada com nossa navegação pela Web (o modelo posterior ao testado vem com trackball no teclado). Por outro lado, uma grande vantagem do BocaVision é que ele permite acessar a Rede por qualquer provedor de acesso. Outra é o suporte a sons MIDI e Javascript, ausentes no modelo testado da Teknema.

Ele trabalha com resolução de vídeo de 640x480, com 256 cores, o que pode gerar problemas em televisores pequenos, uma vez que as letras podem ficar pequenas demais. Há uma opção, no detalhado menu, para se selecionar o tamanho das fontes, mas essa alteração pode bagunçar o lay-out das páginas Web.

BOCAVISION

Preço: R$ 599
Manual: em português
Controles: cursores no teclado e controle remoto (o novo modelo possui trackball no teclado)
Som: estéreo
Browser: proprietário, em inglês
E-mail: não (apenas WebMail)
Provedor: qualquer um
Modem: interno, de 33,6 Kbps
Navegação

SSL (servidor seguro):	Sim
MIDI:	Sim
Wav:	Sim
Java:	Não
Javascript:	Sim ***
Shockwave:	Não
Real Audio:	Não

Onde comprar:
Star da Amazônia
(011) 866-6001

* Não na versão testada ** SSLs que utilizam Javascript não funcionaram na versão testada

receptor, aparelho que centraliza o processamento das informações e a ligação entre a linha telefônica e seu computador; um teclado sem fio e um controle remoto. Completa o conjunto uma série de cabos, que ligam o receptor à linha telefônica, à entrada de vídeo da TV e à entrada de áudio (ou aparelho de som) estéreo da televisão.

O primeiro passo para instalar o aparelho é tratá-lo como um eletrodoméstico. Nada de "setups", "insert disk 2", ou "tecle enter para continuar". Ambos os sistemas testados possuíam explicações no próprio console, explicando que cabo deve ser ligado onde. Assim, plugamos a tomada, o cabo do modem, os cabos de áudio e vídeo. Mole-mole, fácil-fácil.

Como nem todo mundo tem um telefone do lado da televisão, o cabo de modem em ambas as WebTV testadas é bem longo. No BocaVision, a tomada segue o padrão dos computadores, com três pinos. Para quem não tem uma tomada aterrada, sempre existe a desaconselhável técnica de usar uma extensão para se livrar do fio-terra.

Os aparelhos funcionam em qualquer TV (em modelos mais antigos pode ser preciso fazer adaptações), e se comportaram direitinho mesmo em um aparelho atulhado de cabos de TV por assinatura e videocassetes. Para armazenar informações como os dados do provedor de acesso e o bookmark (favoritos) do usuário, ambos os sistemas utilizam smart cards, cartões inteligentes que devem ser inseridos no console antes do uso. Lorenzo Madrid, diretor da Unilink, conta que os set top boxes podem servir como terminais para autenticação bancária, permitindo a realização de transações financeiras com segurança via televisão.

Marco Aurélio Peixoto, um dos diretores da Star da Amazônia, conta que o BocaVision pode acessar um servidor de rede e rodar aplicativos, como Word, Excell e até o Netscape. Tudo isso graças ao Citrix, um software que acompanha o produto.

Pelo visto, não está longe o dia em que navegaremos por sites nunca dantes navegados confortavelmente espalhados no sofá da sala.

*A Equipe.br (**internet.br@ediouro.com.br**) adora testar produtos. Dizem que um deles testa até palito de fósforo para ver se acende direito.*

BONITINHO E FUNCIONAL

O belo aparelho da Teknema está sendo adaptado para funcionar em sintonia com o UniLink (*www.unilink.com.br*), provedor de acesso presente em 14 cidades brasileiras. Ao comprar seu aparelho, em lojas de varejo ou via Internet, o consumidor automaticamente torna-se usuário do Unilink, o que atrapalha aqueles que já possuem conta em outros provedores de acesso ou que têm preferência por outras empresas. O ponto forte do Teknema é o design do console e do controle remoto.

Com bem menos funções que o concorrente da Boca, o controle do Teknema trabalha com um sistema semelhante ao de videogames para comandar o mouse. A Interface gráfica bem-trabalhada e o mouse funcionando tal como nos browsers para computador tornam a navegação no sistema agradável e simples. A conexão é feita com apenas um clique, e a interface do browser é simples.

Através do teclado ou do controle pode-se abrir a janela de e-mail, onde um "eudora" rudimentar permite escrever e checar sua conta de e-mail no Unilink. Não é possível salvar as mensagens, que ficam armazenadas no provedor. O console não suporta arquivos MIDI, e a versão testada não trabalhava com javascript, o que impediu a entrada em salas de chat e sites com servidores seguros baseados em java/javascript. A versão comercial do produto suporta javascript. Uma saída para impressora permite imprimir páginas e mensagens interessantes, em ambos os modelos.

TEKNEMA/ UNILINK

Preço:	R$ 600
Manual:	em português
Controles:	semelhante ao de videogames, no controle remoto; e trackball no teclado*
Som:	estéreo
Browser:	proprietário, em português
E-mail:	proprietário, na UniLink
Provedor:	Unilink
Modem:	interno, de 33,6 Kbps
Navegação	
SSL (Servidor seguro):	Sim
MIDI:	Não
Wav:	Sim
Java:	Não
Javascript:	Não ****
Shockwave:	Não
Real Audio:	Não
Onde comprar:	www.unilink.com.br

*** Com problemas em alguns sites **** A versão à venda (posterior à testada) suporta a linguagem

PARABÓLICA

Marcus Vinícius Pinheiro

Estamos evoluindo

Ainda lembro da época em que a Internet era usada através do "lynx", que era um browser de linha a linha, sem interface gráfica e totalmente voltado à exibição de caracteres. Algum tempo depois, já se podia acessar a Rede através do velho Mosaic. Era um marco na Internet. Podia-se ver e acessar uma infinidade de informações através da Web, com fotos, gráficos e tudo o que não se podia antes. Poucos dos novatos da Rede naquela época usavam e-mail e a descoberta da Web era tão fascinante que não se fazia outra coisa a não ser surfar e surfar.

Nos idos de 1995, nós, brasileiros mortais, passamos a fazer parte desta casta que usa a Web. Mas alguns provedores ainda eram tão lentos àquela época que alguns usuários tiveram que voltar a usar browsers de linhas para poder obter suas páginas mais rapidamente. Vários sites disponibilizavam duas versões de suas páginas, uma gráfica e outra constituída só de caracteres para que alguns infelizes usuários de provedores lentos conseguissem desfrutar de todas as informações contidas nestes sites.

Ilustração: Thais de Linhares

Tudo evolui, e nós não podíamos ficar de fora. A infra-estrutura começou a melhorar e o pessoal, a curtir mais as maravilhas da Web. Curtimos tanto que resolvemos ir um pouco mais além, e aí começamos a ver que nem só de Web vive a Internet. Nessa hora falou alto a voz da experiência, quer dizer, daqueles que já usavam a Rede na universidade há muitos anos. Enfim, a massa descobriu o que para ela era um novo mundo dentro da Internet, o news. Para eles, foi fantástico poder conhecer e usar o news (canais que se organizam em grupos de debates) e mais fantástico ainda foi ver que essa ferramenta possibilitava que as pessoas trocassem informações, participassem de grupos de discussões sobre uma gama infinita de assuntos fazendo da Rede uma comunidade efetiva.

Algum tempo depois, descobríamos mais algumas novidades como o Chat – por IRC ou por Web – o List Server, o Real Audio, o See You See Me, entre outros. Passou a ser legal poder não só participar dos mais variados tipos de grupos de debates como também interagir em tempo real numa discussão sobre qualquer tipo de assunto, bem como escutar música, ver trailers de filmes, participar de canais de Chat, enfim, aproveitar toda essa evolução que está acontecendo tão rapidamente. E a coisa está evoluindo de tal forma que logo vamos poder falar no nosso telefone normal usando os recursos da Internet para pagar menos por pulso. Resumindo: vai ser muito mais barato falar ou enviar um fax. E um pouquinho mais adiante, poderemos escolher o filme a que iremos assistir, na hora que acharmos legal. É a televisão do futuro, que também terá sua programação veiculada através da boa e velha Internet.

O mais legal de tudo isso é saber que estamos, nós, usuários da Rede, cada vez mais malandros quando se trata de usar a Internet para tirar benefícios. O que era privilégio de poucos, cada vez mais está virando "privilégio" de muitos. E o melhor é que, com a popularização da Internet, ela ainda está ficando cada vez mais barata. Salve a evolução.

*Marcus Vinícius Pinheiro (**marcus@unisys.com.br**) é gerente de Internet da Unisys*

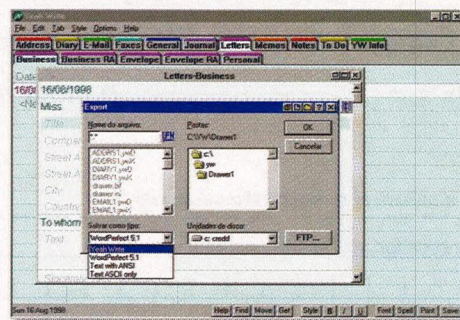
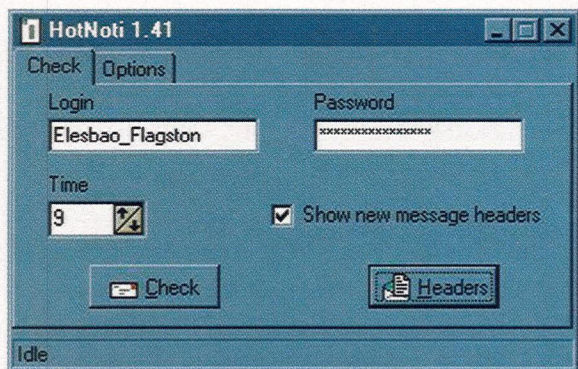
Caixa postal de surpresas

Por Elesbão Flagstone

O que fazemos na Internet entre uma passeada e outra na Web? Trocamos e-mail, é claro! Além de atender a uma necessidade básica da civilização, para muita gente a troca de mensagens é a principal (e às vezes a única) porta de acesso à Grande Rede. Como sempre acontece na Internet, ninguém se contenta com o "modelo básico": o negócio é incrementar o e-mail com acessórios para dar conta de todas as contas (epa!) de caixas postais e manipular melhor o show de sons e imagens que acompanha as mensagens que enviamos e recebemos todo dia. Para quem deixou para trás os notáveis serviços dos Correios e Telégrafos e seguiu as dicas deste **Cinto**, só não vale reclamar que tudo ficou fácil demais...

ORGANIZAÇÃO

Inácio Mêioul gosta de trocar mensagens, mas é um usuário meio desorganizado. Às vezes perde um tempão só para encontrar um textinho qualquer no emaranhado de diretórios e drives, convertê-lo e editá-lo para envio por fax ou para o e-mail de um amigo da Rede... qual é mesmo o endereço dele? Depois de instalar um monitor de 21 polegadas para fazer caber tantas janelas, finalmente I. Mêioul encontrou uma luz... que não era do cristal líquido do monitor.

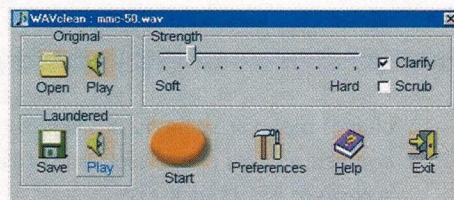
Arquivo: yw32.exe
Tamanho: 1MB
Onde Encontrar: ***ftp://www.wordplace.com/pub/***
Home: ***www.wordplace.com***
Descrição: O **Yeah Write** é o processador de textos perfeito para não perder a pista de seus arquivos. Os textos são separados por temas, cada uma com sua pasta e seu gabarito pronto. Entre eles: agenda, anotações, diário (não tão secreto quanto o da Luluzinha), lista de tarefas, faxes, vários tipos de cartas... e, é claro, e-mail. Complementando, uma pasta a ser preenchida com a lista de endereços da sua turma. Os arquivos podem ser exportados em vários formatos (incluindo o do WordPerfect, legível pelo MS-Word) e até gravados diretamente no servidor FTP de backup. Usuários registrados têm direito ao download de vários adicionais, incluindo um dicionário em português brasileiro.
Observação: Programa shareware (com recursos limitados) para Windows 32 bits. Também disponível para Windows 3.x.

HOTMAIL

A aventureira e viajandona Esperidiana Jones é usuária de carteirinha do Hotmail (***www.hotmail.com***), um serviço de e-mail inteiramente grátis e muito prático para quem não pára em casa. Em suas viagens pelo mundo, onde quer que haja um micro "internetado" e um browser, Esperidiana pode ler/redigir/responder mensagens com a maior facilidade... A não ser pela lentidão da resposta, pois já que é tudo feito online e o site do Hotmail não é pouco freqüentado, é preciso esperar o carregamento de telas e telas (todas cheias de gráficos e banners) apenas para descobrir que não há novas mensagens — isto se a carga da bateria do laptop não acabar primeiro, lá no meio da Floresta Amazônica.

Arquivo: hotexe.zip
Tamanho: 226 KB
Onde encontrar: ***www.geocities.com/SiliconValley/6993***
Home: ***www.geocities.com/SiliconValley/6993***
Descrição: O **HotNoti 1.41** é o programa (desenvolvido pelo estudante brasileiro Leonardo Cardoso) que os usuários do Hotmail sempre pediram em suas preces. Através de uma janelinha simples, ele verifica sua(s) caixa(s) postal(is) no depósito de e-mail antes mesmo de abrir o browser. Digite seu login e sua senha e veja uma página sem gráficos (com carregamento hiper-rápido!) com a contagem de novas mensagens na caixa de entrada. Você também pode conferir previamente os cabeçalhos das mensagens antes de carregá-las em seu micro. Tudo muito rapidinho, com satisfação garantida e sem todo aquele "overhead" do Hotmail tradicional.
Observação: Programa freeware para usuários do Hotmail com Windows 32 bits.

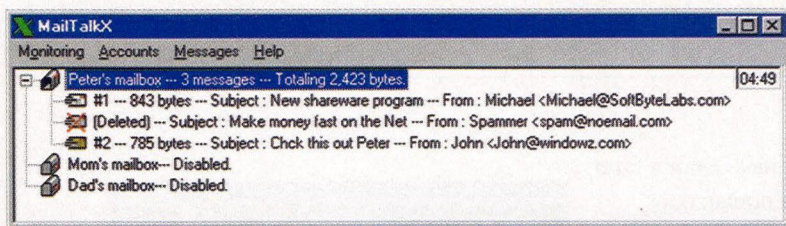
ÁUDIO

N a era da Internet multimídia está cada vez mais comum fazer intercâmbio de cartas sonoras por e-mail. Entretanto, os programas de gravação de som podem não estar bem-configurados, nem os microfones são sempre aquela coisa de novela das oito... Dependendo da situação, ouvir um arquivo de som limpinho e cristalino é um desafio tanto para quem envia quanto para quem recebe. Felizmente, ambos os casos já têm salvação!

Arquivo: WAVclean15E.exe
Tamanho: 710 KB
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.download.com/pub/win95/multimedia/***
Home: ***www.excla.com***
Descrição: O **WAVclean 1.5** é um programa japonês pequenino e simples, destinado a amaciar os áudios em formato .WAV — assim reduzindo notavelmente ruídos de fundo no ambiente de gravação, atrito de fitas cassete mal-gravadas, chiados de discos de vinil e outros "defeitos especiais" de nove entre dez arquivos de som. Através de botões grandes e objetivos, com dois cliques você compara (por seus próprios ouvidos) o arquivo original com o arquivo "lavado" pelo programa. Você pode até "lavar" arquivos múltiplos de uma vez só! Um trabalho que bem vale os US$ 20 do registro.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

TAGLINES

Bibiano Braga Santos começou a usar modem no tempo da tela preta do DOS, o que não impedia o entretenimento: antes da Internet a galera esperta já trocava mensagens todo dia através das redes de BBSs com a ajuda dos leitores offline. Com a chegada da grande Rede e os poderes do e-mail, Bibiano passou a surfar em alto estilo, mas faltava alguma coisa: as taglines — aquelas pequenas frases, ditos espirituosos, provérbios e piadinhas que eram adicionadas pelos leitores offline ao rodapé de cada mensagem e avidamente colecionadas pelos "mensageadores" compulsivos — ausentes da maioria dos programas de e-mail contemporâneos. Mas agora o povo da Internet também pode sentir o gostinho dessa tradição BBSiana...

Arquivo: taglines.zip
Tamanho: 176 KB
Onde Encontrar: ***www.snafu.de/~belushi/ftp/taglines/***
Home: ***www.snafu.de/~belushi***
Descrição: O **Taglines! Taglines!** pode até ser considerado um "inutilitário" de e-mail, mas quem já experimentou não imagina mais o e-mail sem esta grande sacada. O programinha vem com uma lista de taglines prontas (que pode ser aumentada à vontade pelo usuário, emendando a sua própria lista ou "furtando" taglines das mensagens dos outros) que são adicionadas às suas mensagens através da Área de Transferência ou pela modificação automática do arquivo de assinatura do programa de e-mail. Aí você pode espalhar pelo mundo as pílulas de "sabedoria" do universo das taglines. Como aquela que diz: "Entre dois males, escolha o que você ainda não experimentou". :-)
Observação: Programa freeware (mas com exigência de registro) para Windows 32 bits.

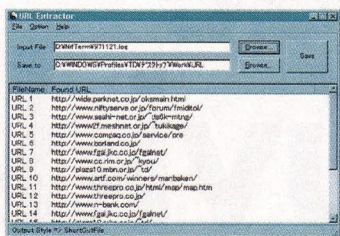
MAILBOX

Belarmino Veiga se aposentou antes da explosão da Internet e sua diversão era trocar correspondência convencional (a das cartas de papel, envelopes e selos). Em seu tempo livre, Belarmino ia de meia em meia hora à agência de correios conferir sua caixa postal (sim, aquele escaninho trancado a chave) para ver se havia novidades... ufa! Na Internet, ao menos não é preciso gastar sola de sapato, e conferir a caixa postal eletrônica ficou mais fácil ainda...

Arquivo: MailTalkX.exe
Tamanho: 1,06 MB
Onde Encontrar: ***http://softbytelabs.com/files/***
Home: ***www.softbytelabs.com/MailTalkX/***
Descrição: Com o **MailTalkX**, durante suas longas conexões, você pode brincar à vontade na Web, na videoconferência ou nos jogos online enquanto o ícone do programa fica vigiando o tráfego de mensagens na sua mailbox. Quando chegam novidades, você é alertado por um sinal sonoro (configurável à vontade pelo usuário) e pode conferir o cabeçalho das novas mensagens. Se algum e-mail não interessar, é só "detoná-lo" no próprio servidor — excelente estratégia contra aquelas enormes mensagens não-solicitadas. E para quem não se contenta com pouco, o MailTalkX pode conferir várias contas ao mesmo tempo.
Observação: Programa shareware para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

URL Extractor, o poderoso caça-links

Será verdade que o bookmark do vizinho é sempre mais gordo? Para quem quer "passar o rodo" em todos os links que vir pela frente, nada como o **URL Extractor** (***www44.pair.com/tnet/tensionsw/ue.html***). O programa é usado para extrair URLs de quaisquer arquivos texto (páginas Web incluídas), manual ou automaticamente: é só abrir o texto e o programa lhe permite catar as URLs uma a uma. Para trabalhos da pesada, é só soltar uma pasta no URL Extractor para que todas as URLs de todos os arquivos da pasta sejam extraídas. E você fica livre para surfar em outros points enquanto o programa faz o trabalho em segundo plano. Em total conformidade com o padrão Macintosh de qualidade, é uma excelente solução para pesquisadores e colecionadores compulsivos de bookmarks. O URL Extractor é disponível para Power PC (***www44.pair.com/tnet/tensionsw/ftp/mac/urlextractor.101.ppc.hqx***) e 68K (***www44.pair.com/tnet/tensionsw/ftp/mac/url-extractor.101.68k.hqx***). Bons cliques!

Ao vivo e em cores, novamente com vocês a parada de sucessos dos programas shareware e freeware mais solicitados pelos internautas. Os dados são do depósito de arquivos *www.download.com*, referentes à primeira semana de setembro. Para receber por e-mail o "top ten" e outras informações preciosas, cadastre-se nas listas da C|Net em *www.cnet.com/Help/Dispatch/*

Programa	Número de downloads
1- ICQ (32-bit)	884.845
2- WinZip (32-bit)	108.487
3 - ICQ (32-bit, without MFC DLLs)	79.143
4 - Wing Commander: Secret Ops (with Speech Pack)	76.069
5 - Paint Shop Pro (32-bit)	73.958
6 - PowWow	50.237
7 - Netscape Communicator (32-bit complete install)	34.065
8 - NetZIP Deluxe	31.278
9 - FTP Voyager	25.726
10 - Quake II	25.037

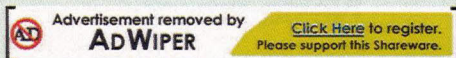
SHARESHOPPING

Novas tendências: já que o verão está chegando aí, tudo indica que a grande moda do fim do ano serão os cartões de Natal eletrônicos. O depósito ***www.download.com*** já está recheado de programas para todo mundo desejar Boas Festas em alto estilo. Pegue o seu antes que o calor aumente e venha aquela preguiça...

Novo RealPlayer! Já que o negócio é Internet com jeito de TV, não se esqueça de presentear o seu micro com o incrementadíssimo RealPlayer G2. Satisfação garantida nos 2,32 MB da versão beta, esperando seu download em ***www.real.com/products/player/***

Enquanto isso, em Redmond... Concorrência feroz para o RealPlayer: o Windows Media Player promete uma solução única para executar (praticamente) todos os formatos de multimídia, dentro e fora da Rede. Home page: ***www.microsoft.com/windows/mediaplayer***

Anúncios, nunca mais! É mais ou menos essa a proposta do AdWiper, um add-on para o browser que elimina a exibição daqueles banners publicitários das páginas Web. De fato, sem anúncios as páginas ficam bem mais leves... mas você acha que os web-marketeiros vão gostar da idéia? Versão 1.02 (410KB): ***www.webwiper.com/adwpr102.exe***

Não custa lembrar... Todos os links do **Cinto de Utilidades** foram considerados válidos na data do fechamento da edição, e como nossa bola de cristal está meio arranhada, não podemos prever que todas as URLs estarão funcionando quando você estiver lendo esta coluna. Tais alterações são de responsabilidade exclusiva dos donos dos sites. Se descobrir atualizações relevantes em algum site, não se esqueça de nos avisar: ***internet.br@ediouro.com.br***

*Elesbão Flagstone (**unabomb@megaline.com.br**) não passa um dia sem conferir o e-mail, mas admite que o tempo dos sinais de fumaça e dos pombos-correio era mais romântico.*

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXVIII

Chega de dúvidas!

Respondemos às perguntas mais freqüentes que chegam à redação da *internet.br*

Por Marcos Cabral Resende

Uau! Como o tempo passa rápido. Chegamos à edição número 28 da seção "Aprenda a fazer sua home page", que desde a edição número 2 da *internet.br* tem publicado matérias para quem está interessado em criar ou melhorar a sua página na Internet.

Para comemorar a chegada aos trinta, preparamos um curso em três livros, com tudo sobre montagem de home pages (você está recebendo o primeiro deles nesta edição). Completando o material compilado no livro, aproveitamos a ocasião para abrir espaço para tirar as dúvidas que mais atormentam nossos leitores, de alinhamento de texto até imagens e som nas páginas. Bom proveito!

Nesta edição...

1. Gostaria de alinhar o texto em minha página de diferentes formas. Como fazer?
2. Já vi páginas que usam fontes muito legais. Como posso usar diferentes tipos de letras em minha página?
3. Em algumas páginas que visito, ao passar o mouse por cima de uma imagem, surge uma pequena legenda em amarelo. Como posso adicionar legendas às minhas imagens?
4. Gostaria de indentar alguns textos usando espaços, porém por mais que eu os use, o browser sempre exibe um espaço somente. Isso tem solução?
5. Já visitei diversos sites que tocam músicas quando acessados. Como posso fazer o mesmo com minha página?

1. Gostaria de alinhar o texto em minha página de diferentes formas. Como fazer?

O alinhamento padrão de um texto numa página Web é à esquerda. Esta era a única forma de alinhamento de texto na primeira versão da linguagem HTML. Mais tarde, a Netscape introduziu o comando <CENTER>...</CENTER>, que permitia centralizar elementos numa página. Este comando continua sendo bastante usado, mas hoje em dia já existem outras formas de alinhar o texto numa página. Abrindo mão de outras tecnologias para Web, como Folhas de Estilo e JavaScript, é possível alinhar um texto com outros dois elementos: <P ALIGN=...>...</P> e <DIV ALIGN=...></DIV>. Além disso, dentro de uma tabela também é possível alinhar os elementos de uma célula ou linha com as propriedades dos elementos de definição de tabelas, como <TR ALIGN=... VALIGN=...>...</TR> ou <TD ALIGN=... VALIGN=...>...</TD>.

Exemplo 1.1:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 1.2</TITLE></HEAD>
<BODY>
<P ALIGN=LEFT>Texto alinhado à esquerda. Texto
alinhado à esquerda.</P>
```

```
<P ALIGN=CENTER>Texto alinhado ao centro.
Texto alinhado ao centro.</P>
<P ALIGN=RIGHT>Texto alinhado à direita. Texto
alinhado à direita.</P>
</BODY>
</HTML>
```

Exemplo 1.2:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 1.2</TITLE></HEAD>
<BODY>
<DIV ALIGN=LEFT>Texto alinhado à esquerda.
Texto alinhado à esquerda.</DIV>
<DIV ALIGN=CENTER>Texto alinhado ao centro.
Texto alinhado ao centro.</DIV>
<DIV ALIGN=RIGHT>Texto alinhado à direita. Texto
alinhado à direita.</DIV>
</BODY>
</HTML>
```

A diferença entre os elementos <P> e <DIV> é que o primeiro, além de configurar o alinhamento também marca um parágrafo, ou seja o espaçamento entre o bloco de texto anterior é maior. Já o <DIV> configura somente o alinhamento, não fazendo nada mais do que isso.

Exemplo 1.3:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 1.3</TITLE></HEAD>
<BODY>
<TABLE BORDER=1>
<TR><TD ALIGN=RIGHT VALIGN=BOTTOM
WIDTH=50%>Alinhamento horizontal à direita e
vertical ao fundo.</TD>
<TD VALIGN=TOP ALIGN=LEFT
WIDTH=50%>Alinhamento horizontal à esquerda e
vertical ao topo. Alinhamento horizontal à
esquerda e vertical ao topo.</TD></TR>
<TR ALIGN=CENTER VALIGN=MIDDLE><TD
WIDTH=50%>Alinhamento horizontal
e vertical ao centro. Neste caso a linha
inteira tem o mesmo tipo
de alinhamento.</TD>
<TD WIDTH=50%> Alinhamento horizontal e
vertical ao centro. </TD></TR>
</TABLE>
</BODY>
</HTML>
```

Usando os elementos de tabela, é possível obter alinhamentos mais interessantes, pois além do horizontal, é possível configurar o alinhamento vertical, isto é, ao topo, ao centro

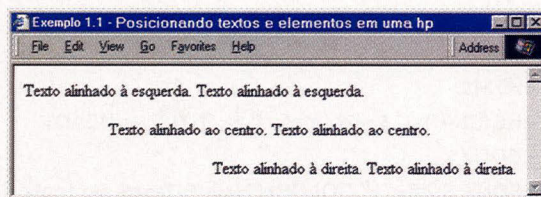



Figura 1.1 - Posicionando textos

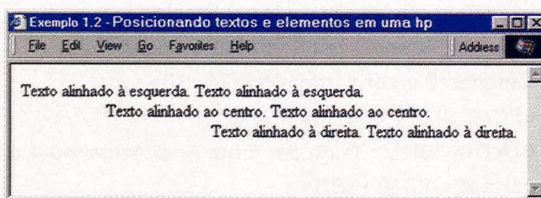



Figura 1.2 - Alinhamento de elementos na página

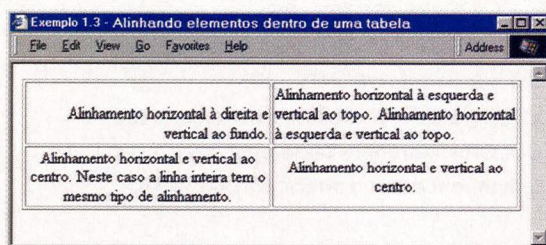



Figura 1.3 - organizando elementos na tabela

e ao fundo. Na **figura 1.3**, você vê diferentes exemplos tanto para o elemento de célula <TD> como para o elemento de linha <TR>.

Em todos os elementos apresentados acima, os tipos de alinhamento horizontal(parâmetro ALIGN) são LEFT (esquerda), CENTER (centro) e RIGHT (direita). Os tipos de alinhamento vertical (parâmetro VALIGN) são TOP (topo), MIDDLE (centro), BOTTOM (fundo).

2. Já vi páginas que usam fontes muito legais. Como posso usar diferentes tipos de letras em minha página?

Além das formatações de texto normais, como <B>...</B> (negrito), <I>...</I> (itálico), <U>...</U> (sublinhado), é possível alterar a cor, a fonte usada e o tamanho da letra. Isso é possível com o elemento <FONT>...</FONT> que pode ter os parâmetros SIZE (tamanho), FACE (fonte) e COLOR (cor).

Exemplo 2.1:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 2.1</TITLE></HEAD>
<BODY>
<FONT SIZE="1" COLOR="Navy">Texto em fonte
padrão, tamanho 1 e cor azul
marinho</FONT><BR>
<FONT SIZE="2" FACE="Arial Black"
COLOR="Green">Texto em fonte Arial Black,
tamanho 2 e cor verde</FONT><BR>
<FONT SIZE="3" FACE="Arial"
COLOR="Blue">Texto em fonte Arial, tamanho 4 e
cor azul</FONT><BR>
<FONT SIZE="4" FACE="Verdana"
COLOR="Red">Texto em fonte Arial, tamanho 3 e
cor vermelha</FONT><BR>
<FONT SIZE="5">Texto em fonte padrão, tamanho
5 e cor padrão</FONT><BR>
<FONT SIZE="6" FACE="Comic Sans MS"
COLOR="Maroon">Texto em fonte Comic Sans,
tamanho 6 e cor marrom.</FONT><BR>
<FONT SIZE="7" FACE="Arial Narrow">Texto em
fonte Arial Narrow, tamanho 7 e cor
padrão.</FONT><BR>
</BODY>
</HTML>
```

O **exemplo 2.1** dá uma noção muito boa do que é possível. Os valores possíveis para o parâmetro SIZE vão de 1 a 7. Para você ter uma referência, o tamanho padrão de letra exibido pelo browser é o 3.

A esta altura você deve estar se perguntando: "e se as pessoas não tiverem a fonte que eu tenho instalada no computador?" Neste caso, o browser usará a fonte padrão para exibir o texto. Mas existe uma possibilidade de contornar isso. Você pode configurar fontes alternativas, de forma que se a primeira não existir, ele tenta a segunda, a terceira etc. Para isso, basta separar os nomes de fontes por vírgulas no parâmetro FACE. Por exemplo: <FONT FACE="Verdana, Arial">Teste</FONT>. Neste caso, o browser tentará usar a fonte Verdana, caso ela não esteja instalada no computador de quem acessa sua página, ele usará a fonte Arial. E a fonte Arial é bem provável que ele tenha, pois é instalada junto com o Windows95/98.

Por último, cabe um comentário sobre o parâmetro COLOR. Você tanto pode usar nomes de cores em inglês, como Navy (azul marinho), Black (preto), Blue (azul); como os códigos hexadecimais de cores, como FF0000 (vermelho), 00FF00 (verde) e FFFFFF (branco).

Figura 2.1 - Cores a tamanho das fontes

Figura 3.1 - Legenda de uma imagem

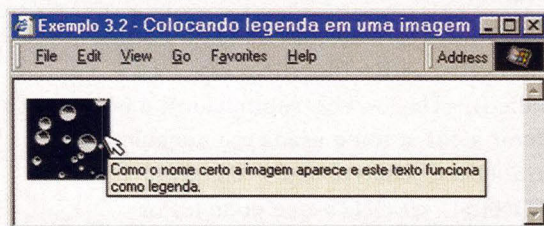



Figura 3.2 - usando legendas

3 Em algumas páginas que visito, ao passar o mouse por cima de uma imagem, surge uma pequena legenda em amarelo. Como posso adicionar legendas às minhas imagens?

Esta característica na verdade pouco tem a ver com o HTML. Quando você insere uma imagem em uma página, você usa o elemento <IMG SRC=nome_do_arquivo>. Porém o elemento <IMG> tem um parâmetro que seria usado quando esta imagem não existisse ou estivesse com defeito. O parâmetro é o de texto alternativo, que seria exibido quando a imagem não existisse no site.

Exemplo 3.1:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 3.1</TITLE></HEAD>
<BODY>
<IMG SRC=bubles.gif ALT="Ops! Escrevi o nome
da imagem errado!">
</BODY>
</HTML>
```

Como você pode ver na figura do exemplo 3.1, quando a imagem não existe, o texto do parâmetro ALT é exibido em seu lugar.

Exemplo 3.2:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 3.2</TITLE></HEAD>
<BODY>
<IMG SRC=bubbles.gif ALT="Com o nome certo a
imagem aparece e este texto funciona como
legenda.">
</BODY>
</HTML>
```

Como o correto é pensar que os webmasters irão se preocupar em conferir o HTML para ver se tudo está OK, a Microsoft (e a Netscape fez o mesmo depois) resolveu usar o texto do parâmetro ALT como uma legenda para a imagem quando o mouse estivesse posicionado em cima dela.

Como você pôde ver, a linguagem HTML não previa uma legenda para as imagens; foi idéia dos desenvolvedores de browsers usar este parâmetro de forma mais útil.

4 Gostaria de indentar alguns textos usando espaços, porém por mais que eu os use, o browser sempre exibe um espaço somente. Isso tem solução?

Existe um caractere especial representado pelo código ** ** que representa um "non-breaking-space", que, traduzindo, seria um espaço "não-quebrável". Este caractere foi pensado para manter juntas palavras que você não gostaria que fossem separadas em linhas diferentes ao sere exibidas pelo browser.

Apesar de o uso de espaços não ser a melhor forma de indentar textos, você pode usar este caractere para isso, pois ele não é ignorado pelo browser. No **exemplo 4.1** você pode ver uma amostra legal de sua aplicação.

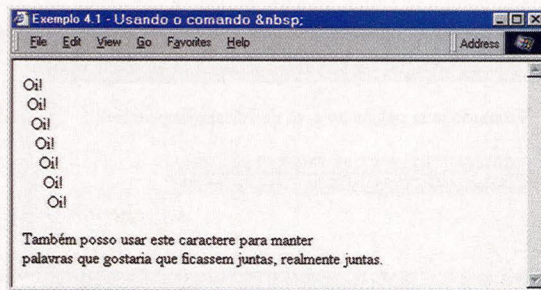



Figura 4.1 - Usando o comando & nbsp

Exemplo 4.1:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 4.1</TITLE></HEAD>
<BODY>
Oi!<BR>
 Oi!<BR>
  Oi!<BR>
   Oi!<BR>
    Oi!<BR>
     Oi!<BR>
      Oi!<P>
Também posso usar este caractere para manter
palavras que gostaria que f
icassem juntas, realmente juntas.
</BODY>
</HTML>
```

Note que no texto final usamos o caractere "non-breaking-space" para manter a frase "palavras que gostaria que ficassem juntas, realmente juntas" toda na mesma linha (note que a frase poderia ficar quebrada se não usássemos o caractere especial).

5 Já visitei diversos sites que tocam músicas quando acessados. Como posso fazer o mesmo com minha página?

Esta sem dúvida é uma das dúvidas mais freqüentes de nossos leitores. Vamos explicar como isso funciona.

O formato de som mais adequando para este tipo de aplicação é o MIDI (arquivos de extensão .mid). Este formato é compacto e por isso é transferido mais rapidamente para o computador dos visitantes de sua páginas. Uma boa referência para encontrar arquivos deste tipo é o endereço ***www.midi.com***.

Figura 5.1

Figura 5.2

Para colocar uma música em uma página precisamos usar o elemento <EMBED>, que tem como objetivo inserir nas páginas objetos não suportados pela linguagem HTML, como vídeos, animações, vrml, músicas, etc. Como hoje em dia os browsers já vem todos com plug-ins para arquivos MIDI, você não terá problemas em se fazer "ouvir".

Chega de "blá-blá-blá", e vamos direto ao assunto. No **exemplo 5.1** você pode ver o que é necessário para colocar um **música de fundo** em sua página.

MISSÃO POSSÍVEL
Todos os exemplos em HTML apresentados aqui, e até a MIDI de Missão Impossível, estão no site da *internet.br* (*www.internetbr.com.br*), na seção @BC da Rede. Confira.

Exemplo 5.1:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 5.1</TITLE></HEAD>
<BODY>
Visitando uma página ao som de Missão
Impossível!
<P>
<EMBED SRC="missionimpossible.mid"
AUTOSTART=TRUE LOOP=TRUE>
</BODY>
</HTML>
```

Veja que basta uma linha para inserir uma música na sua página. Os parâmetros que você pode usar neste caso são:

- SRC: indica o nome ou URL completa do arquivo que você deseja tocar em sua página
- AUTOSTART: pode ter os valores TRUE (verdadeiro) ou FALSE (falso), e indicam se a música será tocada automaticamente (TRUE) ou se o usuário precisará apertar o botão de play (FALSE).
- LOOP: também pode conter os valores TRUE e FALSE e indica se a música deve ser tocada repetidamente (TRUE) ou somente uma vez (FALSE).
- HIDDEN: este parâmetro indica se o controle com os botões de Play/Pause e Stop deve aparecer na página. Neste caso deve receber o valor FALSE.
- TYPE: para músicas do tipo MIDI, este parâmetro deve conter o valor "audio/midi". Só use este parâmetro caso o browser não esteja tocando a música como deveria.

Exemplo 5.2:

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 5.2</TITLE></HEAD>
<BODY>
Visitando uma página ao som de Missão
Impossível!
<P>
Note que os controles de Play//Pause e Stop não
aparecem.
<EMBED SRC="missionimpossible.mid"
AUTOSTART=TRUE LOOP=TRUE HIDDEN=TRUE>
</BODY>
</HTML>
```

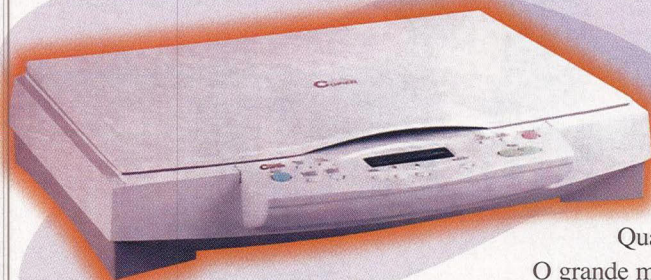
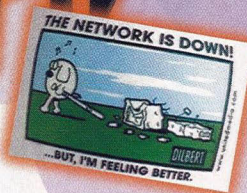
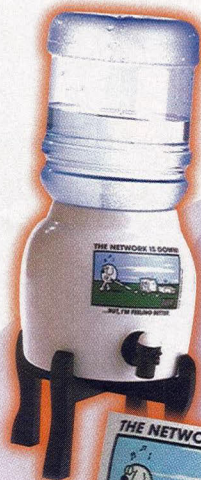
No **exemplo 5.2** você tem um exemplo de uso do parâmetro HIDDEN. Se você usá-lo, você deve configurar o parâmetro AUTOSTART como TRUE, caso contrário o usuário nem saberá que sua página tem música (pois não verá os controles para acionar o botão Play). Particularmente acho mais interessante esconder os controles, pois eles são diferentes no Internet Explorer e no Netscape e nem sempre se encaixam bem com os outros elementos de sua página.

Ahhhh! Estamos chegando ao final. Se você curtiu, não fique triste. Na próxima edição teremos mais dicas. Esperamos que você também curta bastante o primeiro dos três livros sobre home page.

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**) é Engenheiro de Computação e gerente-técnico do provedor carioca ISMnet. Tem várias dicas de HTML na cartola... Você já o perguntou sobre alguma?*

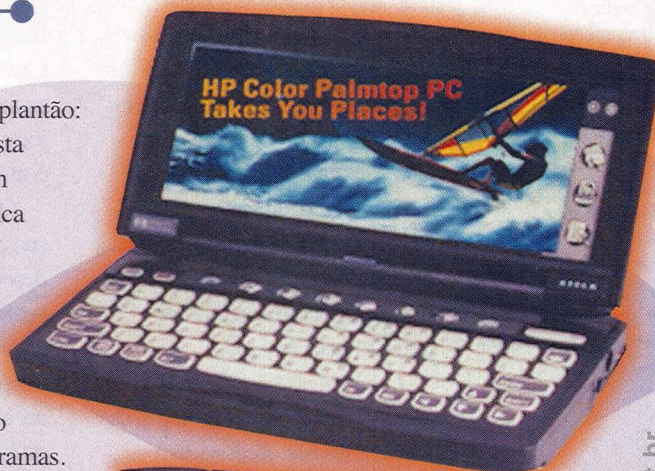
ALTA DEFINIÇÃO

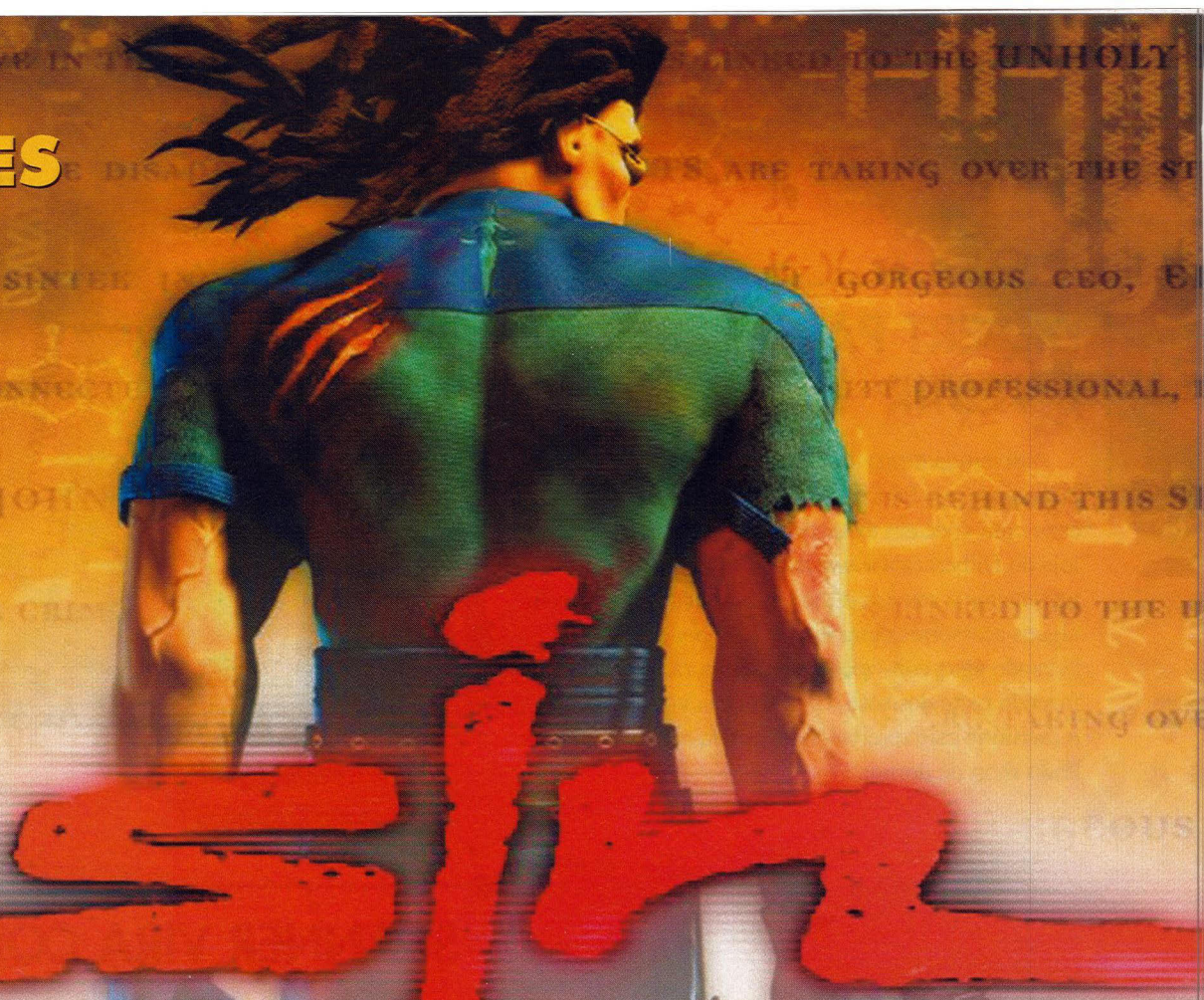
DILBERT PARA BEBER E VESTIR

A divertida turma do Dilbert, o personagem da tira de humor mais famosa do universo workaholic, quer estar com você em todos os lugares. Dê um pulo na loja do Dilbert (***www.umstore.com/dilbert***) e incremente o seu escritório e o seu guarda-roupa com alguns acessórios desta turma. Eles podem estar bebendo água com você ou na sua hora de descanso, fazendo parte dos seus sonhos. Basta você levar para o escritório este reservatório de água e, para casa, este lindo short de dormir.

SCANNER VIRA COPIADORA

O Scan Copier, da TCE, é um scanner de mesa colorido que oferece recursos de copiadora digital. Ou seja, além de adquirir um scanner para capturar suas imagens preferidas, você pode conectá-lo a uma impressora em casa e usufruir da qualidade de uma cópia digital. Qualquer impressora laser compatível com o padrão PCL aceita a conexão. O grande mérito deste scanner, sem dúvida, é executar cópias em Preto e Branco, bastando apenas pressionar uma tecla para obter uma cópia na impressora a laser. De fácil operação e instalação, o Scan Copier tem resolução interpolada de 9600 x 9600 dpi e óptica de 300 x 600 dpi, capturando imagens com até 1,07 bilhão de cores em documentos de diversos formatos. O equipamento pode ser encontrado nas principais lojas e revendas brasileiras especializadas e até nas grandes redes de varejo.

PODER NA PALMA DA MÃO

A HP preparou mais uma surpresa para os profissionais móveis de plantão: o **Palmtop Colorido 620LX**. Apesar de conhecido dos americanos, esta pequena preciosidade só está chegando agora ao Brasil. Equipado com Windows CE 2.0, este Palmtop oferece 16 MB de RAM, o que significa sobra de memória e máxima funcionalidade dos diversos programas. Com um processador de 75 MHZ, ele pode conectar você, de onde estiver, à Internet ou à sua Intranet via Cartão LAN ou via modems com fio e sem fio. Esta gracinha também tem um gravador com microfone interno e mecanismo de compactação de voz. Se você costuma esquecer suas coisas em qualquer lugar, é bom tomar cuidado porque o Palmtop tem o tamanho de uma agenda e pesa apenas 586 gramas. O preço é estimado em US$ 1.400. Peça o seu pelo telefone (0800) 157-751, da HP, ou informe-se mais pelo site da empresa: ***www.hp.com/handheld***.

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

© RITUAL ENTERTAINMENT / ACTIVISION

Um pecado de tão real

Por Julio Preuss

Realismo e roteiros inteligentes fazem de Sin um dos melhores games do ano

Quem acha que o **realismo** é mais importante que os gráficos não pode perder Rainbow Six, o primeiro jogo de ação a incorporar os elementos estratégicos de uma equipe militar de elite. O game é baseado no livro homônimo de Tom Clancy, o mesmo de "Caçada ao Outubro Vermelho", "Perigo Real e Imediato" e "Jogos Patrióticos". O demo de Rainbow Six pode ser encontrado em ***www.redstorm.com/rainbow_six***

Você acha os cenários do Quake futuristas demais? Gostaria de ter objetivos mais interessantes em suas missões? Não entende como alguém pode ser atingido por um foguete e sobreviver ou morrer com um tiro no pé? A resposta para todas estas perguntas pode ser Sin (***www.activision.com/games/sin***), o novo game de ação da Ritual Entertainment / Activision, com lançamento previsto para este mês.

Lançada no final do mês de julho, a versão demo do jogo, de 32 MB, foi um sucesso sem precedentes na Internet. Mais de 120 mil cópias foram baixadas só na primeira semana, número que superou os 350 mil em um mês. As duas fases do demo incluem um ataque de helicóptero contra bandidos armados e a invasão do banco que estaria sendo assaltado. O arquivo pode ser encontrado na home page do jogo e nos grandes sites de FTP, como ***www.download.com***.

O diferencial de Sin, segundo sua própria equipe de desenvolvimento, está no **realismo**. Não que os gráficos sejam perfeitos – eles podem até desapontar jogadores acostumados com a exuberância de jogos como Unreal (*internet.br* de agosto) –, mas os cenários e as armas estão muito mais próximos da vida real.

Modo Duke Nuken de ser

O estilo de Sin lembra um pouco o Duke Nuken 3D, em especial as primeiras missões do velho Duke. A interatividade com o ambiente é total – é possível quebrar quase tudo, e as armas, inclusive o lança foguetes, deixam marcas nas paredes. Na versão demo existe até um computador que pode ser operado pelo jogador, através de uma linha de comando semelhante à do DOS.

O jogo se passa em 2037, na fictícia Freeport, e os cenários retratam ambientes a que estamos acostumados. Em vez

Macetes do demo:

Tecle til (~) para entrar no console e digite:
/wuss - para ganhar todas as armas;
/superfuzz - para ficar invencível;
/nocollision - para atravessar paredes.

das bases espaciais e rios de lava, a ação acontece em uma cidade quase comum, com prédios em construção, depósitos abandonados, uma represa, uma estação de força e por aí vai. Já os personagens não são tão normais assim. Além dos astros Blade e Elexis (ver box), soldados mercenários e uma legião de criaturas mutantes povoam Freeport, e farão de tudo para eliminá-lo.

Na versão demo, o seu arsenal é composto pela tradicional combinação de minigun, espingarda, metralhadora e lança foguetes, além de um divertido rifle de alta precisão. O jogo completo trará novas armas, incluindo bombas de detonação remota, como as pipebombs do Duke Nuken. A munição não é tão abundante quanto em outros jogos de ação, o que valoriza a precisão nos tiros sobre a velha tática de não tirar nunca o dedo do gatilho.

Criatividade é o ponto forte

Produzido com a mesma tecnologia do Quake II, Sin não traz grandes inovações técnicas. Cores de 16 bits, luzes coloridas, transparência na água e janelas, texturas vazadas, tudo o que era considerado o máximo no ano passado está lá, mas não muito além disso. O destaque fica por conta da inteligência artificial e dos ferimentos diferenciados. Atire na perna de um inimigo e ela ficará ferida, acerte a cabeça e ele morrerá, com um buraco no meio da testa e tudo.

Mas se pouco mudou tecnicamente, a utilização criativa do engine faz com que Sin mostre elementos novos em relação ao Quake II. Alguns exemplos são o helicóptero do demo, de onde o jogador comanda uma metralhadora, as portas giratórias e escadas rolantes do banco, e até um caixa eletrônico que funciona como se fosse de verdade.

A integração entre os níveis do jogo também é inovadora. Além da possibilidade de voltar a uma fase já visitada, como em Hexen, suas ações em um nível afetarão os demais. Isso pode ser observado até nas duas fases do demo: atire no outdoor no alto do prédio e ele pode cair sobre o banco. Na fase seguinte, dentro do prédio, seus destroços ainda estarão lá.

*Julio Preuss (**preuss@pobox.com**) acha que pecado é não aceitar o desafio de Sin*

VEM AÍ O NOVO MYTH

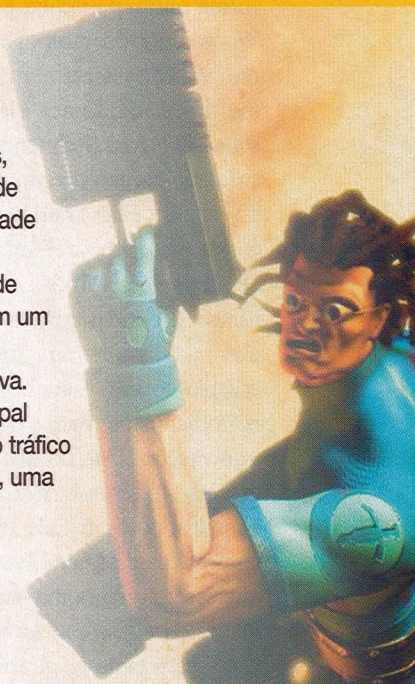
A Bungie Software (*www.bungie.com*), criadora de Myth, um dos melhores games de 97, promete lançar até o final do ano a nova versão do jogo. Myth II – Soulblighter – terá várias novidades sobre o jogo que inovou o segmento de estratégia em tempo real. O destaque é para as armas incendiárias, batalhas em ambientes fechados e novos efeitos visuais.

OS PERSONAGENS

Elexis Sinclaire

A vilã da história tem 31 anos e foi criada pelo pai, um pesquisador farmacêutico, depois de ser abandonada pela mãe aos 2 anos de idade. Quatro anos mais tarde, preocupado com o retorno da ex-mulher, o pai de Elexis escondeu a fortuna da família e fugiu, deixando a filha no controle das Indústrias SinTek. Pouco se sabe sobre a SinTek, mas a empresa é uma verdadeira fortaleza e parece estar realizando experiências com mutações genéticas.

John R. Blade

O seu personagem em Sin tem 30 anos e comanda a HardCorps, a força de segurança de Freeport. O Coronel Blade é filho de um policial morto em combate e de uma cientista morta em um incêndio na indústria química onde trabalhava. Atualmente, sua principal investigação envolve o tráfico de Dyforsanide, ou U4, uma droga poderosa que provoca reações aterrorizantes em seus usuários.

Felizardos da WEB.BR

Eles têm sorte. Depois de montar uma equipe multiracial e de conquistar o mercado de trabalho, os integrantes da Noix Multimídia – que, em breve, deverá se chamar Agente Web – George Acohamo Benson, Daniel Japiassú, Daniel Prado e Bruno Rodrigues, resolveram fazer sites oficiais de belas atrizes, cada uma com o tipo físico semelhante a cada um dos integrantes da empresa. As escolhidas foram: Taís Araújo (George); Luana Piovani (Daniel Japiassú); Nívea Stelmann (Daniel Prado); e Susana Werner (Bruno Rodrigues).

Foto: divulgação

Da esquerda para a direita: Daniel Japiassú, Daniel Prado, Bruno Rodrigues e George Acohamo Benson.

Segundo George, a criação dos sites é feita de forma muito particular para cada cliente. Susana Werner, por exemplo, ganhou um site "wired", radical, condizente com a sua vida agitada e multifacetada; Luana Piovani, um site clean, sensual; Nívea Stelmann, uma página com uma cara adolescente, como são seus personagens na TV; e com Taís Araújo, os rapazes brincaram com o chocolate, uma referência sutil à consciência negra da atriz. "Todas as idéias contidas nos sites foram discutidas com as atrizes exaustivamente, e elas participaram ativamente do processo de criação do site. E até hoje nos reunimos periodicamente para avaliação e atualização das informações. Até porque ficamos amigos das garotas :-)", Mas e se Rodrigo Santoro ou Netinho, do Negritude Jr, os respectivos namorados de Luana Piovani e Taís Araújo, quisessem uma home page feita pela Noix? "Claro que faríamos, afinal somos profissionais. Mas, claro, sem tanta inspiração", brinca Benson. diz, contente, George.

No rastro disso tudo, vieram outros clientes e novos sites, como o do Rei Pelé (***www.pele.com.br***), onde a Noix ganhou uma concorrência pesada para a confecção da home page. Eles foram para a França fazer a cobertura da Copa para o site, com informações e os comentários do Pelé atualizados o tempo todo. "Diariamente, ele escolhia um destaque e uma jogada brilhante. Foi uma experiência incrível passar quase dois meses com o Pelé na França", afirma George. A Noix já fez muitos outros sites, como o do apresentador Luciano Huck (***www.uol.com.br/lucianohuck***) e o da atriz Fernanda Rodrigues (***www.fernandarodrigues.com***), além de diversas páginas corporativas.

HOT HOT HOT

Taís Araújo – *www.uol.com.br/taisaraujo*
Luana Piovani – *www.luanapiovani.com*
Nívea Stelmann – *www.uol.com.br/niveastelmann*
Susana Werner – *www.susanawerner.com*

PERDIDOS & ACHADOS

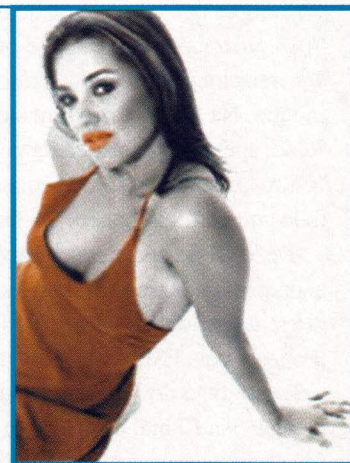
PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras					
	CADÊ? www.cade.com.br	**SURF** www.surf.com.br	**RADAR UOL** www.radaruol.com.br	**AONDE?** www.aonde.com	**ZEEK** www.zeek.com.br	**BOOKMARKS** www.bookmarks.com.br
Gillian Anderson	11	17	61	5	4	23
Xuxa	46	123	333	53	25	418
Carolina Dieckmann	1	2	6	X	6	6
Susana Werner	2	3	16	X	5	7
Luana Piovani	40	49	42	37	36	15
Cindy Crawford	51	78	77	57	42	61

Pesquisa feita em 03/09/98

TROCA DE BITS

Byte-Papo com Luana Piovani

Divulgação

Bonita, charmosa e bem-sucedida. Esse é um retrato sucinto da atriz Luana Piovani, nossa entrevistada desse mês para o Byte-Bapo. Considerada pela comunidade internauta brasileira uma das mulheres mais deslumbrantes do ciberespaço, ela afirma que não sabia do título, mas, claro, diz estar lisonjeada com a honraria. Desfrute a seguir de uma pequena entrevista com a musa dos interneteiros.br e veja na página ao lado quem são os sortudos que fizeram o site de La Piovani e de mais quatro estrelas, como Susana Werner e Taís Araújo.

.br – Como você se sente sendo praticamente a musa Internet brasileira?

Luana Piovani – Bem, não sabia que era musa, mas me sinto lisonjeada e muito feliz.

.br – Você usa a Internet?

L.P. – Não. Eu contratei uma empresa, a Noix, que cuida de todos os assuntos referentes à Internet para mim.

.br – Por que resolveu fazer uma home page?

L.P. – Porque gostei da idéia que a equipe da Noix me apresentou e, acima de tudo, é um retorno ao carinho que recebo dos meus fãs.

.br – O que você achou do seu site?

L.P. – Eu o adoro! Acho lindo, bem dinâmico. É a história da minha vida contada, é a minha cara!

.br – Você pretende aproveitar a popularidade que tem na Rede para futuros projetos?

L.P. – Sim, no que puder me ajudar.

GALERIA

Arte de Lourenço, retirada do site www.pai.com.br

PAPO CABEÇA

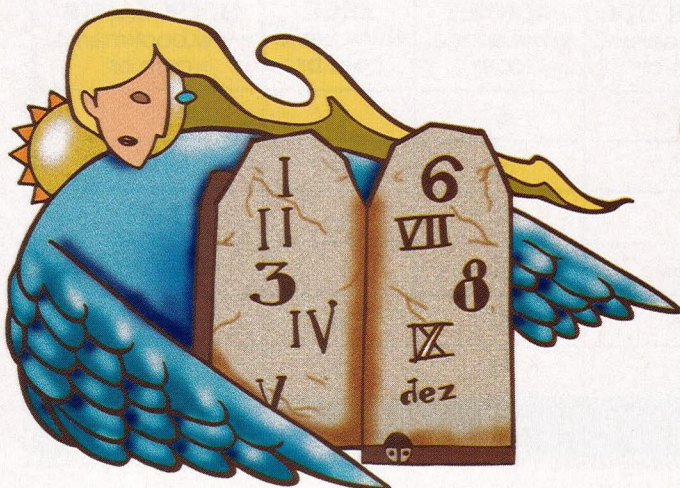
Sílvio Lemos Meira

Os Dez Mandamentos da Internet

Ilustração: Thaís de Linhares

Sempre que a humanidade descobre espaços e novas civilizações começam, é preciso reconsiderar o relacionamento entre pessoas e instituições do novo mundo. Na Internet não tem sido diferente, e como a Rede, apesar de considerada por seus habitantes um "outro" mundo, está imersa na sociedade, ou vice-versa, todos querem dar pitaco. Ou fazer leis, o que é muito pior.

Dezenas de iniciativas legais sobre a Internet estão em andamento no congresso americano e não é muito diferente em outros países. Na Rússia, um projeto de lei proposto pela FSB (o KGB nouveaux) pode fazer com que todo o tráfego do país seja xeretado pelos arapongas de plantão. Na China, há todo tipo de restrição, inclusive filtragem de sites considerados "decadentes" pelo governo.

No Brasil as coisas andam um pouco mais calmas: nenhum projeto de lei sobre a Rede entrou na pauta do Congresso recentemente e não há sinais de que propostas antigas – que chegavam perigosamente perto de criar mecanismos de censura – estejam andando.

Mas é bom pensar se queremos ou não algumas regras específicas para a Internet e convencer os legisladores e executivos a concordar conosco. E há muito pouca coisa específica da Internet, o que nos levaria a poucas leis fundamentais. Susan Stellin, editora executiva do serviço de notícias CNET, está fazendo uma votação sobre possíveis dez princípios básicos da Rede, passando por responsabilidade de provedores, proteção contra spams, comércio de nomes de domínios e organização geral da Rede.

Privacidade é outro "direito" tratado na votação e pelo qual temos que lutar o tempo todo. A quantidade de cookies e outras coisas que anda por aí coletando não só nossa identificação, mas também o comportamento, é assustadora. Devia haver um conjunto de regras – como as que regem a escrita de robôs de indexação – que protegesse o usuário dos olhos curiosos da Rede.

Liberdade de expressão e censura são a mão e contra-mão de muito debate sobre o que pode ser dito ou mostrado na Rede. E todo mundo é a favor da liberdade – mas alguns só até ouvirem algo que fere suas sensibilidades.

Na votação de Stellin, o único item onde há discordância séria é quanto à necessidade de alguma forma de organização para a Internet, que cuidaria dos assuntos maiores de interconectividade, qualidade e padrões, por exemplo. Quase metade do eleitorado é contra. Deve ser porque o povo está escaldado e há um sentimento de que a Internet é muito importante para deixar qualquer governo meter a mão.

Também, entre os exemplos patéticos de projetos de lei em andamento na Câmara Federal, estão as regulamentações das profissões de despachante, mototaxista e escritor. Quase no século 21. Falando nisso, o que seu deputado e senador pensam sobre os assuntos que nos interessam?... ■

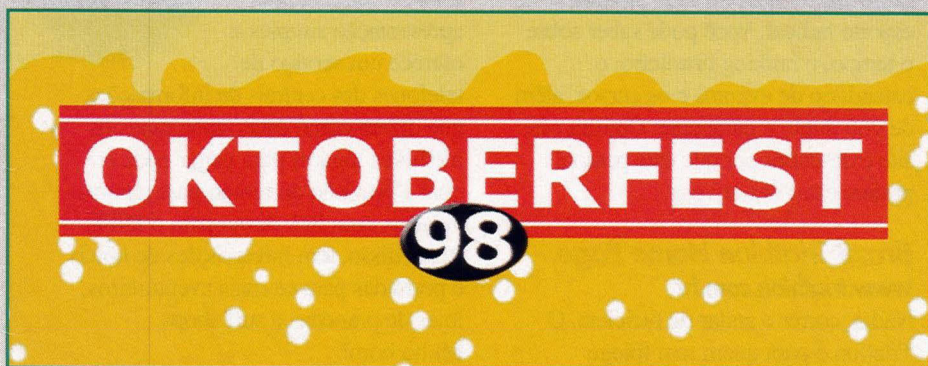
*Sílvio Lemos Meira, **www.di.ufpe.br/~srlm**, é presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, **www.cesar.org.br**.*

Links

Congresso Americano: procure por "internet" em ***thomas.loc.gov/home/r105query.html***
Susan Stellin e as 10 Leis, na CNET: ***www.cnet.com/Content/Features/Dlife/Laws10***
Jeffrey Shallit e liberdade de expressão: ***math.uwaterloo.ca/~shallit/b2000.html***
Câmara dos Deputados: ***www.camara.gov.br***

OS SITES MAIS QUENTES DA INTERNET

Web Guide

O SITE DO MÊS

Oktoberfest 98

www.oktoberfest.com.br

Este é o site oficial da festa alemã mais brasileira do mundo ou, se preferir, a festa brasileira mais alemã do mundo. De 08 a 25 de outubro, você vai curtir todas as emoções da festa através da cobertura que será feita pela Internet. De quebra, pode ficar sabendo da história do festival, das atrações, de como foram os anos anteriores e receber um guia do turista, caso você não resista ficar em sentado em casa e decida ir voando para Santa Catarina. Há meses em contagem regressiva para a grande festa, o site promete esquentar o mês de outubro na Web. Se eu fosse você, daria uma passada por lá e tomaria um "porre" virtual!

NESTA EDIÇÃO

ESPORTES

Just Sports For Women

www.justwomen.com

Não dá para descobrir se as mulheres vão dominar o mundo. Mas dá para saber como elas estão marcando presença nos esportes, através deste site dedicado a elas. Aqui ficamos sabendo tudo sobre as esportistas que estão no topo e as que estão chegando lá, além de termos acesso aos melhores chats sobre o assunto, a notícias, artigos especiais, livros, lojas de artigos esportivos e muito mais. Fique por dentro do que acontece no Triatlon e na Liga Nacional de Basquete Americano – feminino, é claro. É imperdível.

Confederação Brasileira de Canoagem

www.svn.com.br/cbca

O Brasil tem uma das hidrografias mais ricas do mundo e não tem esporte aquático mais propício a este país do que a canoagem. Nesta página, os admiradores das "canoas" têm a oportunidade de se informar do ranking das principais competições, das regras e das categorias. Quem não conhece muito, pode começar a se interessar. A apresentação não é das mais radicais, mas as informações são bem interessantes.

Climbing Brazil

www.geocities.com/Yosemite/1151

A página do Centro Excursionista Universitário convida você a conhecer ainda mais o alpinismo pela Internet. Aqui o expert e o amador ficam sabendo dos melhores picos, sites e livros sobre o assunto, quais

as modalidades, os guias e equipamentos necessários e muito mais. Divirta-se com as histórias – acompanhadas de fotos – contadas pelos amantes do esporte e fique morrendo de vontade de subir pelas paredes!

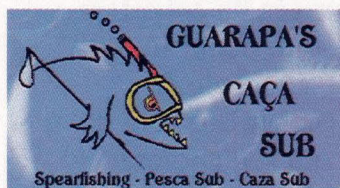
Sky News Online

www.skynews.com.br

O pessoal do Vôo Livre está bem-servido na Internet. A revista Sky News está na Rede, trazendo todas as informações para a galera amante deste esporte radical. Você pode saber sobre o tempo, o ranking brasileiro, o calendário de eventos e os cursos, além de vôo duplo e parapente. Confira este site e descubra por que este pessoal prefere estar nas nuvens.

Brazil Triathlon Home Page

www.triathlon.com.br

Nadar, correr e andar de bicicleta. O Triatlon é para quem tem fôlego mesmo e, se você tem, corra até este site e confira a história do esporte, os artigos esportivos, os links, as academias, o ranking, os resultados e o calendário das provas, entre outras atrações. Saiba ainda quais os atletas que andam – ou correm, ou nadam – representando o país pelos circuitos mundiais.

Guarapa's Caça-Sub

www.geocities.com/Pipeline/8956

Esse site é para a galera que se amarra no fundo do mar. Além de falar sobre a atividade do mergulho, a página da equipe de caça submarina de Nova Guarapari traz altas dicas dos melhores points, tipos de peixes, links sobre o esporte, equipamentos e previsão do tempo. São quase quarenta fotos para você mergulhar pela tela. Vale a pena!

Disk Surf.com.br

www.disksurf.com.br

Surfar é, sem dúvida, um dos esportes mais ligados à natureza e os surfistas que "dropam" nas ondas da Internet estão bem-servidos. Apesar das belas fotos, o site tem uma apresentação simples e oferece um serviço de telefones das centrais de informações que dizem como está o mar, quais os melhores lugares para pegar onda e qual a previsão do tempo para algumas cidades, com link direto para o INPE. Além disso, tem informações de hotéis e pousadas para os mais aventureiros, lojas de pranchas e surf shops. Muito bom!

Sport Clube Internacional

www.scinternacional.com

Este grande clube do Rio Grande do Sul marca presença na Internet em uma página não-oficial, mas que é muito completa. Informações sobre a história do clube, como ele nasceu, quais as torcidas, títulos ganhos e ainda a atual posição do time nos campeonatos brasileiro e gaúcho. Este site é para aqueles que têm o vermelho-e-branco no coração.

CRIANÇAS

Zero Kid

www.africanet.com.br/zerokid

Uma galeria de arte infantil. É assim que se apresenta a página da Zero Kid. Com alguns lápis de cor, um

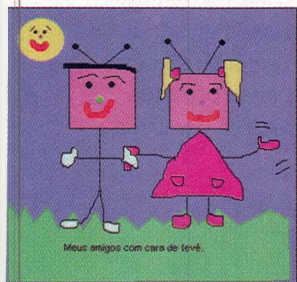
computador e muita criatividade, qualquer criança pode participar do projeto Arte na Infância. Até mesmo adultos que tenham algum trabalho feito na infância. Basta enviar o trabalho via e-mail ou através do correio mesmo. Você fica conhecendo o trabalho de outras crianças e descobre como é divertido ser artista virtual!

Mingau Digital

www.calepino.com/mingau

Sem dúvida, um dos poucos sites infantis completos! Aqui, a criançada aprende a arrumar as malas de viagem, recebe dicas de higiene pessoal, telefones de emergência e muito mais. Os pais têm um tratamento especial, recebendo informações das doenças infantis, de como cuidar dos dentes das crianças e com o Manual do Filho, para as situações mais comuns enfrentadas pelos pais. A criança que gosta de cachorros vai amar saber das novidades internacionais de moda canina, assistindo ao primeiro desfile canino na Internet. Quem acessar por último é mulher do padre!

Seção Molecada

http://rionet.rionet.com.br/~mariano/kids.htm

Uma página para a garotada que gosta de desenhar. De uma forma clara e simples, a página ensina a criança como participar enviando o seu desenho sobre um tema que lhe provocou dúvidas ou questionamentos. Os baixinhos podem ser eleitos as "ferinhas da semana" e ainda abrir desenhos de crianças que estão na galeria da galerinha. Com um empurrãozinho dos pais, qualquer criança pode fazer um desenho e mandar pra lá. Faça um teste!

Kid Bit

www.kidbit.com.br

Fácil de navegar, muito colorida e divertida. É assim a página do Clube Kid Bit, onde a garotada pode navegar pelo mundo virtual, acessando vários outros sites divertidos, pode construir sua própria página e pintar o sete, enviando histórias ou desenhos para um espaço só delas. Depois de se cadastrar, a menina ou o menino pode conhecer amigos novos no Papo-Legal e receber mensagens de amigos virtuais no dia do seu aniversário! Muito legal. O pessoal do Kid Bit está de parabéns!

Crayola

www.crayola.com

A página deste grande fabricante de lápis de cera e marcador é em inglês. Se o papai e a mamãe ajudarem um pouco na tradução, pode ser uma diversão e tanto visitar este site, porque a criança pode imprimir figuras para colorir, visitar a fábrica de cores, descobrir como os lápis de cera são feitos e ainda jogar games fantásticos. Também tem histórias super-legais para ler! Não deixe de fazer uma visita!

ARTES

Eliana Kertész - Esculturas

www.e-net.com.br/ek

Para o padrão de beleza das mulheres de hoje, ser gordinha significa ter que ficar escrava de regimes e dietas. Mas essa cobrança não existe para a artista plástica Eliana Kertész, que ficou conhecida pelas gordinhas que esculpe. Em suas obras, Eliana deixa transparecer a suavidade e o charme que pode estar por trás destas formas. As esculturas são muito bem trabalhadas. Confira ainda outros links e se informe das exposições.

Cultura de Bonsai

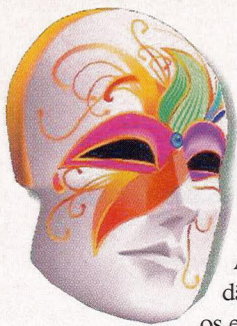
www.geocities.com/RainForest/Vines/1274

Quem nunca se derreteu por uma planta em miniatura?

O Bonsai, técnica oriental de controlar o crescimento de plantas, também está na Internet. Neste site, os amantes desta arte podem saber um pouco mais da história do Bonsai, das técnicas mais aplicadas e estilos. Quem ainda não conhece esta arte descobre aqui uma ótima terapia anti-stress.

Pinakotheke Cultural

www.pinakotheke.com.br

Inaugurada em 1980, a Pinakotheke abre espaço para o público internauta e apresenta suas atividades, como exposições de arte ilustrada – com link para outras fundações – e alguns de seus projetos de iluminação instalados em outros museus e casas de cultura. Dê uma olhada no dicionário de termos artísticos que está à disposição do navegante e tire algumas dúvidas.

Artes.com

http://artes.com

As informações gerais dão mais destaque para os eventos do Rio de Janeiro, mas nem por isso o site perde o encanto. Afinal, ele é produzido de artistas para artistas, abrindo espaço para a exposição de trabalhos e de currículos, buscando maior integração desta classe com a comunicação via Internet. Além disso, você fica sabendo um pouco mais sobre o carnaval do Rio – seu lado arte –, sobre os museus, as escolas e cursos de teatro e como se realiza o Alto da Paixão, nos Arcos da Lapa.

Pintura Digital

www.domain.com.br/clientes/souzasil

Não espere encontrar aqui um design de página muito arrojado. Não é este o propósito. Voltada para a exposição de artes digitais, esta página exibe pinturas de qualidade e quadros de artistas que conseguiram trazer para a grande Rede a paixão pela arte. É uma nova forma de arte, que tende a ocupar o seu espaço com a mesma rapidez das ondas da Internet. Vale a pena dar uma olhada!

ENTRETENIMENTO

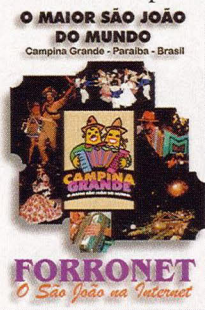
Rádio JB FM

www.jbfm.com.br

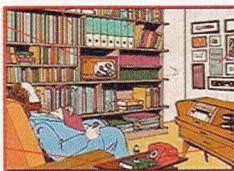
O que uma rádio FM pode oferecer além de músicas, informações e serviços? A JB FM oferece mais: um site super interessante com variedades, programas, arquivos sonoros, promoções, pesquisas com gráficos de audiência e curiosidades da MPB, estilo mais tocado na programação. Você pode escutar faixas de CDs, saber dos shows e novidades do mundo da música, participar de promoções, se informar dos programas que rolam toda a semana e ainda saber dos filmes, peças de teatro e da programação cultural do Rio, cidade-sede da rádio. Este site promete ser um dos mais "ouvidos" pelos internautas amantes da boa música e da informação "quente".

Forronet

www.forronet.com.br

Este estilo musical típico do Norte e Nordeste do país invadiu o Sul e Sudeste e vem se espalhando com toda força. A Internet também foi conquistada pela ForróNet, que vem contar a história desta dança, dando destaque para Campina Grande, cidade paraibana que disputa o título de capital do forró com Caruaru, em Pernambuco. Tudo sobre as cidades, a festa, as comidas, as quadrilhas, além da rádio e de informações sobre o famoso Trem do Forró. Não perca!

Ed Motta

http://edmotta.com

Puxe uma cadeira, sente-se e sinta-se à vontade. Você está na sala da sua casa. O site oficial do dono da voz mais poderosa da atualidade é muito bem bolado. Além de saber da discografia, da história, da agenda, das novidades e dos sucessos de Ed Motta, os fãs ainda podem receber dicas do cantor. Quer saber mais? Dê um pulo lá e confira!

Casanostra Virtual

www.casanostra.com.br

Música ambiente, bate-papo, drinks e DJ´s. Não, você não precisa sair de casa para ir a um bom bar. O Casanostra Pub trouxe até você o ambiente descontraído da noite de Goiânia, com fotos das melhores festas já realizadas, drinks e souvenirs e uma sala de chats bem-aconchegante. Você ainda pode ouvir uma seqüência de músicas caprichada, selecionada pelos DJ´s da casa noturna. Venha ser um sócio virtual!

CURIOSIDADES

Entre Aspas

www.elogica.com.br/users/frazao/aspas

Frases de pessoas famosas, de desconhecidos, de personalidades e de pensadores. Este é o enfoque do Entre Aspas, que abre um espaço para você colocar uma máxima, provérbio ou uma frase criativa de sua autoria. Campeã de prêmios interessantes, esta página vai dar o que falar! Venha conhecer, nem que seja só para arrumar inspiração para o seu dia-a-dia.

Numismática Home Page

www.geocities.com/Colosseum/Stadium/1112/numisp.html

Numismática, para quem não sabe, é a ciência que estuda moedas e medalhas. Não é muito comum no Brasil, mas é praticada em várias partes do mundo e também tem seu espaço na grande Rede. Este site foi criado especialmente para o intercâmbio de cédulas e moedas repetidas entre internautas interessados e o colecionador, autor do site. Mas você pode conhecer algumas moedas em circulação pelo mundo e saber da história e do valor de algumas delas, além de conhecer a Sociedade Numismática Brasileira.

Microondas: o vilão invisível
www.geocities.com/CapeCanaveral/Launchpad/7773/

Você sabia que o uso do forno microondas pode causar danos à saúde? Na primeira página da Internet Brasileira que trata este assunto, o internauta aprende a manusear melhor o forno, os cuidados que deve tomar com as crianças, com a radiação e o aquecimento, além de ler algumas pesquisas que alertam os consumidores sobre estes males, acobertados pelas indústrias. Será mesmo? Venha descobrir!

Transmigrações Interplanetárias
http://cwb2.sul.com.br/oculto/transmig/

Você sabia que os espíritos emigram e imigram de diferentes dimensões? Se você é espírita, certamente já sabia disso. Mas se você está curioso, dê um pulo neste site, leia alguns pensamentos de Allan Kardec, entenda as categorias de mundos habitados e se surpreenda com relatos e mensagens de pessoas que passaram por alguns destes mundos.

Dragões & Masmorras - RPG
http://sites.uol.com.br/fbplanet/

De cinco anos para cá, os Cards e os RPGs vêm ganhando um público impressionante! Se você não sabe o que é RPG, dê um pulo neste site. Com lindas imagens e uma linguagem simples, você conhece os sistemas, os "papéis" desempenhados e tudo mais sobre esta divertida forma de soltar a imaginação. Links para outros sites e livros que tratam do assunto, como o clássico Dungeons & Dragons, são algumas das diversas informações para você. Confira!

SERVIÇO

Webbuster
www.webbuster.com.br

Mais um site de pesquisa para os internautas que querem navegar bem pelas ondas da Internet. Separados por temáticas gerais, os sites podem ser encontrados com facilidade, tendo ainda o sistema de busca por palavras separadas. Se você não sabe por onde começar, vá direto ao Top 20, e saiba quais são os vinte sites mais acessados pelos navegantes. Confira!

Arte e Brasões Ltda
www.brasoes.com.br

Aqui, você fica sabendo quais os brasões de sobrenomes de famílias, a origem dos sobrenomes e encomenda artes em brasões. Você pode pedir adesivos, quadros e reproduções personalizadas com o seu brasão e ainda acessar exposições sobre o assunto. É interessante descobrir que um dia seu sobrenome foi ilustre. São mais de 300 sobrenomes, pode ser que o seu esteja lá. Confira!

ICQ Minas
www.pagina.de/icqminas/

Se você ainda não sabe usar o seu ICQ – e nem leu a *internet.br* de julho pra saber – este site pode lhe ensinar ótimas dicas. No site de usuários de ICQ de Minas Gerais, você pode participar de chats em java e saber das novidades da semana, vendo ainda uma agenda de encontros de Belo Horizonte. O design não é dos melhores e você não precisa ser de Minas para descobrir mais sobre esta forma divertida de fazer novas amizades.

Clique Preço
www.oglobo.com.br/cliquepreco/

Este é um serviço oferecido pelo jornal O Globo. As pesquisas de preços de eletrodomésticos e eletroeletrônicos são feitas nas principais lojas do Rio, mas qualquer um pode usar as informações do site para comparar com a cidade onde mora. Depois de escolher o produto e especificar a marca e algumas características, o internauta pode saber o preço mais barato e o médio. Prático, não?

Holos Virtual - O Buscador
www.holos.com.br/buscador.html

O Holos Virtual é um site que oferece todas as informações sobre terapias alternativas e esoterismo. Agora, ele oferece ao internauta místico "O Buscador", que encontra pra você todos as instituições, cursos, revistas, artigos etc que falem sobre esoterismo, terapias e cultura holística em geral. É uma busca bem mais direcionada e você ainda pode consultar o oráculo via Internet. Para quem gosta do assunto, é bem interessante.

Well Telemensagens
http://ppessoa.zaz.com.br/paginas/poacanvas00.htm

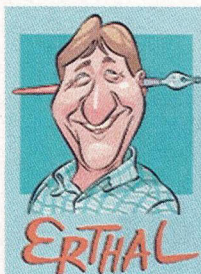
Este serviço vem ganhando público em todo o Brasil. Ao invés de enviar um

cartão ou de comprar um presente, algumas pessoas preferem presentear amigos e parentes com mensagens. O internauta pode escolher entre inúmeras mensagens – uma para cada ocasião – e enviá-las por telefone ou por e-mail. O arquivo sonoro vai anexado, mas tenha o cuidado de saber se a pessoa vai conseguir ouvi-lo. Não repare a simplicidade da página: o que vale aqui é o serviço!

HUMOR

Erthal Cartoons Home-Page

www.nitnet.com.br/~erthal/

Na página do caricaturista Erthal, os amantes do humor gráfico têm acesso a várias charges, sendo a imagem central do site a charge do dia. Você ainda pode acessar caricaturas e charges do arquivo deste incrível cartunista. Os temas são os mais diversos, mas sempre relacionados aos grandes acontecimentos que rondam a mídia. Dê um pulo lá e conheça as versões mais divertidas dos fatos.

Sobrinhos do Ataíde

www.sobrinhos.com.br

Finalmente os internautas fãs do grupo Sobrinhos do Ataíde vão ser presenteados. O humor inteligente do grupo voltou à Internet com força total, oferecendo um especial sobre futebol – o Bolão do Brasileirão –, histórias em quadrinhos inéditas e os quadros do programa de rádio para ser ouvidos na Web. Agora é só ir até lá e conferir. Divirta-se!

Jornal do Dia

JORNAL DO DIA

www.geocities.com/Colosseum/Park/1313/

Este jornal é um divertido veículo de notícias, informes especiais e piadas. Aqui você encontra tudo que um jornal "normal" tem, como coluna social, horóscopo, esportes, culinária, passatempos, previsão do tempo e muito mais. Só que o tratamento dado é "um pouquinho diferente". Se existisse assinatura deste jornal, começaríamos o dia bem mais leves. Como eles se intitulam: humor 25 horas por dia. Venha conferir!

Cartum & Cia

www.william.com.br/cartumcia

Quem prefere o humor gráfico das figuras dos cartuns veio ao lugar certo. O Cartum & Cia possui uma sessão de eventos que divulga concursos internacionais de humor e ainda abre espaço para quem quer expôr seus trabalhos humorísticos na Internet. Além da galeria aberta, o site oferece links de humor e uma página só com caricaturas e cartuns selecionados.

Urna Furada

www.geocities.com/TheTropics/Cabana/5921/uindex.html

Eleição é coisa séria. Será? Pelo menos não na Internet. Este site oferece uma divertida pesquisa de opinião para a véspera das eleições, quando os candidatos são tão virtuais quanto os comentários dos analistas políticos. Venha votar no melhor, mas não deixe de levar a verdadeira eleição a sério.

COMPRAS

Atlântida Center

http://atlantida.hypermart.net

Voltado mais para os cuidados com a beleza – tanto masculina, quanto feminina –, este shopping comercializa de perfumes a produtos para rostos, cabelos e dietas. Dicas de cuidados pessoas, promoções e novidades do mercado você também encontra aqui. São os cosméticos invadindo a grande Rede.

Kiko´s

www.kikos.com.br

A turma da malhação conhece esta marca. Importador e distribuidor de equipamentos ergométricos, o Kiko´s está na Internet para atender aos preocupados em manter a forma. Com um espaço dedicado aos franqueadores, o site oferece ainda informações de vitaminas, suplementos alimentares das melhores marcas, promoções, equipamentos e todos os acessórios e produtos da Kiko´s. Comprando pela Internet, em alguns casos, o interessado recebe 5% de desconto e pode pagar em seis vezes sem juros. Aproveite esta chance de manter a forma sem sair de casa.

Shopping Delivery on line

www.del.com.br

Um shopping que concentra diversos shoppings virtuais. Neste site você tem acesso às ofertas da semana e aprende a abrir a sua própria loja virtual. As lojas estão separadas por atividades de A a Z. Aqui, o comprador pode encomendar diversos produtos em lojas que entregam em casa ou, simplesmente, imprimir um cupom de desconto e levá-lo até a loja que escolheu. Em qualquer um dos casos, o comprador sai ganhando. Não é legal?

Se realmente os jornais informam sobre as novidades, você já devia saber que não precisa mais deles para se informar das novidades.

TalkPlanet | StarMedia Notícias | StarMedia Mail | StarMedia Esportes | StarMedia Digital | StarMedia Money | StarClassifieds

Hoje em dia os jornais tradicionais já não fazem falta, pois você tem a informação on-line, 24 horas, de absolutamente tudo o que acontece no mundo, em um só lugar. Na StarMedia. Onde, além de tudo isso, existem pessoas de mais de 20 países entrando todos os dias, para fazer novos amigos, compartilhar idéias, obter informações e comprar produtos e serviços. ***Tudo Grátis***. Bate-papos no TalkPlanet®, as últimas na StarMedia Notícias e na StarMedia Esportes, home pages pessoais na StarMedia Órbita®, reuniões por Internet na StarMedia Personet℠, e-mail através do StarMedia Mail e qualquer outra coisa que passar por sua cabeça. Passe por www.starmedia.com.br. Bem-vindo à StarMedia. Bem-vindo ao novo mundo.

A comunidade N°1 da Internet no Brasil.

www.starmedia.com.br

DECEPÇÕES SUCESSIVAS

"Quem está marcando gol não aparece por aqui." Quando ouvi um velho amigo dizendo isso sobre o pessoal que dedica horas por dia ao e-mail e aos chats, achei que ele estava sendo meio radical. Discuti, contra-argumentei, mas o bom homem permaneceu impassível e convicto em suas posições. Entretanto, passado o tempo, e tendo analisado o comportamento dessa numerosa galera que abraça hábitos madrugadores de interneteiro, estou quase certo de que o bom coroa estava coberto de razão. Especialmente no que se refere à caça, esporte a que muitos freqüentadores masculinos de chat se dedicam árdua e diariamente, já ouvi de vários desses desportistas palavras de desespero e incredulidade. Alguns deles chegam a declarar que "por trás de um nick feminino, há sempre uma baranga". Particularmente já tive experiências que demonstraram o contrário, mas se nos basearmos nas estatísticas e na amostragem, o ditado até que procede. Está cheio de canhão teclando nos canais de bate-papo.

Mas será que poderia ser de outra forma? Pergunte a si mesmo se uma pessoa que está de bem com a vida, sentindo-se legal consigo mesma, cheia de amigos e pessoas interessantes ao seu redor, irá dedicar horas e horas produtivas de seu dia ou noite para ficar pendurada na Internet, trocando chat com um monte de gente desconhecida. Acha que sim? Ora, mas é claro que não. Alguém assim vai passar seu tempo em situações do mundo real, interagindo ao vivo com outras almas afins. Não vai se esconder sob o manto do anonimato virtual para se relacionar com outras almas. Vai direto ao assunto, seja para fazer novos amigos, seja para fortalecer antigas amizades, ou para se envolver amorosamente com alguém.

Estou cansado de conhecer gente que, em questão de meia hora, é capaz de se apaixonar loucamente por alguém que encontra de repente num chat. Basta que um agrade ao outro na forma de escrever e de provocar, que a troca de mensagens passa a ficar fogosa, descambando ou não para o lado erótico, e os dois indivíduos podem eventualmente começar a se envolver como se fossem os dois últimos representantes vivos da humanidade. Transparece assim, de parte a parte, uma ânsia fortíssima de vivenciar emoções quentes e circunstâncias que jamais ou raramente foram vividas no mundo real. São as fantasias que vão tomando conta, e o final da história só preciso contar para não dizerem depois que soneguei informações – a coisa geralmente acaba em encrenca. Obviamente existem exceções, os casos de paixões digitais que acabam dando em casório e em famílias novas se formando. Mas na grande maioria dos casos sobrevêm a decepção e o sofrimento.

Ilustração: Thaís Linhares

Parece que um traço comum identifica grande parte dos viciados em chat: a baixa auto-estima. Ocorre um encantamento pelo outro quando se percebe que este outro se apaixonou. Uma vez que a auto-imagem de um está em baixa, esta pessoa como que necessita da aprovação do outro, acaba se apegando a esse conceito e, como estava carente de encanto próprio, termina tomando esta aprovação como sua. No momento em que um ou outro descobre que seu parceiro virtual não gosta de si mesmo, o descontentamento começa a borbulhar. Ora pipocas, se o outro não se aprecia, porque então eu vou apreciar? Essa é a perguntinha chave que acabam se fazendo os caçadores de emoções virtuais, depois que os encontros no mundo real revelam quem estava de fato por trás daquelas mensagens envolventes e sedutoras das salas de chat.

Carlos Alberto Teixeira (cat@royal.net), o c.a.t., é consultor de sistemas.